UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.678

A chancellaria argentina declarou esperar do governo da Bolivia as mais completas informações sobre um incidente verificado na fronteira dos dois paizes

A POLITICA MONETARIA DO BRASIL

COMO A "STOCK EXCHANGE GAZETTE" INTERPRETA A VIAGEM DA MISSÃO SOUZA COSTA AO ESTRANGEIRO

O "Economist" allude a uma "campanha anti-ingleza" em nosso paiz

LONDRES, 11 (H.) — A "Stock Exchange Gazette", em artigo no qual critica a politica monetaria do Brasil, aconselha os portadores de titulos desse paiz a agir de maneira concreta, afim de proteger seus interesses, "fazendo appello ás autoridades competentes para a conclusão de accordos que sejam vantajosos mutuamente para credores e devedores".

O jornal affirma que a situação monetaria e a baixa das exportações do café exigem a creação de um organismo de defesa dos portadores e interpreta a viagem da missão financeira chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa ao estrangeiro como significando que serão pedidos novos sacrificios aos obrigacionistas. Termina aconselhando os portadores a vender os titulos.

O "Economist" critica, por sua vez, o facto dos portadores não terem sido prevenidos de que os coupons de 6 °|° e de 8 °|° de S. Paulo não seriam pagos a tempo, e, depois de fazer allusão a uma "campanha anti-ingleza no Brasil", conclue pedindo a creação de um orgão de defesa dos interesses dos credores.

Demittiu-se o ministro da Agricultura da Belgica

BRUXELLAS, 11 (Havas) — A Agencia Belga dá curso, hoje, á versão de que o ministro das Obras Publicas e da Agricultura, sr. Van Cauwelaci, pediu demissão do cargo.

"Nerone", a nova opera de Mascagni

A sua "premiére" em 16 do corrente — A irradiação do "La Scala", de Milão — A grandiosidade da nova partitura — Declarações do comm. Mattaloni, da "E. I. A. R."

O maestro Mascagni, regendo uma orchestra

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — Ao approximar-se da data da "premiére" do Nerone, suscita, em todos os ambiente artisticos italianos, um interesse cada vez mais pronunciado.

Essa "premiére", conforme O JORNAL annunciou a seu tempo, em primeira mão, será realizada no proximo dia 16.

Afim de satisfazer a immensa curiosidade do publico, com relação a essa nova opera de Mascagni, os jornaes romanos não têm poupado esforços no sentido de vehicular tudo quanto tenha estreita ligação com a mesma.

Neses sentido, os jornaes de hoje registram a opinião emittida pelo comm. Mattaloni, vice-presidente da "E. I. A. R." (Entidade Italiana Audições Radiophonicas).

A IRRADIAÇÃO DO "NERONE"

A "E. I. A. R." obteve a concessão de transmittir, pelo radio, a primeira representação do "Nerone", de forma a proporcionar aos radio-ouvintes do mundo a possibilidade de ouvir, do Theatro "La Scala", de Milão, onde será dada em "premiére", não só a nova partitura do immortal autor de "Cavalleria Rusticana", mas, tambem, as demonstrações que o publico assistente lhe dispensará.

AS DECLARAÇÕES DO COMM. MATTALONI

O comm. Mattaloni assistiu a todas as provas da nova opera, que se vêem realizando desde alguns dias, no Theatro "La Scala". O vice-presidente da "E. I. A. R.", talvez pelo cargo que occupa, póde ser considerado um dos raros privilegiados, aos quaes foi permittido presenciar essas provas, em vista de ter sido rigorosamente prohibida a entrada no recinto, até aos criticos e aos jornalistas.

Entrevistado, o comm. Mattaloni, disse o seguinte: "Considero o "Nerone" uma obra de perfeita proporções e que consegue manter constantemente vivo o interesse do publico. Os seus actos são magistralmente entrelaçados, alternando-se continuamente o contraste dramatico com o lyrico. A musica, de um effeito que empolga, revela a cada passo as divinas melodias do genio mascagniano.

A instrumentação da nova partitura, de colorido variado, attenua a sua intensidade quando os interpretes cantam, de forma a permittir a audição nitida de todas as phrases, das quaes nenhuma palavra escapam ao ouvinte, conseguindo-se alcançar o objectivo de tornar absolutamente comprehensivel todas as phases da acção dramatica".

O comm. Mattaloni concluiu suas declarações affirmando que "a nova opera é tão grandiosa que justifica plenamente o interesse suscitado no mundo".

Um incidente na fronteira argentino-boliviana

O governo argentino não está satisfeito com as explicações da Bolivia

BUENOS AIRES, 11 (A.P.) — O sr. Saavedra Lamas declarou que a Argentina espera completas explicações da Bolivia com relação ao attentado contra o sr. Anacleto Quispe.

Nos meios officiaes dizia-se que o governo argentino não se mostrou satisfeito com as explicações dadas á imprensa pelo ministro do Exterior boliviano. As ultimas noticias procedentes de La Quiaca, na fronteira com a Bolivia, e publicadas pelos jornaes, são differentes da versão boliviana. De accordo com essas informações, Quispe estava desarmado e não offereceu nenhuma resistencia, o que é contrario á affirmação de La Paz.

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Os ministerios do Exterior e da Guerra esperam informações do encarregado de negocios em La Paz sobre o incidente na fronteira com a Bolivia. O sr. Saavedra Lamas declarou á Agencia Havas não haver recebido as informações solicitadas e que espera explicações sem reservas do governo boliviano.

O COMMUNICADO DA LEGAÇÃO BOLIVIANA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A legação da Bolivia enviou aos jornaes o seguinte communicado:

"Esta legação recebeu uma noticia official com a versão exacta, antecipada pela repartição de imprensa de La Paz, acerca do caso da victima do Quispe, o qual será objecto de ampla comprovação que por sua vez será communicada á chancellaria argentina. Cumpre esperar com serenidade o resultado das investigações que determinarão o alcance do facto occorrido em distante zona limitrophe, povoado por indigenas e em logar em que são frequentes os erros de nacionalidade."

HAUPTMANN PERANTE A JUSTIÇA AMERICANA

O tribunal examina os "gold-certificates" em poder dos criminosos

FLEMINGTON, 11 (Havas) — Na audiencia de hoje do processo a que responde Bruno Richard Hauptmann, o tribunal passou ao exame dos 4.600 dollares em notas encontrados em poder do accusado. Tratava-se, na maior parte de "gold certificates", isto é, notas resgataveis em ouro, que foram retiradas da circulação depois da proclamação do presidente Franklin Roosevelt, que nacionalisou o ouro.

Hauptmann, como é sabido, foi preso depois de apresentar um dos referidos "gold certificates" ao empregado de um posto de venda de gazolina, o qual prevenira a policia.

Na audiencia de hoje, foi inquirido em primeiro logar, o sr. Frank Wilson, do serviço de informações da renda interna, o qual revelou em que condições fôra armado o laço em que caiu Hauptmann e como fôra encarregado do caso logo depois do rapto.

Frank Wilson precisou que elle proprio e mais dois agentes do fisco federal se haviam apresentado em Hopewell, afim de entender-se com o coronel Lindbergh e em seguida ao escriptorio do Banco Morgan, para preparar cuidadosamente os 50.000 dollares em notas exigidos pelos "kidnappers".

Wilson recommendara que fossem utilisados "gold certificates" mais faceis de serem identificados.

COMO FOI PREPARADO O PAGAMENTO DO RESGATE

FLEMINGTON, 11 (A. P.) — O sr. Franklin Wilson, agente do governo, foi a primeira testemunha de hoje. Referiu-se á maneira por que Lindbergh preparou o pagamento do resgate.

HAUPTMANN, AUTOR DE TODOS OS BILHETES REFERENTES AO RESGATE

FLEMINGTON, 11 (A. P.) — O perito Albert Osborn declarou perante o jury, que Hauptmann é o autor de todos os bilhetes referentes ao resgate.

O DESTINO DAS NOTAS QUE SERVIRAM PARA O PAGAMENTO DO RESGATE

FLEMINGTON, 11 (H.) — Interrogado pelo sr. Reilly, advogado de Hauptmann, a testemunha Wilson disse que a primeira nota do resgate pago por Lindberg foi assignada por um banco de Broadway, a 7 ou 8 de abril de 1932, a segunda foi entregue num restaurante de Broadway, a 1 de junho do mesmo anno, mas as pessoas que as passaram não foram encontradas. A policia inquiriu diversas pessoas, das quaes duas ou tres morreram depois. Wilson crê que nenhuma nota passou para o estrangeiro.

Railly affirmou que 3.000 dollares do resgate foram encontrados depositados num banco, em nome de Max Schalang, florista em Nova York, que não se encontrou. Wilson ignorava esse pormenor, mas admittiu, em seguida, que 2.980 dollares do resgate em "gold certificates", foram entregues ao "Federal Reserve Bank", de Nova York, no dia mesmo em que a nacionalização do ouro entrou em vigor. A entrega foi feita por F. J. Faulkner, que, segundo Wilson, não foi encontrado.

—"E' verdade que Fulkner se suicidou, lançando-se do alto do edificio Chrysler, de Nova York, pouco depois?"—perguntou Railly.

Wilson, ainda uma vez, confessou a sua ignorancia. Railly perguntou se a letra de Faulkner foi comparada á de Hauptmann. Wilson declara que a pericia concluiu que não havia semelhança nas duas letras. Reilly affirmou, em seguida, que uma nota de 20 dollares foi encontrada em Londres, e citou depois uma nota passada por certo Mayer, numa chapelaria de Nova York. O valor das notas do resgate ainda não encontradas eleva-se a 31.000 dollares.

O plano sexennial do novo governo mexicano

Lazaro Cárdenas e as suas idéas economicas nacionalistas

A posse do novo presidente do Mexico, general Lazaro Cárdenas, chamou a attenção americana sobre a sua forte personalidade de estadista.

A correspondencia que publicamos a seguir proporciona aos leitores de O JORNAL interessantes informações sobre o homem e a sua obra e os seus planos de governo, que bem merecem a maior attenção do publico brasileiro.

Numa segunda correspondencia serão abordados os pontos relativos ao problema religioso e escolar.

General Lazaro Cárdenas

UM HOMEM E UM SYMBOLO

CIDADE DO MEXICO (Correspondencia especial para O JORNAL) — Por avião — Lazaro Cárdenas é um homem e um symbolo. Através de seus 39 annos de idade, move-se uma alma de estranho ascetismo, uma alma de general silencioso, taciturno, severo, occupadissimo e tão pouco communicativo que bem poucos de seus compatricios o conhecem realmente.

Menor ainda é o numero daquelles que tinham uma noção exacto do "Cardenismo" — o novo corpo de idéas e de planos que elle leva para o governo de sua terra, e que hão de construir um "novo Mexico", nos proximos seis annos.

FIGURA NOVA DE ESTADISTA

E' uma figura absolutamente nova entre os chefes de Estado do Mexico, talvez devido mesmo á sua origem de indio tarascano, pois, ao observador menos avisado, não passarão despercebidos os traços de origem india em seu semblante, na testa larga, nos olhos pequeninos e profundos, na bocca desmesurada, no pequeno queixo arredondado.

IMPASSIBILIDADE SILENCIOSA

Tambem de origem indiana é a sua "impassibilidade": — o mesmo gesto lento e tardo, os mesmos movimentos commedidos e ritmados, o mesmo silencio, cheio de paciencia que as phrases laconicas cortam de quando em vez.

Tirae o seu bigode militar e difficilmente encontrareis nelle outros indicios da origem hespanhola. Nem uma leve sombra da alegria propria dos latinos, ou mesmo da parlapatice que os caracterisa.

A uma pergunta qualquer, elle responde vagarosamente, a mastigar laconicamente as palavras.

Dir-se-ia que suas phrases apunhalam os seus longos silencios... tem-se a impressão que cada uma de suas pausas são a florescencia da meditação de um homem que se crê habituado á solidão mais completa. E cada resposta traz, invariavelmente, no seu bojo, uma idéa inesperada. E ao discorrer elle sobre a "sua" politica, a gente fica maravilhado com a originalidade das idéas de Lazaro Cárdenas, ao traçar as grandes linhas das soluções, inteiramente novas, que elle quer dar aos problemas mexicanos, esboçando planos de acção, que hão de abrir horizontes mais novos e mais largos para a vida de sua terra.

E custa conciliar o arrojo de suas innovações com a quietude de Thebaida de suas apparencias exteriores.

Aliás, foi o seu proprio modo de viver que lhe forjou as suas qualidades caracteristicas e mais salientes: "auto-controle e pensar independente".

PRINCIPIOS DIFFICEIS

Começou Lazaro Cárdenas a tomar responsabilidades na idade precoce dos onze annos, ao deixar a escola, afim de ajudar sua mãe, que acabava de enviuvar, e os sete irmãos e irmãs pequenas. Herdára elle um pequeno sitio no seu Estado natal de Michoacán, mas isso não era sufficiente para manter uma familia numerosa como era a de Cárdenas.

Não se lhe tendo offerecido maiores opportunidades de se educar e instruir, não teve o jovem Lazaro Cárdenas outro remedio senão buscar ensinamentos na escola da vida pratica.

E assim se tornou typographo, e aos 17 annos era dono da unica typographia na cidade de Jiquilpáu de Juarez. Mais tarde, foi nomeado collector de rendas do logar.

Aos 18 annos alistara-se nas hostes revolucionarias do Mexico abraçando-se dos ideaes revolucionarios e ao lutar por elles, de armas na mão. Das fileiras, conquistando napoleonicamente, uns após outros, todos os postos, até attingir ao generalato.

GOVERNADOR DE ESTADO

Nesse posto é que foi governar o seu Estado natal de Michoacán, de onde saiu para gerir a pasta do Interior, que, de accordo com a praxe, é um Ministerio somente occupa...

(Continúa na 4ª pag.)

Discutindo a suppressão da clausula ouro

E' provavel a sua approvação na Suprema Côrte dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (Havas) — A opinião do varios juizes do supremo tribunal dos Estados Unidos, a respeito dos argumentos apresentados pelo procurador geral, sr. Cummings e outros representantes do governo, para justificar o ponto de vista constitucional relativo á revogação da clausula de pagamento em ouro nos contractos publicos e particulares, causou geral surpresa nos circulos administrativos que julgavam a causa ganha de antemão.

A respeito dos "liberty bonds" emittidos durante a guerra o sr. Hughes, presidente do supremo tribunal, perguntou onde, na constituição ou nas prerogativas do congresso, o governo encontrava o poder de alterar um titulo pelo qual se comprometera a pagar determinada quantia em certa moeda.

Outro juiz allegou que a attitude da Grã Bretanha, da Allemanha ou de qualquer outro paiz não podia ser allegada, não tinha peso nos Estados Unidos e não podia, portanto, alterar a constituição do paiz.

Dos nove membros do supremo tribunal quatro são considerados liberaes e approvam geralmente a politica do presidente Roosevelt; tres são conservadores e os dois ultimos de opinião menos definida.

Os meios officiaes observam, entretanto, que ao lado do aspecto juridico não pode ser descurado o lado economico da questão, susceptivel não só de arruinar todos os negocios como de provocar o panico monetario.

Os circulos juridicos competentes são, entretanto, de parecer que o supremo tribunal approvará a suppressão da clausula ouro em vista do poder constitucional do congresso de fixar o valor da moeda nacional.

Caso contrario, o governo, do qual depende a designação dos membros do supremo tribunal, que deve comprehender normalmente doze juizes, poderia nomear tres novos juizes favoraveis ao seu ponto de vista e appellar da primeira decisão.

E' provavel que a resolução final do tribunal não seja conhecida antes do proximo mez.

O procurador geral, a despeito da argumentação do sr. Hughes, affirma que está preparado para fornecer novos esclarecimentos e reiterou a sua plena confiança na these defendida pelo governo.

Reforçadas as guarnições da Baviera

VIENNA, 11 (Havas) — O "Linzer Volksblatt", orgão geralmente bem informado, informa que as guarnições da Baviera foram reforçadas de 50.000 homens.

O desfalque nos fundos do Conselho Geral de Lisbôa

LISBOA, 11 — (Havas) — O sr. Jorge Pacheco, autor do desfalque de 2.000 contos nos fundos do Conselho Geral de Lisboa, foi entregue hoje á policia portugueza na fronteira da Hespanha.

Deve chegar a Lisboa ainda esta noite.

Installados os trabalhos da Sociedade das Nações

ACEITA A SUBVENÇÃO DE 200.000 DOLLARES DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

GENEBRA, 11 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se hoje em sessão publica sob a presidencia do sr. Tevfik Ruchdy Bey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia e tratou de um certo numero de assumptos constantes da ordem do dia.

Entre as personalidades presentes viam-se os srs. Massigli (França), Aloi (Italia), John Simon (Inglaterra), Litvinoff (Russia), Komarnicki (Polonia), Cantilo (Argentina), Munch (Dinamarca), Rivas Vicuna (Chile), Augusto de Vasconcellos (Portugal), Osuski (Tcheco Slovaquia) e Castillo Najera (Mexico).

O Conselho acceitou a offerta pela Fundação Rockefeller da subvenção de 200.000 dollares para a obra de organização de hygiene durante o exercicio de 1936-1937. Confirmou, por outro lado, a nomeação do sr. Marcelo Rosemberg, representante dos Soviets, para as funcções de sub-secretario geral.

O presidente do Conselho prestou homenagem á memoria do sr. Adatchi antigo membro e presidente do Conselho da Sociedade das Nações, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya, ha pouco fallecido.

Sir Joh Simon e o sr. Massigli, representante do ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Laval associaram-se ás palavras do presidente. O sr. Massigli lembrou que o sr. Adatchi exercera com grande brilho em Paris as funcções de embaixador.

A proxima sessão do Conselho está marcada para segunda-feira ás 10 horas e meia da manhã.

PARTIU PARA GENEBRA O SR. PIERRE LAVAL

PARIS, 11 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval partiu ao meio dia para Genebra, acompanhado dos seus collaboradores.

Falando aos australios

UM DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO

LONDRES, 11 (H.) — Em discurso proferido para ser especialmente irradiado na Australia o sr. Ramsay MacDonald desenvolveu a idéa de que as proximas cerimonias do jubileu devem fornecer nova occasião de estreitar os laços interimperiaes.

Nos ultimos vinte e cinco annos, affirmou o primeiro ministro, o mundo soffrera radical transformação tanto no tocante aos seus problemas como aos seus modos de existencia.

O sr. Ramsay MacDonald accentuou que os principios de culto da liberdade, respeito do individuo e garantia da paz eram cada vez mais necessarios ao mundo actual. Observou que a concepção do imperio britannico correspondia á da Sociedade das Nações, e constituia o unico meio de salvar o mundo e a civilização.

As relações commerciaes entre o Mexico e os Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — O senhor Wagner apresentou ao Senado um projecto de resolução determinando a suspensão das relações commerciaes com o México e recommendando aos turistas que não visitem aquelle paiz em vista da politica religiosa que o governo mexicano se traçou. A resolução, inspirada pelos "Cavalleiros de Colombô", de Nova York, diz que os partidarios de Calles são responsaveis por "assassinios, roubos, encarceramentos, e exilio de padres e milhares mulheres, crianças e homens, assim como pelo fechamento, profanação e sequestro de egrejas, escolas, seminarios e propriedades privadas."

Intenso nevoeiro no porto de Nova York

NOVA YORK, 11 (Associated Press) — Depois de cinco dias em que reinou a nevoa mais intensa que jamais se viu em Nova York, o movimento do porto voltou á normalidade. Chegaram 85 navios. Estimam-se os prejuizos causados pelo nevoeiro em cerca de dois milhões de dollares.

Encerrando o cyclo da dictadura portugueza

A inauguração do parlamento unitario e corporativo e a mensagem do general Carmona

MARCADA PARA 17 DE ABRIL A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 11 (Havas) — A inauguração da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, constituiu um dos espectaculos a que raras vezes é dado assistir para o que muito concorreu o aspecto da sala, que tinha sido, para a ceremonia de hoje, inteiramente reformada.

Depois da inauguração, em 1822, do Parlamento da Monarchia Constitucional e em 1911, do Parlamento da Republica Democratica, o general Carmona inaugurou, hoje, e a imprensa officiosa consigna em longo noticiario, o acontecimento, o Parlamento da Republica Unitaria e Corporativa que acaba de encerrar officialmente os 9 annos de dictadura.

Os membros do governo são os primeiros a penetrar na sala e seguem directamente para as cadeiras collocadas á frente dos bancos dos membros da Assembléa, entre os quaes figuram 5 mulheres, 3 da Assembléa Nacional e 2 da Camara Corporativa.

A COMPOSIÇÃO DA MESA

O general Carmona encaminha-se para a Mesa, seguido do sr. Salazar. O presidente do Conselho, muito pallido, tem o aspecto de quem acaba de sair de uma doença séria.

O sr. Salazar senta-se á direita do presidente da Republica e á direita do chefe do governo, o general Eduardo Marques, pouco antes eleito presidente da Camara Corporativa.

A' esquerda do general Carmona, toma logar, o dr. Alberto dos Reis, presidente da Assembléa Nacional e, a seguir, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça. O dr. Alberto dos Reis levanta-se e declara aberta a sessão e, em seguida, lê, no meio do mais profundo silencio, a mensagem do presidente da Republica.

EXALTADA A OBRA DE SALAZER

Ao chegar á passagem do documento presidencial que exalta a obra do sr. Oliveira Salazar, a assembléa em peso, seguida da assistencia das tribunas e das galerias, levanta-se e prorompe em applausos vibrantes e prolongados.

Restabelecido o silencio, é dada a palavra ao dr. Albino Reis, vice-presidente da Assembléa, que pronuncia longo discurso em resposta á mensagem presidencial. O orador agradece, em nome da Assembléa ao presidente da Republica o ter ido abrilhantar, com o seu grande prestigio pessoal e a sua alta magistratura, a abertura solemne dos trabalhos da Assembléa Nacional.

NA ALVORADA DA NOVA E'RA PARA A HUMANIDADE

"Esta Assembléa — accrescentou — sabe que inaugura os seus trabalhos, na alvorada de nova éra para a humanidade e quasi no fim de 9 annos de dictadura nacional, 9 annos de batalha incessante em todos os sectores da administração publica e da vida nacional contra os erros e intolerancias vindos de um passado longinquo e accrescidas a partir de 1910; contra tentativas desesperadas para a volta ao passado, combate travado igualmente, para a restauração do credito, da moralidade administrativa, da força e da autoridade do poder".

O vice-presidente da Assembléa rende calorosa homenagem a Salazar ao qual traz a expressão do reconhecimento da Assembléa pela sua acção financeira administrativa e politica.

Neste momento toda a assistencia se põe em pé e rompe em novos e calorosos applausos.

A HOMENAGEM DO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 11 (H.) — Na mensagem que leu perante a Assembléa Nacional e a Camara Corporativa, o Presidente da Republica começa por lembrar certas passagens da vida politica portugueza entre 1910, data da proclamação da Republica, até 1926, época do estabelecimento da dictadura. Exalta esforços dispendidos para vencer "a desordem em que se vinha abysmando" e lembra a "generosa tentativa" do Presidente Manuel de Arriaga e do general Pimenta de Castro em 915 e o heroismo do residente Sidonio Paes. Resume, em seguida, a obra realizada desde que o exercito "deu em 8 de maio de 1926 o golpe decisivo."

DICTADURA NACIONAL

"Nessa occasião — accrescenta o Presidente — instituiu-se a dictadura nacional (verdadeiramente nacional pela sua ideologia, seus processos e seus objectivos). Analysa a obra desta dictadura e insiste, de modo particular, sobre a organização corporativa do Estado Novo. E, proseguindo declara: "Os velhos partidos e o parlamentarismo depois de serem desacreditados pela sua obra, desappareceram devido ás medidas e beneficios da dictadura nacional e á evolução da mentalidade geral, cada dia mais hostil á repetição dos erros antigos.

AUTONOMIA FINANCEIRA

Procurando este caminho Portugal affirmou a preoccupação de manter e desenvolver no estrangeiro a posição a que lhe dá incontestavel direito a sua autonomia financeira, dando consistencia e sentido á velha alliança com a Inglaterra, mantendo boas relações de amizade com todos os povos e tomando parte mais activa na collaboração dos outros Estados na organização da paz.

PROGRAMMA AINDA A' REALIZAR

A acção da dictadura nacional de 28 de maio de 1926, é muito mais vasta do que póde parecer e culminou na creação, como determina a Constituição, das duas Camaras que hoje inauguram os seus trabalhos.

(Continua na 2ª. pag.)

Foi reencontrado o tumulo do rei Manfredi

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Cefrano que, durante os trabalhos de reconstrucção de um ponte, cujo desmoronamento se verificou ha pouco, foi encontrada uma lapide com uma inscripção, cujo teor revelaria o mysterio do segundo tumulo do rei Manfredi, cujo cadaver fôra, ás escondidas, carregado do campo de batalha de Benevento, por ordem do papa Urbano IV.

A inscripção diz que naquelle local se acha o cadaver do rei Manfredi, de pé, e com a lança em punho.

UM NOVO ROMANCE DE D'ANNUNZIO

FORAM ENTRGUES PELO POETA A' CASA EDITORA MONDADORI OS ORIGINAES DA PRIMEIRA PARTE

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — De algum tempo a esta parte, nos circulos literarios italianos se falava com certa insistencia da volta á actividade de Gabriele D'Annunzio.

A justificar essas vozes, a conhecida casa editora Mondadori declarou hoje haver recebido do poeta immortal os originaes relativos á primeira parte de um novo romance.

Interrogada sobre a indole desse romance, a casa Mondadori respondeu que, se bem não pudesse esclarecer precisamente nada a esse respeito, podia affirmar, porém, que não se tratava de um romance de guerra ou que com a guerra tivesse qualquer ligação.

OS INCENDIOS EM MOSCOU

MOSCOU, 11 (H.) — O aquecimento excessivo das casas devido ao intenso frio reinante provocou nesta capital grande numero de incendios.

A séde do Instituto dos Professores Vermelhos só com enorme difficuldade foi salva das chammas.

No centro da cidade muitas casas de habitação ficaram igualmente ameaçadas de completa destruição.

Um porteiro encontrou a morte quando auxiliava o salvamento de um grupo de crianças bloqueadas num edificio em chammas, perto do Jardim Zoologico.

Durante o anno passado foram registrados nesta capital 2.498 incendios.

A CARICATURA

O FAKIR — Terá o senhor exito absoluto no primeiro negocio que emprehender.

O OUTRO: — Magnifico. Vim aqui justamente para vender-lhe uma collecção magnifica de amuletos pela quantia de 100$000.

"200 municipios mineiros apoiam a candidatura do interventor Benedicto Valladares"

DECLARAÇÕES DO "LEADER" WALDOMIRO MAGALHÃES

O QUE INFORMA O INTERVENTOR MOREIRA LIMA SOBRE A POLITICA DO CEARÁ

Circulou hontem a noticia de que o sr. Wenceslau Braz estava disposto a não aceitar a sua indicação á senatoria mineira.

O acaso fez com que encontrassemos na Avenida Rio Branco o sr. Waldomiro Magalhães, que regressava da Camara. O leader mineiro, sempre attencioso aos jornalistas, falou-nos sobre a divulgação em curso.

— Eu nada sei a respeito. Nem ha communicação alguma da parte do sr. Wenceslau Braz. Ainda ha pouco conversei na Camara com o deputado José Braz, filho daquelle chefe mineiro, nada me dizendo elle sobre esse assumpto.

— Pode nos dar uma impressão do panorama politico de Minas?

— E' calmo e tranquillo. E' um dos Estados onde não existe actualmente a effervescencia e a inquietação politica. Todos os candidatos eleitos pelo Partido manifestaram-se sympathicos á candidatura do interventor Benedicto Valladares, que se acha assim perfeitamente assegurada. Duzentos municipios mineiros tambem se declararam igualmente favoraveis ao candidato progressista, terminou o leader da bancada mineira.

"O SR. WENCESLAU BRAZ PRONUNCIAR-SE-A' OPPORTUNAMENTE SOBRE A POLITICA", DECLARA O SR. THEODOMIRO SANTIAGO

O sr. Theodomiro Santiago, recentemente eleito deputado pelo Partido Progressista, e pessoa da intimidade do chefe de Itajubá.

Por isso pedimos-lhe qualquer informação sobre a noticia da renuncia do sr. Wenceslau Braz á senatoria mineira. Disse-nos aquelle politico montanhez:

— Nada sei ao certo. O dr. Wenceslau Braz é muito reservado. Ultimamente não tenho querido dizer sobre a politica. Elle se pronunciará provavelmente quando julgar opportuno.

Perguntamos, porém, ao sr. Theodomiro Santiago se achava possivel a veracidade da noticia.

— E' provavel, retrucou.

"PERMITTO AOS PARTIDOS, QUAESQUER QUE SEJAM, PROPAGAREM SUAS IDEAS"

O interventor Moreira Lima fala-nos sobre a vida e a politica cearense

Falamos hontem com o coronel Moreira Lima pedindo-lhe que nos expuzesse as questões tratadas na demorada conferencia que teve com o major Magalhães Barata e o sr. Pedro Ernesto. O interventor cearense attendeu-nos amavelmente e, comquanto nada nos adiantasse sobre o assumpto tratado naquella palestra, conversou longamente comnosco sobre coisas do Estado nordestino.

— Tudo lá vae bem e nada ha que denote o contrario porque lá não se verificam violencias. Fala-se por ahi que em outros Estados se questra-se, surra-se, mette-se o páo. Mas commigo não ha disso. Governo sem violencias. A opposição [illegible] ca-me, porém, sem me insultar. Ahi as atacar é o papel das opposições.

— E qual é o panorama politico cearense?

— Não entendo bem disso. Dizem-me lá que não está tudo definitivamente resolvido porque as eleições renovadas vão decidir muita coisa.

— Já se acha apresentada a sua candidatura á presidencia do Ceará?

— Assentada a minha candidatura? O senhor sabe de mais novidade do que eu. O meu candidato é o major Juarez Tavora. Meu nome foi apenas lembrado por amigos. Mas nada existe de certo.

O interventor Moreira Lima é de um bom humor constante. Indagamos seu pensamento sobre os surtos socialistas no Estado.

— São idéas de moços. Rapazes que estudaram, pensam e crêem. Elles são intelligentes. Mas a sua facção não tem nenhuma importancia. Agora, o que acontece é o seguinte: homem affeito á liberdade de consciencia, eu permitto que elles, como quaesquer outros, propaguem suas idéas politicas.

OS PARTIDOS CEARENSES

Quando perguntamos sobre a actuação dos partidos na politica cearense, o coronel Moreira Lima respondeu:

— Em certos logares as mulheres são eleitoras incompletas. No Ceará, por exemplo, acimaram que o deverão votar no "Partido de Deus". E' allegaram que eram catholicas. O Social Democratico, porque era "em Deus". Ora, elle está cheio de catholicos. E' só sei que no "Partido de Deus" ha muitos atheus, maçons e outros agnosticos.

O CEARA', TERRA DO BOM HUMOR

Voltando a falar sobre a unidade nordestina que dirigo, o interventor Moreira Lima diz, jocosamente:

— Para o Ceará, o melhor de tudo, vale a pena ir ao Ceará e observar "in loco" a vida do povo e as minhas "videncias". Mas, elle tome cuidado, porque quem descer lá, toma logo um appellido. E' até vae mesmo em cima do cacoete do camarada. E', como lá se diz, bem "cascado". O Ceará é a terra do bom humor.

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO TRABALHO

Teve, hontem, uma demorada conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, em seu gabinete, no Ministerio do Trabalho, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor de São Paulo.

PROJECTO DE LEI CONTRA O EXTREMISMO

A conferencia de hontem, entre os ministros da Marinha e da Justiça

Esteve em conferencia hontem, á tarde, com o ministro Protogenes Guimarães, no Ministerio da Marinha, o sr. Vicente Ráo, titular da pasta de Justiça, tendo se demorado cerca de meia hora com o seu collega da Marinha.

"NÃO ACCEITAREI QUALQUER INTERVENTORIA"

Declara o major Carneiro de Mendonça, a proposito da noticia não confirmada da substituição do major Barata

Em vista das noticias de que o major Carneiro de Mendonça iria substituir no governo paraense o interventor Magalhães Barata, os "Diarios Associados" obtiveram daquelle official as seguintes declarações:

— Não creio nessa noticia. Mesmo porque, a substituição do major Barata por mim não se daria de maneira alguma, de vez que, se fosse convidado, eu recusaria a interventoria paraense ou qualquer outra.

UMA CONFERENCIA DE TRES HORAS ENTRE OS INTERVENTORES CEARENSE, CARIOCA E PARAENSE

Os interventores Moreira Lima, Pedro Ernesto e Magalhães Barata tiveram hontem demorada conferencia que durou de 10,30 até 13,30. A longa palestra entre esses proceres realizou-se na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde almoçaram.

Abordados, após, declararam que apenas se tratava de um encontro entre velhos amigos.

UM 2º SARGENTO ELEITO DEPUTADO ESTADUAL — SERA' CONSIDERADO COMO LICENCIADO, TEMPORARIAMENTE, DO SERVIÇO DO EXERCITO

Respondendo a uma consulta ao chefe do D. P. E. sobre a situação de um sargento eleito deputado estadual, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso aquella chefia:

"Em radiogramma n. 130 de 11 de dezembro findo, o chefe do Estado Maior da 8ª Região Militar vos consultou sobre a situação em que deve ser considerado um 2º sargento, eleito deputado á Constituinte Estadual no Estado do Pará. O artigo 164 da Constituição da Republica, paragrapho unico, regulando a situação dos militares em exercicio de cargo publico, de nomeação ou eleição, não privativo da qualidade de militar, só allude aos officiaes, declarando que ficarão aggregados no respectivo quadro.

A legislação vigente não cogita da aggregação de sargentos.

Para, nos casos omissos dil-o o artigo 7º da introducção do Codigo Civil, applicam-se as disposições concernentes aos casos analogos, e, não as havendo, os principios geraes de direito; assim, deveis responder, em applicação ao caso em apreço, que o sargento nas condições a que se refere o citado radiogramma, será considerado licenciado, temporariamente, do serviço do Exercito, a partir da data da installação dos trabalhos da Assembléa Constituinte".

VEM AO RIO DEPUTADOS BAHIANOS

BAHIA, 11 — (A. B.) — Pelo "Almanzora" seguirão com destino ao Rio os deputados Pacheco Oliveira, Lauro Passos e Negreiros Falcão.

DESMENTE-SE A RENUNCIA DO SR. ANTUNES MACIEL A' DEPUTAÇÃO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 11 — (A. B.) — Nos circulos do Partido Republicano Liberal contesta-se a informação divulgada no Rio de que o sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça, teria intenção de renunciar a cadeira de deputado para a qual foi eleito, em primeiro turno, pelo mesmo partido. A respeito nenhuma informação official ou officiosa, de caracter partidario foi aqui recebida. Sabe-se, sim, que o sr. Antunes Maciel deverá reassumir o cargo que occupa na alta direcção do Banco do Brasil.

VIAJOU PARA O ESPIRITO SANTO O SR. FERNANDO DE ABREU

Pelo nocturno de Victoria, seguiu hontem para o Espirito Santo o deputado Fernando de Abreu, "leader" da bancada capichaba. A viagem do representante espiritosantense prende-se ás ultimas mutações verificadas na politica estadual.

O TRIBUNAL REGIONAL PARAHYBANO DIPLOMOU OS ELEITOS

JOÃO PESSOA, 11 — (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral realizou hontem, ás 14 horas, uma sessão solemne para a entrega dos diplomas aos deputados federaes e estaduaes eleitos em outubro de 1934.

A sessão foi concorrida pelo mundo politico e social, que lhe deu grande relevo.

O TRIBUNAL REGIONAL DE S. PAULO

Providencias tomadas para as eleições de domingo

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 13 horas, mais uma sessão do Tribunal Regional Eleitoral sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior o presidente declarou que a commissão nomeada para coordenar os trabalhos do pleito de 14 de outubro concluiu a missão que lhe fôra confiada entregando hontem o parecer já publicado pela imprensa. Communicou ainda que já foram tomadas as providencias para que o pleito a ferir-se depois de amanhã transcorra em ordem e livre de quaesquer perturbações.

Ao terminar a sessão o presidente convocou todos os presidentes de turmas apuradoras para na proxima segunda-feira, ás 15 horas no edificio do antigo Congresso, ser dado inicio ás apurações do pleito supplementar.

O EX-SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO CHEGA HOJE AO RIO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Embarcou hoje para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, ex-secretario da Fazenda, cujo cargo deixou ha poucos dias por ter sido eleito deputado á Camara Federal pelo Partido Constitucionalista.

O sr. Santos Filho vae assumir nessa capital a gerencia da succursal do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, estabelecimento de credito a que vem servindo ha muitos annos.

Ao seu embarque estiveram presentes os srs. Marcio Munhoz, secretario da Educação que está respondendo pelo expediente da interventoria na ausencia do sr. Armando de Salles Oliveira; todo o secretariado de S. Paulo, deputados Alcantara Machado, Horacio Lafer, Abelardo Vergueiro Cesar e srs. Domicio Pacheco e Silva, Motta Filho, José Armando Affonseca, altos funccionarios da secretaria da Fazenda, do Thesouro do Estado, do Banco Commercial do E. de São Paulo, amigos e admiradores.

UM QUOCIENTE ELEITORAL PROVAVEL DE 10.319, PARA O PLEITO FEDERAL E DE 8.148 PARA O ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Conseguimos apurar em fonte autorizada que foram os seguintes os numeros de votos nas eleições de outubro:

Para a Camara Federal, 392.152; para a Constituinte mineira...... 390.825.

Para esses numeros calcula-se que os quocientes eleitoraes são 10.319 e 8.148 para a Camara Federal e Constituinte estadual, respectivamente.

O SR. JOSE BERNARDINO CHEGOU A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno, chegou hoje a esta capital o sr. José Bernardino Oliveira Junior, deputado eleito á Camara Federal pelo Partido Progressista.

O NOVO PROCURADOR ESPECIAL DO TRIBUNAL MARITIMO

Foi nomeado o dr. Augusto de Lima Junior

Por decreto do presidente da Republica, na pasta da Marinha, foi nomeado procurador especial do Tribunal Maritimo, o dr. Augusto de Lima Junior, que desempenhou, já, os cargos de auditor de Guerra e do Tribunal de Contas.

Sua posse será na segunda-feira, ás 11 horas, na presença do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; do almirante Jitahy de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, e de varias altas autoridades navaes.

O dr. Augusto de Lima Junior, é autor da officialização do curso de alta especialização para os officiaes da Armada na Escola de Minas, com séde em Ouro Preto.

A DIRECÇÃO DA INTENDENCIA DA GUERRA

Tendo entrado em ferias o general Felippe Xavier de Barros, que dirigia a Intendencia da Guerra, o coronel José dos Marcos Maciel da Costa assumiu a direcção da Intendencia da Guerra.

A PROPOSTA ORCAMENTARIA DA REPUBLICA PARA 1936

Funccionario designado para organizal-a

O ministro interino da Fazenda, designou o sub-director do Thesouro, sr. Guilherme Malaquias dos Santos, para, sem prejuizo de suas funcções, organizar a proposta do orçamento da Receita Geral da Republica para o exercicio de 1936, em substituição ao conferente Hildebrando Newton de Barcellos.

DESCENTRALIZAÇÃO DE CREDITO DA MARINHA

Restituição de processo

O ministro interino da Fazenda restituiu ao Tribunal de Contas o processo em que a Directoria Geral de Fazenda do Ministerio da Marinha pede, descentralização da despesa de 200:000$000, á conta da subconsignação n. 2 — Material de consumo, da verba 21 — Consignação Material, do orçamento de 1934 do alludido Ministerio, para acquisição de material de consumo, de caracter urgente, destinado aos navios, corpos e estabelecimentos navaes com séde no Districto Federal.

O Ministerio da Fazenda não se oppõe a descentralização pretendida.

A ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA NAVAL

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o almirante Raul Tavares, que foi convidar o presidente da Republica para a solemnidade da entrega de diplomas aos alumnos da Escola Naval de Guerra, a realizar-se nesta capital.

Encontra-se na capital bandeirante um grande industrial germanico

O que disse aos "Diarios Associados" o "rei do aço e do carvão"

S. PAULO, 11 (A. M.) — Encontra-se nesta capital um dos maiores industriaes da Europa. Trata-se do dr. Fritz Thyssen, conhecido na Allemanha como "rei do aço e do carvão". Suas grandes industrias, situadas no Rhur e no valle do Rheno, são mundialmente conhecidas pela sua formidavel riqueza e producção.

Procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", o magnata entreteve longa palestra com o redactor, falando amplamente sobre a situação actual da Allemanha de hoje e abordando problemas interessantes, que estão sendo resolvidos pelo actual regimen politico da terra de Bismarck.

Inicialmente, falando sobre o motivo de sua viagem á America do Sul, o dr. Thyssen disse-nos o seguinte:

—"Vim á America do Sul, principalmente ao Brasil, para visitar as filiaes da minha firma, aqui installadas ,e as jazidas mineraes que possuo no Estado de Minas Geraes. A minha firma, que é conhecida no Brasil, por "Stahl Union Ltd.", tem succursaes em S. Paulo, Rio de Janeiro, Bello Horizonte e Rio Grande do Sul. Possuo tambem filiaes na Argentina, de onde venho."

Interrogado sobre suas impressões do Brasil, s. s. assim se expressou:

—A ultima vez que passei pelo Brasil foi ha 14 annos. Por isso, desde que desembarquei no porto do Rio de Janeiro comecei a notar o desenvolvimento formidavel e o progresso operado durante todos estes ultimos annos.

Chegando a S. Paulo fiquei maravilhado. O Brasil tem evoluido de maneira "auspiciosa e grandemente honrosa para o continente sul-americano. Mas S. Paulo póde se orgulhar de ser uma grande metropole. Sua industria, cuja grandeza pude aquilatar pelas innumeras chaminés fumegantes — pois não tive nem terei tempo de as visitar — progrediu immensamente. A cidade soffreu completa transformação Não é em nada a cidade que deixei ha 14 annos."

RAPACÔCO GENEROSO

Nenhum homem tem hoje no Brasil a popularidade do major Barata, revolucionario historico que detem o posto de interventor da sua terra, desde os primeiros mezes da revolução de outubro. Organizou o mavortico interventor paraense em seu Estado natal a mais curiosa de todas as industrias: a industria de rapacôco. Possue o chefe do governo do Grão Pará nada menos que duas profissões: administra e corta cabelleiras. No torrido clima da Amazonia, sob asphyxiante canicula equatorial, concluiu o major Barata que a vegetação do pello na geographia do couro cabelludo constitue algo de excessivo e de anti-natural. Entrou a pellar gente para defender os nativos da região amazonica da abundancia escaldante de pellos abaixo do cocuruto como no alto da synagoga. E como nada é novo sob o sol, o que a magnanimidade do major Barata se propoz a fazer com o paraense é o que o allemão realiza ha muitas decadas com a propria cabeça durante a estação calmosa.

Apaixonado que sou pela vida ao contacto da natureza, estando em Berlim e no Baltico, vivi sempre, nos mezes de estio, ora em Vansee, ora nas praias daquelle mar taciturno e mysterioso. Nos mezes de julho e agosto, noventa por cento dos allemães eliminam da cabeça toda e qualquer vegetação capillar. Assim, aquillo que o major Barata procura obter, como pioneiro, pela violencia, na Amazonia, os teutos operam em si mesmos com a maior naturalidade. As cabeças raspadas abundam em tempo quente na Allemanha.

Será porventura diverso o que faz o major Barata em um Estado onde ha tempo quente todo o anno, segundo nos informam os thermometros e os telegrammas da "Frente Unica" do meu velho e presado amigo, dr. Samuel MacDowell?

Julga o major Barata que o "frenteunista" na sua terra deverá soffrer enormemente do humido calor do meio physico e politico local. Armado de thesourinhas e navalhas "astutas", improvisando-se em barbeiro, o chefe do executivo paraense sae pelas ruas de Belém pegando á força os recalcitrantes e insubmissos das hygienicas e salubres medidas da sua medicina politica. O deputado Genaro Ponte é um insano que, tendo-se recusado á navalha e ao banho tépido com que o major Barata se dispunha a refrescar-lhe o couro cabelludo, promoveu um berreiro infernal até o Rio de Janeiro, gritando contra as beneficas providencias de hygiene climatica com que a munificencia do interventor poz ao alcance do seu braço o que a velha Allemanha possue de mais pratico afim de arejar cabeças e consciencias no rigor estival. A truculencia do major Barata redunda, no final de contas, em um acto de cuidadosa hygiene individual, sobretudo em se tratando de zona torrida permanente como aquella que o sr. Getulio Vargas doou ao insigne do norte. Em Belém não ha quem se possa queixar de calor na cabeça, depois da abertura do Salão Barata, casa de côrte seguro, seguido de massagens com essencias de lei no couro cabelludo da freguezia.

O sr. Lima Cavalcanti descobriu o manicuro da revolução. Era o carcereiro que depois do levante de outubro de 1931 arrancava, minuciosamente, com alicates subtis, as unhas dos presos politicos que haviam deposto as armas, após o fracasso daquelle movimento. Agora a outra novidade de technica de barbearia tambem nos chega do norte. Não seria desarrazoado aqui repetir o vaticinio do philosopho francez que dizia que a luz vem do norte.

* * *

Em favor da industria de rapacôco do major Barata milita uma grave consideração de ordem moral e doutrinaria. Lançou elle o seu novo producto politico nos mercados do norte sem o recurso a qualquer violencia contra os inimigos historicos do Partido Liberal. E' nas hostes do proprio partido do governo que se estão realizando as brilhantes experiencias que se destinam ao refrescamento de idéas e cabeças incendiarias, sob as ardencias tropicaes.

O major Barata não usa a escovinha contra o pello dos inimigos historicos da Revolução na taba amazonica. Não consta até hoje que a sua navalha vingadora e a sua tesoura justiceira tivessem aparado gaforinhas, sobrancelhas, andós ou cavaignacs a nenhum reaccionario que haja combatido o novo regimen. As laminas dos instrumentos afiados do major têm cautelosamente deixado em paz os peores detractores da Segunda Republica em todo o immenso Estado do Pará. O salão Barata não se abriu nem funcciona para adversarios da ideologia desse "figaro de qualitá". Façamos esta justiça ao barbeiro-chefe. Não ha noticia de que o gume da sua illustrissima tesoura haja sequer tentado de longe a hygiene da floresta capillar de um Eurico Valle, de um Souza Castro, ou de um Paulo Maranhão. A technica rebarbativa do insigne major se circumscreve até aqui ao circulo dos seus proprios correligionarios. Só ha, até este momento, cabeças á escovinha as de alguns soldados da sua grey, que entraram em desavenças posthumas comsigo. Genaro Ponte é o cliente mais conspicuo do salão Barata. Quem é Genaro Ponte? Sangue do sangue, carne da carne do major Magalhães Barata. Eleito por elle, seu legionario, applaudidor incondicional de tudo quanto de heroico consumou o seu glorioso chefe, no Pará, com que direito Genaro Ponte vem se queixar daquelle que lhe deu a luz, a vida e o coração? Aparando-lhe o cabello, navalhando-lhe as sobrancelhas, depillando-o e depennando-o, o interventor paraense depilla e depenna o que era seu. A opposição nada tem a ver com as relações de Figaro e farricôco, que existem entre major Barata e Genaro Ponte. E' o mesmo que entre pessoas da mesma familia, entre pae e filho. Genaro andava com a cabeça meio esquentada. Barata desbravou-lhe a cabelleira densa, abriu clareiras naquello matto cerrado, de sorte que hoje Genaro Ponte recebe o sol no côco lustroso e bem tratado.

* * *

Em um instante em que é grato a todo inimigo do regimen accusar os seus pro-homens de hypocritas e despistadores, o major Barata constitue um modelo de virtude e de sinceridade republicana. O catechumeno Genaro Ponte apparece de cabeça raspada. Quem raspou? Grita colerica a opinião publica. Mas o major Barata não deixa que pairem duvidas nem que se formulem juizos temerarios. Logo brada ao norte: fui eu quem raspou! Não dissimula a verdade. Pelos serviços profissionaes executados no seu salão, quem responde é elle. Elle e mais ninguem.

Intimando os correligionarios do Partido Liberal que desertaram a renunciar as cadeiras que detêm, o chefe do governo do Pará fica rigorosamente dentro da technica do velho Reichstag, morto com a ascensão do nazismo. No Segundo Reich, tal qual pleitea o interventor paraense, o deputado não podia abandonar o partido que o elegeu e alistar-se como deputado em outro. Aquelle que saia do grupo a que se encontrava filiado estava moralmente no dever de transferir o mandato ao seu supplente. Era-lhe vedado eleger-se na lista de um partido para mais tarde desertar desse mesmo partido. A renuncia do mandato decorria como consequencia do rompimento.

Por onde se vê que se o major Barata como barbeiro opera com a pericia do seu collega de Sevilha, como chefe de partido se conduz com a fria disciplina e a severa virtuosidade de um Fuehrer de um velho Reichstag Imperial. Quanto á technica de rapacôco todo o elogio seria superfluo.

Assis CHATEAUBRIAND

Encerrando o cyclo da dictadura portugueza

(Conclusão da 1ª. pag.)

E' absolutamente erroneo o julgamento de alguns quanto ao programma ainda á realizar e quanto á capacidade dos orgãos criados para esta tarefa. Devemos, antes, suppor que as maiores difficuldades já foram vencidas e que, depois de termos lançado os alicerces em cujos trabalhos somente podia ser admittido um numero restricto de operarios, a obra tomou um desenvolvimento que lhe permittiu chamar maior numero de collaboradores sem correr o risco de prejudicar o trabalho principal.

Não se póde recear que falte trabalho a todas as boas vontades reunidas em torno do interesse nacional porque a obra a realizar, como continuação da que já foi executada, é muito ampla.

O TRABALHO DE DESENVOLVIMENTO

Na parte material, é preciso continuar sem desfallecimentos o trabalho de desenvolvimento para dar ao paiz a transformação que elle deseja e cujas linhas geraes foram traçadas pela legislação dictatorial. E' principalmente, necessario completar os planos e projectos fundamentaes e apresentar soluções praticas para o justo desenvolvimento de defesa nacional por meio da reforma do armamento do exercito e reorganização da marinha, modificar os meios de transporte da producção, distribuição de energia electrica, irrigação e colonização interna, ligação da Metropole com o Imperio colonial, sem esquecer ou reduzir o plano inferior o que já foi preparado em favor da instrucção publica em todos os ramos, e suas installações materiaes.

O governo apresentará propostas as mais urgentes para attingir estes fins um dos quaes, talvez o primeiro, tendo dado á Assembléa Nacional poderes de Constituinte, será certamente destinado a introduzir na Constituição certas modificações reconhecidas necessarias pela experiencia ou destinadas a assegurar no Estado Novo a collaboração mais assidua da Camara Corporativa com o governo.

O DEVER DE TODO CIDADÃO PORTUGUEZ

O dever de todos os portuguezes é auxiliar e defender a pratica de uma politica que procure fazer um Portugal prospero e forte no seu patrimonio peninsular e no seu imperio de Além Mar.

Espero que a Assembléa Nacional reconheça os esforços praticados pela dictadura e que collabore com o governo em tudo o que fôr necessario para manter a integridade, o progresso e o prestigio de Portugal. Este pensamento nos levará até aos maiores sacrificios.

Termino exprimindo o prazer de manifestar o meu reconhecimento a todos os que, de olhos fixos na imagem da Patria querida, deram o melhor dos seus esforços para bem a servir.

Não posso deixar de pôr em relevo a acção altamente sabia e patriotica do eminente Presidente do Conselho, dr. Antonio de Oliveira Salazar".

ACCLAMAÇÕES AO GENERAL CARMONA E AO SR. SALAZAR

LISBOA, 11 (H.) — Quando terminou a leitura da mensagem presidencial, partiram das tribunas e das galerias da Camara vibrantes vivas ao general Carmona e ao chefe do governo. O sr. Salazar levanta-se visivelmente commovido, e inclina-se em signal de agradecimento.

Depois do presidente da Assembléa pronunciar algumas palavras é levantada a sessão, ao som da "Portugueza", executada por uma banda de musica militar.

O serviço de ordem, dirigido pelo capitão Lourenço, commandante da policia internacional, mereceu geraes elogios.

Não se registrou o menor incidente.

Uma nova concessão em materia de ensino

DEBATES ANIMADOS, NA CAMARA, EM TORNO DO PROJECTO, DISPENSANDO OS ALUMNOS DOS CURSOS DE COMMERCIO DA EXIGENCIA DE FREQUENCIA

A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA NOVA COMMISSAO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, presidiu a sessão de hontem o sr. Christovão Barcellos. Sobre a acta, o sr. Vieira Marques, em resposta á critica formulada na vespera pelo sr. Mozart Lago, a respeito dos trabalhos da Commissão de Estatuto do Funccionalismo, prestou esclarecimentos, dizendo que o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dodsworth, como tambem os que foram offerecidos pelos srs. Daniel de Carvalho e Moniz Sodré, não foram ainda dados como base para o estudo, daquelle estatuto, porque, elaborados, antes da Constituição, com ella collidiam em muitos pontos. Somente por isso, a missão da commissão de que é presidente, não estava terminada.

MENSAGEM DO GOVERNO

No expediente foi lida uma mensagem do governo, submettendo ao legislativo o seu acto, removendo o embaixador Alcebiades Peçanha, da embaixada de Roma para a de Madrid.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO SR. PEREIRA DA CUNHA

O sr. Sampaio Corrêa encaminhou o requerimento pedindo um voto de pesar na acta, pela morte do sr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha. O deputado carioca fez o elogio do notavel engenheiro, ennumerando suas obras, e resaltando, principalmente, suas iniciativas em proveito do progresso do paiz, como constructor de estradas de ferro de penetração.

O requerimento foi, em seguida, approvado.

PROTESTO CONTRA A DETURPAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO DISTRICTO

Pela ordem, o sr. Henrique Dodsworth disse que as alterações encontradas nos trabalhos de apuração do Districto, sacrificando gravemente o resultado do pleito de 14 de outubro, vinham confirmar o que a respeito previra, em entrevista recente, que concedera, a jornaes desta capital. Os candidatos ficam sujeitos como nunca foram aos azares de uma apuração, que tudo indicava devesse se proceder extreme de qualquer anormalidade, por isso que entregue a juizes todos dignos de admiração, mas que se deixaram ludibriar por serventuarios vindos, affirmou, directamente, do Partido Autonomista.

Sua presença na tribuna nada mais significava senão a lavratura de um vehemente protesto contra a deturpação, que pela primeira vez, se fez na capital da Republica.

E concluiu:

— Protesto, não só contra os autores directos dessa falsificação grosseira, impudente e vergonhosa, que fére fundo os melindres do Districto, como igualmente contra a dissidia daquelles, por obra de cuja inactividade, desattenção ou pouco caso, esses factos puderam ser verificados no centro de expressão cultural mais pronunciada do paiz.

CRITICANDO AS ATTITUDES DO MAJOR BARATA

O sr. Mozart Lago lembrou que numa das ultimas sessões da Camara, seus collegas, Ferreira de Souza, Domingos Vellasco, Lino Machado, Waldemar Falcão, padre Leandro Pinheiro, Aloysio Filho, Hugo Napoleão e Adolpho Konder pretenderam reivindicar, cada qual, para seu respectivo Estado, a gloria de possuir o interventor mais violento. Teve o orador occasião de reclamar a primazia para o major Barata. O interventor paraense, nesse concurso de força, devia ganhar o "cinturão de ouro"...

Para confirmar o justo criterio dessa victoria, nada melhor do que a entrevista que o major Barata déra aos jornaes, "applaudindo, justificando e assumindo a responsabilidade da depilação e do sequestro do sr. Genaro Ponte Souza, deputado federal eleito pelo Pará."

— O major assumiu a responsabilidade, intervem o sr. Aloysio Filho, para livrar os autores do attentado da cadeia.

— Não apoiado! diz o sr. Clementino Lisbôa. Assumiu para evitar explorações da politicagem.

O orador diz ainda, que o interventor paraense cada vez mais incompatibiliza o povo brasileiro com as administrações militares, e que era preferivel o governo do peor dos civis ou dos paizanos, porque estes "não raspam o côco dos adversarios" e sabem guardar o decoro dos proprios cargos que occupam.

NOVO MEMBRO

O presidente designou o sr. Maximo Ferreira para substituir o sr. Carlos Reis, que se acha ausente, na Commissão de Redacção.

DEPOIS DAS ME'DIAS, A FREQUENCIA

Havendo numero, o presidente annunciou as votações. Em primeiro logar, vota-se o requerimento de urgencia para o projecto, apresentado poucos minutos antes, de autoria do sr. Thiers Perissé, estabelecendo o seguinte:

"Artigo — Os alumnos de todos os cursos de commercio, que tenham prestado provas e obtido a nota de que trata o artigo 4º da lei de médias, ficam dispensados, para promoção, no periodo lectivo de 1934, da exigencia de dois terços de frequencia".

Approvada a urgencia, e como o projecto não tivesse parecer, o presidente dá a palavra ao sr. Accurcio Torres, unico membro da Commissão de Educação e Cultura, presente no momento, no recinto.

Mas o deputado fluminense escusou-se a emittir sua opinião, allegando que essa seria apenas pessoal. Requereu, assim, um prazo de uma hora, para que a commissão se reunisse e estudasse o assumpto, opinando collectivamente.

O pedido é deferido, sem prejuizo das demais votações, que se fazem em seguida. Foram approvados, assim, em terceira discussão, estes projectos: autorisando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 500:000$000, para ampliação dos serviços de fiscalização, beneficiamento e classificação do algodão; dispondo sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral e fixando o subsidio e outras vantagens dos juizes e procuradores; revigorando, para 1935, o credito de 2.000:000$000, aberto pelo decreto 24.756 de 1934; dispondo sobre a situação dos officiaes do Exercito nos cursos superiores.

O CODIGO DE AGUAS

O sr. Euvaldo Lodi leu um telegramma, que recebeu da Sociedade Mineira de Engenheiros, solicitando apoio dos deputados no sentido de ser mantido o actual Codigo de Aguas.

E a sessão foi suspensa por alguns minutos, ficando á espera do parecer da Commissão de Educação, que foi se reunir, sobre o projecto do sr. Perissé.

O DEBATE EM TORNO DA NOVA CONCESSÃO

Reaberta a sessão, já agora sob a presidencia do sr. Fernandes Tavora, o sr. Prado Kelly, cujo voto na Commissão de Educação obtivera maioria, sobre o parecer favoravel do sr. Accurcio Torres, tomou a palavra, dando as razões por que se manifestara contrario á nova concessão pleiteada pelo projecto do sr. Perissé. Taxou a proposição de inconstitucional, e disse que nenhum dispositivo regulava a frequencia, na lei das médias. Arguia-se que essa lei não só abrangia o regimen das médias, como ainda a condição de frequencia. De duas uma: ou a materia estava resolvida, ou então era materia nova, e nesse caso o relator não aconselhava o plenario a uma nova concessão em materia de ensino.

O sr. Accurcio Torres, voto vencido na commissão, justificou seu apoio á medida, sendo muito apartado pelos deputados adversarios da liberalidade da promoção por médias. Seu discurso foi, por isso, bastante ruidoso, intervindo constantemente a mesa com os timpanos.

Refere-se o sr. Barreto Campello que falou depois á resistencia do ministro da Educação, interpretando o dispositivo constitucional, que disse incumbir a um conselho de technicos elaborar leis sobre o ensino, cabendo á Camara estudar os anteprojectos dessa natureza. Consigna essa resistencia como um dos motivos mais evidentes de que o principio da nossa carta politica é digno de todo acatamento, porque era util, sabio e produzia, realmente, resultados magnificos na educação da nossa juventude.

— A Camara precisa reagir, observa o sr. Gabriel Passos, contra o mau conceito que goza, por causa, justamente, de projectos dessa natureza.

O sr. Barreto Campello conclue, appellando para que o Legislativo reagisse, sellando essa porta de franquias illegitimas.

O sr. Thiers Perissé autor do projecto, explicou que com o mesmo visara acautelar os interesses dos rapazes, que trabalhavam de noite para o sustento de suas familias, que se esforçavam por se educar, e que, muitas vezes, não podiam, embora o quizessem dar a frequencia exigida.

— V. ex. faz justiça parcial, diz o sr. Kelly.

— E a educação boa é feita, ajunta o sr. Passos, com ensino bom, e não com medidas de favor.

Falou em seguida o sr. Ribeiro Junqueira, tambem apoiando o projecto. Alludiu á lei Accurcio Torres.

— A lei das médias deve ter seu nome, objecta o sr. Accurcio.

— A verdade é que ninguem quer assumir a paternidade dessa lei, intervem o sr. Luiz Sucupira, provocando risos do plenario.

Por ultimo, o sr. Bergamini manifesta-se contrario á nova concessão, dizendo que apenas assignara o projecto para o effeito de apoiamento.

O projecto é dado como rejeitado. Mas o sr. Perissé pediu a verificação. Resultado: a favor 47, contra 75. Não havia numero e se deixou de fazer a chamada, devido ao adeantado da hora.

Como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram levantados.

A NOVA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Fundidas as commissões de Finanças e do Orçamento, sob a denominação geral de Commissão de Finanças e Orçamento, esse novo orgão technico, composto dos mesmos elementos das duas acima referidas, realizará hoje sua primeira reunião para eleger o presidente, vice-presidente e relatores.

O posto de presidente tinha ficado assentado hontem que caberia ao sr. Waldomiro Magalhães, que exerceu identica funcção na Commissão de Orçamento.

Quanto ao de vice-presidente, as preferencias oscillam entre os nomes dos srs. João Simplicio e Cardoso de Mello Netto. Os relatores serão provavelmente os mesmos.

RESTABELECIDO O POSTO POSTAL-TELEGRAPHICO

Foi hontem restabelecido o posto postal-telegraphico da Camara. Ao acto, compareceram o sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, o sr. Fernandes Tavora, secretario da Mesa, o sr. Adolpho Gigliotti, director da Secretaria, e alguns deputados. O sr. Raul de Azevedo proferiu algumas palavras considerando inaugurado o importante melhoramento.

O chefe do novo posto é o sr. Carlos Ferreira.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo, 7 — O Congresso de Collectores e Escrivães Federaes, ora reunido no Estado de São Paulo, congratula-se com v. excia., na data da inauguração de seus trabalhos, iniciados com grande enthusiasmo, vibração e patriotismo. — Paulo Martins, director das Rendas Internas".

"Rio, 8 — Tenho a honra de expressar a v. excia., em nome do Syndicato dos Empregados no Commercio de Feira de Sant'Anna e Bagé, e no meu proprio, reconhecidos agradecimentos pela assignatura do regulamento do Instituto dos Commerciarios, justissima aspiração de milhões de trabalhadores no commercio. Attenciosas saudações — Decio Bandeira Costa".

O FORNECIMENTO DE UNIFORMES AO PESSOAL DO EXERCITO

O ministro da Guerra, em aviso expedido ao director da Intendencia da Guerra, declarou que, ficam: a) alterado o artigo 5.º das Instrucções de 29 de outubro de 1927, dilatando-se para dez prestações o desconto das encommendas feitas para pagamentos parcellados; b) revigorado, em caracter permanente, o n. 5 das Instrucções Provisorias annexas ao Decreto n. 20.754, de 4 de dezembro de 1931, cujas disposições serão applicadas nas encommendas iniciaes para uniformidade das praças de pret de ingressarem no quadro de officiaes quando são obrigados a despesas mais vultuosas; c) revogada a determinação contida no Aviso n. 8, de 2 de fevereiro de 1933, a Directoria de Intendencia da Guerra, entrando os sargentos no regimen commum.

O Portugal que o Brasil precisa conhecer

A PRATICA POLITICA DA REALIDADE A SERVIÇO DO INTERESSE NACIONAL

Raphael Corrêa de OLIVEIRA

(Especial para os "Diarios Associados")

LISBOA, dezembro — O correio aéreo entre Portugal e o Brasil, inaugurado em outubro, vem concorrer de um modo positivo para a approximação real dos dois paizes. Em verdade, ha uma imprensa que fala constantemente na fraternidade luso-brasileira. E ha, ainda, nesse sentido, phrases feitas, sentenças dogmaticas, que toda gente sabe de côr e repete quando discursa ou escreve sobre as republicas irmãs. A realidade, porém, é que somos pouco conhecidos em Portugal e que de Portugal, á parte os grandes autores lidos no Brasil, pouco sabemos agora.

Depois do governo do general Carmona a propaganda portugueza tem sido intensa e intelligentemente feita dentro do programma de renascimento nacional avigorado pelo culto da tradição, mas, tambem, materialização pelas iniciativas de progresso e de organização efficiente do paiz. Os intellectuaes brasileiros, em geral, conhecem um Portugal das gloriosas aventuras quinhentistas, da bohemia coimbrã, do sarcasmo e do pessimismo de alguns escriptores ou do patriotismo lyrico de outros. E que a propaganda a que me referi acima, mais orientada no sentido europeu, esquece um instante as Americas, de sorte que, salvas as excepções, o Brasil ainda vê em Portugal uma luminosa expressão do passado, as berlindas gentis e as cabelleiras empoadas, e as monjas que empallidecem na clausura, tudo em contraste com o seculo da televisão e dos raios mortiferos que o homem descobriu, dominou e dirige...

No entanto, outra e bem diversa é a realidade. Portugal é a metropole civilizada de um grande imperio, com uma industria que se desenvolve dia a dia, um excellente commercio, magnificas vias de communicação, vastos estaleiros, optimas estações balnearias — numa palavra, a nação organizada, o progresso organizado, a politica pratica das necessidades realizada com energia serena, mas firme, inflexivel.

A administração publica não tem um descuido, não esquece um detalhe, não perde uma opportunidade. Ainda agora foram revistos os tratados commerciaes com a Hollanda, a Italia, a França e a Noruega, sendo notavel a habilidade com que o governo portuguez soube tirar o melhor partido da situação especial do porto de Lisbôa. Em dois decretos, um sobre differencial de bandeira e outro modificando o regulamento da Administração do Porto, o governo portuguez firmou-se numa posição que lhe permittiu negociar com aquelles paizes concessões de maximo interesse em beneficio da expansão commercial da republica e das colonias.

Durante o primeiro semestre de 1934, foi promulgada toda uma legislação que systematiza a defesa da economia colonial, assegurando-lhe os mercados da metropole e conquistando-lhe outros no exterior.

A politica economica de Portugal não se exprime, na pratica, pela observancia de rigidas linhas doutrinarias, mas segue o processo experimental que constitue o segredo do successo de Roosevelt nos Estados Unidos. As providencias, assim, são tomadas segundo as exigencias do momento. Se um producto colonial soffre uma forte concurrencia do similar ou succedaneo estrangeiro, altera-se a pauta aduaneira, faz-se uma nova discriminação e o problema fica resolvido da maneira possivel. Ha, sem duvida, uma orientação de conjunto, que é a defesa do trabalho e da economia portugueza, mas, na amplitude desses horizontes, o governo tem os movimentos livres para avançar, recuar, mudar de rota conforme a occasião e as conveniencias. Não o preoccupa a intangibilidade dos dogmas que a educação e as disciplinas doutrinarias impõem. Neste passo difficil da civilização, Portugal se conduz pelo caminho das suas necessidades e enfrenta os tropeços com o senso actual das medidas impostas e reclamadas pelos factos.

No seu livro "Analyse Espectrale de l'Europe", o conde Keyserling refere-se á nação portugueza com uma grosseria quasi brutal, avançando que o seu povo, refractario a todas as philosophias, é formalista, prisioneiro das preoccupações philologicas, tendo dos acontecimentos historicos uma simples noção de archivo. Já nas cartas a Pinheiro Chagas, rebellava-se Eça de Queiroz contra o patriotismo saudosista que, ao invés de impulsionar o paiz para os pincaros da civilização que o seculo XIX legava ao mundo, nada fazia senão embalar o sentimento portuguez no meio somno das galhardas épocas vividas.

Confesso que ainda não pude aprofundar as tendencias philosophicas do moderno espirito portuguez. Reconheço as preoccupações philosophicas de alguns doutores, que os ha em todas as terras. Mas, a observação me diz que tudo isso, inclusivé o patriotismo saudosista que Eça combatia, é hoje uma expressão secundaria no conjunto da vida portugueza.

A verdadeira philosophia deste cyclo historico é a que nasce da materialidade dos factos, a que ensina ao homem a arte de bem viver, que é, em summa, a arte de viver o melhor possivel. O patriotismo não é mais uma attitude heroica. Mas é a consciencia que cada povo deve ter de que o principio universal da solidariedade humana não póde sobrepôr-se, antecipar-se ao principio logico da solidariedade nacional. Porque aquelle sem este seria um effeito sem causa... Um absurdo, portanto.

Ora, é esta philosophia e este patriotismo que Portugal possue, hoje, em grande escala, dominando a orientação da sua politica externa, sem poesia, sem rhetorica, sem sentimentalismos romanticos.

Ahi está o Portugal em acção intensa que o Brasil precisa conhecer e reconhecer. E é dentro da mentalidade do seculo XX, um Portugal que se ergue florescente e rijo como nos tempos da epopéa maritima.

Na batalha economica internacional, é preciso contar com elle. E é justo admiral-o, como justo é seguir-lhe o exemplo de intransigencia na defesa dos interesses da sua collectividade nacional collocada patrioticamente, objectivamente, pelos seus estadistas, acima de qualquer outra...

O movimento paredista dos empregados da Cantareira aggravado com a solidariedade dos chauffeurs de Nictheroy

Levado a effeito um attentado contra a Companhia Brasileira de Energia Electrica — Duas fabricas de vidro paralysadas por falta de conducção

FOI SOLICITADA MORATORIA PARA O COMMERCIO DE NICTHEROY

O assalto a uma "perereca" que não adheriu á greve em Nictheroy

Decorreram mais vinte e quatro horas de inquietações e intranquillidade para a população de Nictheroy. Nenhuma providencia foi tomada para a solução da gréve do pessoal da Cantareira, que continu'a no mesmo "impasse". De um lado, a Cantareira a affirmar que não pode attender ás reivindicações dos seus empregados por falta de recursos; de outro, os grevistas, intransigentes, a defender o seu ponto de vista de só voltar ao trabalho depois de augmentados os seus salarios e, finalmente, o governo a contemporizar uma situação que está causando graves transtornos á população fluminense.

QUERIAM IMPEDIR A VINDA DE PRODUCTOS DA PEQUENA LAVOURA PARA NICTHEROY E RIO

Hontem, á tarde, o chefe de policia do Estado do Rio teve conhecimento de que, no logar denominado Alcantara, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, porto de convergencia de lavradores residentes nas immediações, um grupo numeroso de individuos estava fazendo retroceder aos pontos de procedencia os caminhões que se destinavam aos mercados de Nictheroy e Rio, conduzindo frutas, carvão e outros productos da pequena lavoura.

Visavam aquelles individuos forçar a falta de generos de primeira necessidade nesta e na vizinha cidade.

Apenas recebeu a grave informação, o chefe de policia fez seguir para o local um caminhão com força embalada, garantindo, assim, os vehiculos que quizessem descer.

O 2º BATALHÃO DE CAÇADORES ESTA' GUARNECENDO AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

As repartições publicas federaes pasaram a ser guardadas por soldados do 2º Batalhão de Caçadores, que substituiram os destacamentos da Força Militar que ali vinham dando guarda.

VINTE E DOIS CARROS EM CIRCULAÇÃO

A Cantareira iniciou, hontem, o trafego de bondes ás 6 horas. Foram distribuidos carros para todas as linhas, com excepção dos do Cubango-Fonseca e Sacco de S. Francisco.

A' tarde, foi o serviço melhorado sensivelmente, pois achavam-se em circulação vinte e dois vehiculos.

A Companhia ainda não poude restabelecer o trafego para o vizinho municipio de S. Gonçalo.

A GREVE DOS MOTORISTAS — NEM TODOS OS OMNIBUS ADHERIRAM

O JORNAL noticiou já a greve dos chauffeurs de praça, irrompida ante-hontem, á noite. A cidade amanheceu, todavia, com o trafego de omnibus perfeitamente normalizada. Cerca das sete e meia horas, porém, os omnibus começaram a recolher. Todas as linhas ficaram interrompidas.

Apenas a Empreza Sylvio Angelo, que mantem para os bairros de Icarahy, Canto do Rio e Santa Rosa os pequenos omnibus denominados "pererecas", não acompanharam ás emprezas congeneres. Os seus carros não sairam do trafego, furtando, assim, inestimaveis serviços aos moradores daquellas zonas.

Essa attitude foi muito elogiada, bem como o gesto sympathico dos respectivos chauffeurs que se mantiveram fiéis á empreza a que servem.

A' tarde, em virtude das providencias tomadas pela policia, as emprezas Viação Ideal e Viação Fluminense, voltaram a servir á população. Só a Viação Brasil não tinha voltado a funccionar até á hora em que escrevemos estas linhas.

FACILITANDO O TRANSPORTE DOS OPERARIOS

Os poucos carros que a Cantareira poz em circulação não attendem ás necessidades do transporte dos operarios, cuja situação ficou aggravada com a greve dos chauffeurs de praça.

O dr. Gustavo Lage, prefeito municipal, no intuito de facilitar a locomoção das classes menos abastardas e não dispondo de outros recursos, mandou pôr á disposição dos mesmos todos os caminhões disponiveis da Limpeza Publica.

Esses vehiculos prestaram, assim, excellentes serviços.

UM ATTENTADO CONTRA A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA

Foram damnificadas cinco linhas de alta tensão

Uma grave informação foi levada, hontem, á tarde, ao conhecimento do dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio: dois individuos haviam praticado um attentado contra a Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Praticaram elles um acto de sabotagem em 5 linhas de alta tensão de transmissão, no morro situado nos fundos do Collegio Brasil, quasi ao chegar no bairro da Engenhoca.

Visaram elles, com tão criminoso procedimento, prejudicar o fornecimento de energia á usina da Cantareira.

Foram tomadas as necessarias providencias, sendo as linhas reparadas, depois do exame pericial respectivo.

VICTIMA DE UMA QUEDA DENTRO DE UMA BARCA

Apresentando uma ferida contusa da mão direita, em consequencia de uma quéda que deu a bordo de uma barca da Cantareira, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Antonio Augusto, de 52 annos, casado e morador á rua Moreira Cesar n. 39.

VOLTA-SE A COGITAR DA OCCUPAÇÃO DA CANTAREIRA PELO GOVERNO

Tem sido visto, ultimamente, no edificio da Cantareira, em constantes entrevistas com os directores dessa empresa, o dr. Stephane Vannier, director dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado do Rio.

Voltou-se a falar que o governo fluminense cogita novamente de occupar as installações da Cantareira, em virtude dos ultimos acontecimentos.

APENAS O 33 ESTA' TRAFEGANDO

Um carro de praça, apenas, trafegou durante o dia de hontem. Foi o n. 33, guiado pelo respectivo proprietario, o chauffeur Domingos. Esse vehiculo, desde o começo da greve vem servindo á Directoria da Cantareira, não quiz adherir ao movimento dos seus collegas.

DUAS FABRICAS DE VIDROS PARALYSADAS

Em virtude da falta de transporte, paralysaram, hontem, os seus serviços, as fabricas de vidros Orion e S. Domingos.

O CHEFE DE POLICIA EM DEMORADA CONFERENCIA COM O INTERVENTOR FEDERAL

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, foi, hontem, por volta das 10 horas, ao Palacio do Ingá, avistar-se com o commandante Ary Parreiras, interventor.

Até ás 12 horas, s. ex. ainda ali se achava, prestando contas da situação creada pela greve da Cantareira.

A'quella hora, chamado pelo chefe de policia, ali chegou o sr. José Alonso Othero, presidente do Centro dos Chauffeurs, que prestou esclarecimentos ao chefe do governo sobre a greve dos motoristas, tendo declarado que o Centro, que não havia sido ouvido sobre a greve, estava inteiramente alheio áquelle movimento.

MORATORIA PARA O COMMERCIO

Foi o que solicitou ao Governo a Associação Commercial de Nictheroy

Recebidos, hontem, á tarde, no Palacio do Ingá, pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal, os senhores Honorio Leal e Arlindo Pinto, director da Associação Commercial de Nictheroy, solicitaram de s. excia. uma providencia junto do Governo Federal, no sentido de acautelar os vencimentos dos titulos do commercio das praças da capital fluminense e S. Gonçalo, providencia que resultará forçosamente numa moratoria.

O interventor encaminhou aquelles "leaders" do commercio ao secretario das Finanças e ao procurador geral da Fazenda, ficando, então, combinado que aquella associação de classe expuzesse o assumpto em memorial, que será encaminhado ao poder competente.

A "NICTHEROY" SOFFREU UM DESARRANJO NAS MACHINAS

A barca "Nictheroy" saiu, hontem, de Nictheroy, ás quatorze horas, com grande numero de passageiros. Ha cinco minutos de viagem a barca párou. Occorrera um desarranjo qualquer nas machinas. Em vão o machinista tentou proseguir viagem.

Passados quarenta minutos de longa espera, passou pelas immediações a barca "Gragoatá". O mestre da "Nictheroy" fez um signal e a embarcação approximou-se, baldeando-

(Continua na 14ª pag.).

DEZ ANNOS DE OFFICIALATO

Um telegramma do capitão Juracy Magalhães aos seus companheiros de turma

Alguns officiaes do nosso Exercito, pertencentes á turma de alumnos da Escola Militar que agora vê passar o decimo anniversario da conclusão do curso e da consequente inclusão de seus nomes nos quadros da officialidade, pretendiam levar a effeito, ao ensejo dessa data, actos de regosijo com que a mesma fosse commemorada condignamente.

Tal commemoração, porém, não se realizou, por ter sido considerado impossivel, no momento, reunir nesta capital a totalidade dos membros da turma, os quaes se acham dispersados por zonas diversas do territorio nacional, no exercicio de suas funcções.

Entre os officiaes que compoem aquella turma, contam-se varias figuras que hoje podem ser citadas entre os expoentes da classe, havendo até mesmo as que se distinguiram pelas qualidades reveladas no desempenho de importantes missões politicas.

Um delles é o capitão Juracy Magalhães, actual interventor na Bahia, posto a que foi conduzido nos primeiros tempos do governo discricionario e que lhe deu ensejo de pôr á prova a sua aptidão para a carreira de homem publico, hoje plenamente evidenciada.

Não querendo, deante da impossibilidade a que alludimos, deixar que a dita passasse desappercebida, o interventor da Bahia, transmittiu, em despacho telegraphico endereçado ao capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, a seguinte mensagem de affecto aos seus companheiros:

"De Bahia — Capitão Monteiro — Hotel Myatan — Copacabana — Rio. — Peço receba transmitte nossos companheiros de turma abraço pela data de hoje. — Juracy Magalhães."

COLUMNA DO CENTRO

O Rebate de uma Renascença

H. J. HARGREAVES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ao commemorarmos neste anno o setimo centenario do nascimento de Raymundo Lullio, o grande mystico medieval, que se notabilizou, como polygrapho, empenhando-se, sobretudo, na refutação do averroismo, o qual tão desastrosamente influiu nas directrizes philosophicas das Universidades de Padua, Ferrara e Florença — tivemos nosso espirito, de subito, voltado para o facto de maior significação nacional, que se registra quasi imperceptivelmente.

Partindo da existencia estabelecida de duas ordens de verdades, as racionaes e as suprarracionaes, sustentaram os averroistas a irreductibilidade desses dois dominios, considerados impenetraveis um ao outro, absolutamente separados e heterogeneos.

A primeira consequencia desse precisivismo philosophico foi a theoria claudicante da verdade dupla, quer dizer, da verdade que, como philosopho, o homem nunca poderia admittir, ao passo que, contemporaneamente, como crente, devia defender, a custo de quaesquer sacrificios.

Em outras palavras, o sobrenatural, definitivamente, separado do natural. A theologia e a philosophia irrelacionaveis. Entre a revelação e a razão, o abysmo vazio da continuidade solucionada.

O grande merito de Raymundo Lullio, na sua "Arte Magna", está precisamente, no esforço empregado, afim de demonstrar a cooperação harmonica da razão com a fé, no sentido de restabelecer a unicidade total da verdade, o que lhe valeu os maiores soffrimentos merecendo-lhe, ainda hoje, mesmo dos criticos modernos, como Mauricio de Wulf, por exemplo, o juizo de ter adoptado uma maneira racionalista de relacionar a philosophia com a theologia.

Pois bem, nós, os catholicos de hoje, com sete seculos de avanço sobre os precursores do divorcio da razão e da fé, lutamos ainda com o averroismo moderno, que conduz os espiritos, pelas mãos de Kant, á agnóse dos philosophos voluntaristas, vulgarizada sob a forma sceptica de Anatole France, através do seu "humanismo inhumano", como o qualificou Massis.

Acordada para a vida, dentro da realidade desse drama néo-medieval, quem acompanha de perto a evolução da mentalidade moça catholica do Brasil, nota logo no seu lineamento substantivo, que ella se caracteriza pela preoccupação seria de dar-se conta do momento que vive.

Fiel aos preambula fidei do doutor Angelico, esforça-se, primeiro, por comprehender os motivos de sua fé incipiente. Em seguida, penetrando no seu conteu'do, procura saboreal-a, dinamizando-a nas obras do apostolado. Nunca, porém, se esquece de que a verdade, em si, sem véos, só a contemplará, na plenitude de sua evidencia, no céo.

Assim como, no seculo XIII, Santo Thomaz desempenhou o papel de "sublime dictador", ordenando o cháos dos extremismos sustentados pelos tradicionalistas e dialeticos — ainda hoje é o néo-thomismo que vem de novo rectificar o confusionismo em que braceja a intelligencia moderna, amparando-a na transposição daquella zona de opacidade que medeia o racional e o suprarracional distanciando-os, sem, entretanto, fragmental-os.

Com effeito, desde a Encyclica "Aeterni Patri", de Leão XIII, sente-se, nos meios da mocidade catholica, que uma nova corrente vital circula no interior da razão philosophica, elevando-a e communicando-lhe aquella "paixão dolorosa da verdade", a que se refere Habert, como o toque da dignidade de todo ser pensante.

Dahi o verdadeiro élan de totalitarismo que seduz a nossa adolescencia catholica de hoje, reconduzindo-a ao conceito integral do seu credo religioso, transformando-o de um symbolismo epidermico e vazio, numa realidade medular e fecunda, abrangendo toda sua vida e superando-a indefectivelmente.

O catholicismo assoma nos olhos desta geração nova, saturada do nativismo sadio de nossas tradições, como alguma coisa mais do que um simples preceituario pragmatico de deveres para com os vivos e para com os mortos, principalmente, para com estes.

A élite moça catholica do Brasil, compellida, talvez, pela necessidade de optar entre as varias solicitações com que o mundo moderno lhe acena — e, consciente, sem duvida, de que é considerada, hoje, como a materia prima de todas as cavillações e ambições politicas — chegou, por si, a apprehender que o christianismo, com ser uma religião, é, tambem, uma philosophia integral da vida.

Desilludida do desinteresse fementido com que os remanescentes duma burguezia desmoralizada se propõem a guial-a — num movimento autonomo de renuncia a todas as formulas ôcas do favoritismo inconfessavel — comprehende ella o dever que tem de dominar, cada vez mais, os rumos de sua actividade, pela posse de si mesma.

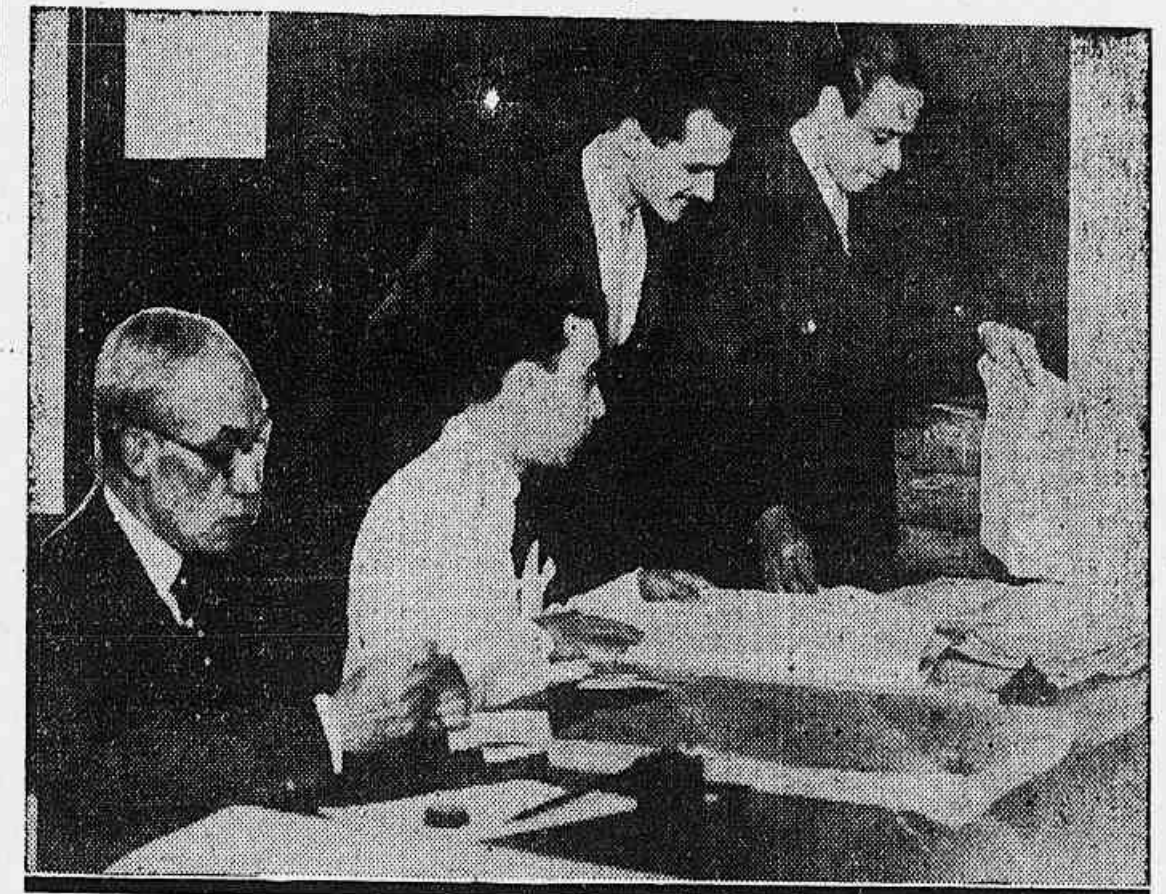
Donde, o desapontamento de alguns dos contumazes salvadores do Brasil novo, ao entrarem em contacto com os elementos mais expressivos de nossa nova geração catholica, que prefere os rigores serenos do heroismo christão, aos compromissos duma partilha final de responsabilidades, num regimen concordatario de caracteres.

Eis como através uma meditação sobre o setimo centenario do nascimento do "Doutor Illuminado", — ouvi, nitidamente, o rebate duma verdadeira renascença catholica no Brasil moço, cuja intelligencia viva — reagindo, galhardamente, contra o agnosticismo da elegancia libertina dos Sem-Deus, — reaffirma a unicidade de sua fé, pelo esforço sincero de ver nos imperativos espirituaes uma transfiguração, apenas, das leis naturaes.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Denunciando as fraudes da apuração carioca

O juiz Sussekind de Mendonça, presidente do inquerito, já colheu elementos para descoberta dos culpados

NOVOS DEPOIMENTOS — O PRIMEIRO COMMUNICADO OFFICIAL — TEVE INICIO, HONTEM, A REAPURAÇÃO DA 12.ª TURMA

Flagrante dos trabalhos da 12.ª turma, quando iniciava, hontem, a reapuração das urnas

Proseguem, no Tribunal Regional, os trabalhos em torno da alteração dos documentos da 12ª turma apuradora.

O juiz Sussekind de Mendonça, que preside o inquerito sobre as fraudes na apuração, solicitado, hontem, por nossa reportagem, prestou algumas informações de grande interesse no tocante ao andamento dos trabalhos da commissão:

— "Já vão bem adeantados — disse-nos — os trabalhos do inquerito, pois logo que recebi instrucções rigorosas do presidente do Tribunal, iniciei a minha tarefa para descobrir com maior brevidade os responsaveis pelas fraudes verificadas na apuração da 12ª turma."

Estranhámos, nessa altura, que o inquerito venha se processando em segredo.

O magistrado explicou:

— "Como juiz, que sou, tomei a iniciativa de fazer o inquerito em segredo de justiça e de accordo com a minha consciencia, mas, logo que possivel, darei á imprensa todos os detalhes deste caso."

E proseguindo:

— "E' explicavel, aliás, o interesse dos jornalistas, em divulgar todos os detalhes da fraude. Nas malhas da falsificação está em jogo a propria soberania popular, manifestada, através das urnas, no pleito de outubro e agora, com o grosseiro crime, ameaçada de tomar vocabulo sem expressão, de vez que a escolha dos candidatos de preferencia do eleitorado foi alterada com a realização da fraude."

Quanto aos trabalhos de apuração da turma em fóco, o juiz Sussekind adeantou-nos:

— "As actividades da 12ª turma apuradora transcorreram em plena regularidade. O que posso dizer de anormal restringe-se á circumstancia de haver o desembargador Fructuoso de Aragão permittido que um sargento de policia deitasse as folhas parciaes de votação para organização dos "mappas amarellos". Tal facto está consignado no inquerito, pois a fraude foi praticada com a raspagem visivel das rubricas do presidente e secretario da turma ao termino da votação individual, o que importa em affirmar a displicencia do auxiliar da turma, em deitar mappas raspados e alguns, até, manchados."

Inquirimos, então, sobre os indicios para a descoberta dos responsaveis:

"Já tenho mais ou menos a pista por onde penetraram as fraudes e espero que, com mais alguns depoimentos, tudo seja esclarecido".

Tendo sido abordado, em relação á junta encarregada do relatorio do pleito nesta capital, declarou-nos:

"A commissão, a que preside o desembargador Vicente Piragibe, não poderá concluir o relatorio geral das eleições senão depois de terminado e julgado o inquerito que estou procedendo. Assim, é possivel, que mesmo no dia 20, ainda não estejam proclamados os eleitos pelo Districto:

DEPUZERAM

A commissão que apura responsabilidades na adulteração dos mappas brancos da 12ª turma, tomou em termo, hontem, as declarações dos se-

(Continua na 4ª pag.)

INVENTARIO DOS BENS, MOVEIS, IMMOVEIS E SEMOVENTES DA NAÇÃO

Constituida uma commissão para esse fim

Considerando a conveniencia e grande alcance que para a Fazenda Nacional resultam de uma perfeita organização dos serviços de registro de todos os bens patrimoniaes da Nação, moveis, immoveis e semoventes, e, attendendo ao que foi suggerido pela Directoria do Dominio da União nesse sentido, a Directoria Geral de Fazenda resolveu-se pela constituição de uma commissão de representantes de todos os ministerios, da interventoria federal no Districto e da Contadoria Central da Republica, sob a direcção do sub-director dos serviços administrativos e do registro, á qual ficará affecto o serviço de inventario geral dos referidos bens, cabendo a seus membros a funcção de promover junto aos diversos ministerios e repartições dependentes a organização, mediante plano preestabelecido, dos assentamentos destinados a constituir o registro mencionado.

Com o fim de organização da alludida commissão, o director geral entendeu-se com os titulares das diversas pastas, com o interventor Pedro Ernesto e com o contador central da Republica, para designação de funccionarios technicos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 2-8761 e 2-8840. — Redacção: 2-7107 e 2-8238. — Secretaria: 2-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 2-6435. — Revisão: — 2-1396. — Officinas: — 2-1647 e 2-8366. — Departamento de Publicidade: — 2-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 58$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

RAZÕES SUBALTERNAS

Terminados os trabalhos da Constituinte, toda a nação esperava que os representantes eleitos para o fim especial de votar a sua lei maxima dessem por terminada essa tarefa, extinguindo naturalmente o mandato expresso de que eram portadores.

Contra as manifestações da opinião publica, que se fez ouvir através de todos os seus orgãos bem inspirados, a Assembléa Nacional converteu, "sponte sua", os poderes de que estava investida, dando-lhes um caracter que não possuiam, pelo voto do povo, de que hauriria autoridade juridica.

Improvisaram-se logo os motivos para a prorogação do mandato, com a votação de algumas leis complementares, julgadas indispensaveis ao funccionamento regular do regimen legal então inaugurado.

O que aconteceu no entanto, vem demonstrar quanto era a razão daquelles que se oppunham á manobra da Constituinte para prolongar a sua existencia além do prazo taxativamente marcado no decreto do Governo Provisorio, que convocara a eleição. Já se passaram seis mezes de actividade da Camara dos Deputados, sem que esse legislativo ordinario houvesse votado uma unica das medidas solicitadas pelo governo, passando tão longo periodo na mais absoluta e revoltante esterilidade.

Invocou-se primeiramente para justificar a constante falta de "quorum" a necessidade de irem os representantes do povo ás suas provincias, afim de fazer a campanha eleitoral do pleito que se deveria ferir em outubro.

Foram baldados os esforços do "leader" da maioria, os continuos appellos do presidente Antonio Carlos e até algumas vezes, a propria intervenção do chefe do Governo.

Os deputados resistiam a todos os chamamentos e advertencias dos jornaes, escandalizados de que a primeira Camara saida da revolução revelasse maior espirito de indisciplina e commodismo do que a propria Assembléa destituida a 24 de outubro de 1930. Realizado o pleito, não se modificou a situação. Apesar de se acharem sabidamente no Rio de Janeiro mais de cento e cincoenta membros do Poder Legislativo, tem sido quasi impossivel reunir numero para a votação no Palacio Tiradentes.

Apenas dois projectos, consubstanciando interesses materiaes dos deputados, tiveram a virtude de congregal-os para o trabalho. O primeiro dizia respeito á elevação do subsidio e o segundo repetia a immoralidade da concessão de exames por decreto.

Evidenciou-se de maneira palpavel que a Camara liga o cumprimento do seu dever ás vantagens que elle possa proporcionar directa ou indirectamente aos seus membros.

Verificando a realidade desse desprezivel materialismo, os "leaders" de bancadas, reunidos em conferencia para estudar um meio de obrigar os deputados a comparecerem á Camara, resolveram que se voltasse ao systema de desconto do "jéton de présence" áquelles que fizessem gazeta nos trabalhos diarios da Assembléa.

Depois que se provara a inanidade de todos os outros methodos persuasivos, dos appellos feitos á consciencia civica dos representantes, das advertencias e conselhos da imprensa, recorreu-se á unica providencia effectiva: punir os deputados com a reducção do subsidio.

O effeito favoravel não demorou. Hontem a Camara funccionou normalmente, com numero regulamentar para as votações.

Este facto merece ser registrado, para dar testemunho do rebaixamento moral da época. Se as instituições parlamentares tocaram, em todo o mundo, ao extremo desprestigio, é que, por toda a parte, os homens que as incarnam se orientam pelas razões subalternas que têm inspirado os deputados do Brasil.

O CAFE' NOS MERCADOS FRANCEZES

O movimento commercial operado, em França, em torno do café, durante o anno que acaba de findar, apesar dos embaraços creados á importação geral pelo systema de quotas, apresentou mais ou menos a mesma intensidade no conjunto das transacções realizadas. Segundo noticia telegraphica, de janeiro a novembro, foram importados 668.480 quintaes do producto brasileiro, devendo o volume global das entradas, na apuração final de 1931, elevar-se a ... 880.000 approximadamente, cifras inferiores ás registradas, nas estatisticas francezas para esse commercio em 1933.

Seguem-se ao Brasil, no fornecimento de café aos mercados francezes, tomando-se em conta os maiores volumes da importação, as Indias Neerlandezas, que apparecem nas estatisticas em apreço com ... 198.704 quintaes; o Haiti com ... 201.681; Madagascar com 113.292; a Colombia com 56.166; os outros fornecedores, as Indias Inglezas, o Equador, a Venezuela, a Republica Dominicana, a Africa equatorial, Nicaragua, Salvador, etc., concorrem com parcellas muito menores; reunidas, porém, todas essas parcellas, verificaremos que mais de metade do producto importado em França não foi de procedencia brasileira.

As importações de café pelos mercados francezes, nos ultimos tempos, se têm mantido no mesmo nivel, porque se em 1930 entraram, de todas as procedencias, 3.285.120 saccas, em 1933 as entradas se representaram por 3.273.489; em o anno passado, comtudo, ficaram aquem destas ultimas cifras, confirmadas, por ventura, as estatisticas ha pouco divulgadas. As restricções impostas ao commercio importador devem ter determinado esse resultado.

A França continua a ser, na Europa, o maior mercado importador de café; importa-o para satisfazer as necessidades do consumo interno e para attender ao seu commercio de reexportação, sendo, por isso mesmo, entre os demais paizes europeus, o que compra em maior quantidade o producto brasileiro. No quinquennio de 1929 a 1933, as exportações encaminhadas ás praças francezas variaram de 1.978.809 saccas exportadas naquelle anno a 1.766.500 constantes da estatistica de 1933. Nos doze mezes de 1934, apesar da depressão registrada, o volume das vendas não se expressará por algarismos inferiores a 1.400.000.

A situação do café brasileiro em França é a mesma que se lhe reconhece em todos os outros grandes mercados da Europa; supera, no total das importações annuaes, o de todas as demais procedencias, quanto a volume, mas as parcellas com que cada uma dellas concorre, sommadas, representam algarismos que igualam, quando não ultrapassam os apurados para as entradas do nosso producto. E' que a producção cafeeira mundial, estimada em 22.880.000 saccas em 1923-24, eleva-se, em 1932-1933 a 28.900.000, das quaes cabem ao Brasil 16.500.000 e 12.400.000 aos demais centros de cultura.

A nova orientação dada ao problema maximo de nossa economia, procurando-se corrigir os erros do passado, já nos offerece resultados apreciaveis na reducção dos enormes "stocks" accumulados e na melhor comprehensão, por parte dos productores, da necessidade imperiosa de elevar os typos da producção exportavel para a obtenção de preços mais altos na luta da concurrencia. Não é bastante exportar muito; é preciso que o producto exportado compense o productor.

SHAKER

Alvaro MOREYRA

Votei em "Suor", de Jorge Amado, para o premio de litteratura da Sociedade Felippe d'Oliveira em 1934.

Essa palavra litteratura, desmoralizada no fim do Seculo XIX, e que até hoje não conseguiu se metter no prestigio anterior, é justamente uma palavra sem sentido no livro de Jorge Amado.

Ali, a realidade toma conta de tudo. São pedaços de carne e sangue, são destinos inutilizados definidos a sua sombra sobre a vida. Mulheres e homens que não pódem escandalizar ninguem, no tempo de agora. Os nomes feios espalhados no "Suor" são os nomes proprios da miseria. Pobre, sem assistencia, sem escola, sem trabalho, sem rumo, sem defesa, sem dinheiro, sem saude, sem felicidade, sem esperança, sem nada, a gente desgraçada não sabe, porque nunca ouviu, os synonimos hypocritas das salas de visitas; fala como escuta, como vê, como sente.

Votei em Jorge Amado com dois prazeres. Elegi o livro que mais me commoveu este anno, e elegi um grande autor de vinte annos.

O espanto encantado que "O Paiz do Carnaval", escripto quasi na meninice, trouxe á minha admiração, na minha admiração cresceu, subiu, depois do "Cacáo", e depois do "Suor".

Foi a ultima vez em que votei.

E o meu ultimo voto me orgulha.

Ha a Academia Brasileira de Letras, ha a Fundação Graça Aranha, ha a Sociedade Felippe d'Oliveira. Ha tambem o consultorio de Jorge de Lima.

A Academia tem quarenta membros, incompletos em geral, porque a morte implica com essa conta. A Fundação conserva oito companheiros. A Sociedade, entre ausentes e presentes, quinze. O Consultorio abre a porta a todas as presenças. Poetas, romancistas, chronistas, jornalistas, autores theatraes, pintores, esculptores, architectos, musicos, interpretes, masculinos, femininos, velhos, novos, catholicos, communistas, — os melhores, "a fina flôr", quem desejar conhecer suba ao 11º andar do Edificio Fontes, lado da Avenida.

A Academia se junta nas quintas-feiras, com saida paga. A Fundação, só Deus sabe. A Sociedade, de mez em mez. O Consultorio está reunido sempre, mesmo nos domingos e feriados.

No Consultorio, além de Jorge de Lima, Luiz Lindenberg e José Mario de Moraes, o elenco é numeroso e variado. As conversas tranquillas e as discussões excitadas levantam e derrubam glorias. Livros, artigos, exposições, concertos, projectos, idéas, no Consultorio é que recebem a consagração definitiva. O Consultorio não confere premios em dinheiro, mas dá direito a um telescopio. Pelo telescopio, do bolso talvez vazio, os escriptores e os artistas de verdade pódem ver a Favella, a Bahia de Guanabara, Nictheroy, e com alguma telemsia, o céo...

O grande lance eleitoral de amanhã no Sarre

Augmenta de hora em hora a tensão partidaria em todo o territorio — Prestam juramento os presidentes das 900 mesas eleitoraes — Todos os sinos do Reich repicarão hoje — Fixada para as 8 horas de terça-feira a divulgação do resultado do plebiscito

SARREBRUCK, 11 (Havas) — A partir de hontem, a commissão do governo do territorio, prohibiu toda e qualquer agitação. A despeito disso, a ordem, por occasião da chegada de algumas dezenas de sarrenses da America, verificou-se um começo de conflicto, sem maiores consequencias, com militantes da frente unica.

A tensão augmenta de hora em hora. Pela manhã varios vendedores de jornaes favoraveis ao "statu quo", foram molestados, e um ficou gravemente ferido.

O chefe do movimento anti-hitleriano annunciou que faria novo appello ás autoridades internacionaes para pedir protecção.

Hoje cedo começaram a chegar de dez em dez minutos, numerosos trens com allemães naturaes do territorio, que vêem especialmente para tomar parte no plebiscito.

Prevê-se que serão preparadas manifestações monstros, que pódem ter máos resultados, em vista dos excessos registrados anteriormente, em demonstrações similares.

Deve accentuar-se que a tensão cresce, mão grado a imparcialidade impressionante da administração, que é accusada por todos os partidos, o que certamente vale pelo melhor dos cumprimentos.

Ao mesmo tempo accentua-se a pressão hitlerista, por todos os meios. Ora é um commerciante suspeito de pertencer á raça israelita ou de não ser sympathico á causa nazista, que vê a sua clientela desapparecer. Ora trata-se de operario intimado sob pena de demissão a adherir ao partido nacional-socialista. Em certos cinemas os directores recusam exhibir films americanos, para dar preferencia ás peliculas de propaganda allemã. Nas bancas de venda de jornaes apenas as publicações favoraveis á frente allemã são expostas. A mesma ameaça de represalias paira em todas as formas da vida privada ou nas ruas.

No campo as manobras revestem formas differentes. Trata-se de simples visitas domiciliares, de actos de influencia do clero ou de intimidação disfarçada.

Dois dias antes da consulta popular todos aguardam um lance sensacional dos partidos contrarios e fervilham os calculos sobre os resultados da votação. Os algarismos são os mais dispares. Os partidarios da frente unica chegam a dar apenas 40°|° á Allemanha e 60°|° a favor do "statu quo", ao passo que o campo opposto dá 80°|° aos partidarios da volta á Allemanha e 20:|: aos adversarios.

Como quer que seja, nunca pareceu mais prudente a medida de reforço do policiamento, por forças internacionaes, do territorio que parece em estado de sitio.

A despeito das recommendações de além Rheno, os hitlerianos recorrem a todos os meios para garantir a victoria e mostram-se convencidos do triumpho. Ramos de pinheiro já estão empilhados em innumeras casas e mastros estão sendo levantados para sustentar girandolas. Ao mesmo tempo é preparada a illuminação das fachadas.

TODOS OS SINOS DA ALLEMANHA REPICARÃO HOJE, DAS 18 A'S 19 HORAS

BERLIM, 11 (H.) — Por occasião do plebiscito do Sarre, o bispo do Reich ordenou que os sinos de todas as igrejas evangelicas da Allemanha repiquem no dia 12 do corrente das 18 ás 19 horas.

A RECUSA DO REICH DE PARTICIPAR DOS TRIBUNAES DE GENEBRA

BERLIM, 11 (H.) — Os jornaes commentam largamente os passos dados junto ao governo allemão pelo embaixador da Grã Bretanha no sentido de convidar a Allemanha a voltar ao seu lugar no conselho da Sociedade das Nações por occasião das sessões relativas á questão do Sarre.

Os commentarios tendem a evidenciar o bom fundamento da resposta negativa do Reich. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve textualmente:

"Os motivos por que a Allemanha se recusa a voltar a Genebra estribam na negativa de se reconhecer para o Reich a igualdade de direitos e são do conhecimento do mundo inteiro. Se bem que a proposta britannica se tenha inspirado num espirito amistoso, a Allemanha não póde por principio abrir excepções na questão genebrina. Nada, allás, reclama a presença da Allemanha nos trabalhos de Genebra. Trata-se simplesmente de uma decisão formal que o Conselho da Sociedade das Nações deverá tomar baseando-se no plebiscito do Sarre e applicando as clausulas sem ambiguidade do Tratado de Versalhes."

O "Berliner Tageblatt" abunda nas considerações do orgão acima citado e insiste em que a recusa do Reich se fundamente em razões de principio.

O JURAMENTO DOS PRESIDENTES DAS MESAS ELEITORAES

SARREBRUCK, 11 (H.) — Os presidentes das mesas eleitoraes reuniram-se esta manhã, em numero de 901, no grande salão de Wartburg, onde na presença de todos os membros da Commissão de Plebiscito, receberam os votos de boas vindas do presidente desta sr. Rodhe.

O sr. Rodhe concitou-os a cumprirem com equidade sua missão e annunciou que se ia proceder ao juramento. Os jornalistas e os photographos deviam deixar a sala.

O juramento foi prestado em tres salas differentes. Os 300 presidentes suissos prestaram-no perante o sr. Henry, membro suiso da Commisão de Plebiscito; os 350 presidente hollandezes perante o sr. De Jongh; os 230 luxemburguezes e os de outras nacionalidades perante o sr. Rodhe.

A formula do juramento foi a seguinte: "Juro observar lealmente as leis do Territorio e exercer como homem de honra e consciencia os poderes a mim confiados."

O juramento foi pronunciado com a mão direita erguida e os tres primeiros dedos retezados á maneira do juramento helvetico.

Depois do juramento, os presidentes voltaram ao grande salão e o sr. Rodhe convidou de novo os representantes da imprensa a deixarem o recinto.

O convite foi feito em allemão, motivo pelo qual os jornalistas francezes, que não haviam comprehendido, foram retirados da sala, emquanto os demais representantes da imprensa, principalmente os inglezes, logravam dissimular e ficar no recinto.

As explicações dadas pelo presidente da Commissão de Plebiscito aos presidentes das mesas eleitoraes versaram, ao que parece, sobre as precauções a serem observadas para assegurar o sigillo do voto, impedir fraudes e, particularmente, no caso de se ter de pedir a intervenção da força armada, para fazer respeitar a ordem e as prescripções dos regulamentos.

QUANDO TERA' INICIO A APURAÇÃO

SARREBRUCK, 11 (Havas) — Em rodas geralmente bem informadas, assegura-se que a Commissão do Plebiscito tomou novas disposições quanto á apuração dos resultados do escrutinio.

A apuração só começará, ao que se adeanta, na proxima segunda-feira, á tarde, provavelmente ás 17 horas, e o resultado só seria conhecido ás 8 horas de terça-feira.

NOVOS TRENS CONDUZINDO ELEITORES SARRENSES

SARREBRUCK, 11 (Havas) — Chegaram pela manhã novos trens conduzindo eleitores sarrenses residentes em Osnabruck, Halle, Leipzig, Hanovre, Magdeburg, Dresden, Altona e Breslau.

O sr. Nietmann, chefe adjunto da Frente Allemã do Sarre, determinou aos seus correligionarios que não comparecessem á estação para receber esses eleitores e o "Arbeiter Zeitung", orgão communista, convidou os partidarios da frente unica para saudar "esses 5.000 opprimidos e para cumprir o seu dever de adversarios do Hitler".

NENHUM INCIDENTE SE VERIFICOU DURANTE A CHEGADA DOS SARRENSES

SARREBRUCK, 11 (Havas) — A chegada dos sarrenses residentes na Allemanha proseguiu durante toda a manhã, sem que se registrasse nem um incidentes digno de nota.

A' saida da estação, os sarrenses que chegam se dirigem para o café Kiefer, que é quartel-general da Frente Allemã.

Jovens agentes do serviço de ordem carregam as bagagens das pessoas idosas ou que já estão sobrecarregadas de volumes.

A maioria dos sarrenses vindos para votar são hospedados nas casas dos habitantes da cidade.

O ultimo trem chegou ás 12.30 horas.

FIXADA A DATA PARA PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS DO PLEBISCITO

SARREBRUCK, 11 (H.) — A proclamação dos resultados do plebiscito está definitivamente fixada para a manhã de terça-feira proxima.

CHEGARAM, HONTEM, A SARREBRUCK, 10.000 ELEITORES DA ALLEMANHA

SARREBRUCK, 11 (H.) — A policia municipal de Sarrebruck entrou em acção. A sua parcialidade evidente a favor da frente allemã havia-se manifestado até ao presente por perfeita apathia deante das demonstrações nazistas.

Nos ultimos dias, a despeito das ordens dadas pela commissão de governo, ruidosas manifestações foram levadas a effeito para saudar os sarrenses que procediam do estrangeiro para tomar parte no plebiscito.

(Continua na 14ª pag.)

O plano sexennial do novo governo mexicano

por aquelles que são indicados pelo Partido á curul presidencial.

E assim foi: com alguns mezes de gestão, após os quaes foi nomeado para a pasta da Guerra, viu o seu nome escolhido para a Presidencia da Nação.

Depois de eleito, entregou-se Lazaro Cárdenas ao estudo acurado e meticuloso do "Plano Sexennial", que constitue a sua missão nos proximos seis annos. Para melhor conseguir os seus objectivos, decidiu-se a visitar todas as regiões do Mexico, afim de melhor conhecel-o.

AUSCULTANDO O CORAÇÃO DO POVO

Viajando milhares de kilometros, por avião, pelas vias ferreas, ou em lombo de burro, acampando sem-numero de vezes ao relento, com a sua pequena comitiva, ao ser surprehendido pelas sombras da noite, dirigia-se elle tanto aos mais altamente collocados, como aos mais humildes e aos mais rudes homens dos campos ou das cidades.

Antes de Lazaro Cárdenas, nenhum outro presidente fizera uma visita ao remoto Yucatan, antes da posse. Por toda a parte por que passava ouvia e observava, argutamente, sem se deixar envolver em politica, sem dar uma unica entrevista. Taciturno, sempre...

SOLDADO AUSTERO

A austeridade de sua vida de soldado, fizera-o assim: — simples, de acção directa, pratico, sobretudo. Exemplo para muitos parlapatões, turbulentos, inuteis, totalmente á margem dos problemas da nacionalidade...

Na sua caserna, a que se devotára como a uma segunda familia, aprendera a cooperação organizada, que é a razão de ser de um Exercito que se preze, e sonhou então introduzil-a na vida mexicana, como a rhythmol-a sob o seu influxo.

Lazaro Cárdenas é por excellencia, um auto-didacta. Poude assim dar corpo ás suas idéas pela visão directa das coisas.

Como alguns dos governadores de Estado, no periodo da reconstrucção, tivera elle opportunidade de experimentar na pratica alguns dos seus projectos de reformas sociaes e economicas.

EM CONTACTO DIRECTO COM AS MASSAS OPERARIAS

Na qualidade de presidente eleito, achou elle, sempre, tempo para se pôr em contacto com os operarios em Chiapas, Tabasco, Yucatán, e em todo o territorio da Republica, surprehendendo-os em sua labuta diaria, e com elles discutindo seus problemas pessoaes...

Assim, os seus planos de governo assentam-se em bases de primeira plana, nas realidades da vida pratica, — o que lhes dá um sabôr de surprehendente novidade...

Corporificando as suas proprias idéas, submettendo-as a rudes provas, applicando-as convenientemente, aperfeiçoando-as, de accordo com os ensinamentos da pratica, é natural que o general Cárdenas não tivesse tempo para abrir a bocca na inutilidade de entrevistas ôcas...

Através da sua taciturnidade, foi elle sempre o homem de acção, agindo com tacto, com discernimento e sabedoria, sem exhibicionismo apparatosos.

Repugna-lhe fazer alarde de suas theorias, da novidade de seus planos e idéas: — preferiu fazer um trabalho de sapa, procurando infiltral-as no espirito dos outros. Em 1930, na qualidade de presidente do Partido Nacional Revolucionario, incluiu no seu programma os seus planos socio-economicos.

As suas idéas foram invadindo paulatinamente o espirito de todos os seus membros e, lentamente embora, os seus planos tornaram-se planos de todo o Mexico, frutificando exhuberantemente.

Ao iniciar o seu governo, a patria mexicana, natural e incoscientemente, entra num periodo de "Cardenismo".

O CARDENISMO VISTO PELOS AMERICANOS

Para os mexicanos, o Cárdenismo é uma nova psychologia de governo, um novo modo de encarar os problemas que assoberbam as nações.

Para o observador americano, porém, o caso tem de ser considerado de um angulo differente: — e vêm logo ao pensamento os capitaes estrangeiros invertidos no Mexico, a questão religiosa, com a nova "educação socializada", e as innovações economicas dos planos em vista.

Assim, em logar de dar informações sobre a acção politica da nova administração melhor será expor a opinião pessoal do general Cárdenas sobre essas diversas questões, tal como elle a deu ao reporter americano que o entrevistára.

OS CAPITAES ESTRANGEIROS NO MEXICO

Qual seria a posição dos capitalistas americanos sobre o seu governo? pergunta-lhe o reporter. Tomaria o novo presidente uma attitude demasiadamente nacionalista em relação a elles?

Não é do agrado do general Cárdenas o modo pelo qual foi abordado o assumpto. O ponto de vista "do Mexico" é que deve entrar em primeira linha, pois que, antes de tudo, é com o bem-estar de seu povo que elle sonha.

— E os capitaes americanos não teriam entrado no Mexico senão para o maior bem de seu povo? Não pensava assim Porfirio Diaz? Investe, de novo, o jornalista.

O general Cárdenas toma uma das attitudes que lhe são mais familiares: põe a mão sobre outra e inclina-se para a frente.

A differença entre o seu ponto de vista e o de Porfirio Diaz é immenso. Em verdade, tanto o "Cárdenismo" de hoje como o "Porfirismo" do seculo passado, procuram o progresso economico do Mexico, como nação que é. Sómente que ao regimen de applicação de capitaes "estrangeiros" e á colonização "externa", quer o Cardenismo oppôr um methodo differente: colonização "interna" e o desenvolvimento de industrias "indigenas".

— Sigifica isto que tencionaes advogar um programma de confiscações contra as companhias estrangeiras? insiste o reporter.

Nada disso. Nada têm a temer os capitaes estrangeiros, nem confiscações, nem acção violenta por parte do Governo Cárdenas.

O principio "guiador", na limitação dos capitaes estrangeiros no Mexico, consiste na "conservação dos recursos naturaes", e num estimulo e um apoio decidido ás companhias genuinamente nacionaes, particularmente ás "cooperativas". As reservas mineraes, especialmente as petroliferas, serão localizadas. As industrias extractivas (aquellas que consistem simplesmente na extracção de reservas do solo, como as denominam os geologos) têm que soffrer profunda modificação, convertendo-as em industrias productivas.

Um exemplo: — a exportação de mineraes têm que ser restringida, com o desenvolvimento das industrias metallurgicas no Mexico.

— Não estaes convencido, então, de que apropriação de jazidas petroliferas, por parte de companhias estrangeiras, não é um beneficio para o Mexico? objecta o jornalista.

COISA SECUNDARIA, OS CAPITAES ESTRANGEIROS

Os capitaes estrangeiros — "las inversiones estranjeras", — estão em segundo plano. Para o general Cárdenas, o ponto nevralgico da questão é a mudança na psychologia do povo mexicano, não só em relação aos capitalistas estrangeiros como em relação a si mesmo.

O Mexico não tem sido senão uma colonia, — uma nação cujos innumeros recursos naturaes têm sido explorados por emprehendedores capitalistas estrangeiros. Agora, porém, diz o general Cárdenas, a hora da libertação é chegada, para iniciar o Mexico a sua vida independente. O Mexico tem necessidade imperiosa de tranformar a sua vida "de typo colonial" numa vida de economia "nacional", que se baste a si mesma.

— Então, sois um nacional-economista, general?

Elle confessa que o é.

"Mas, appressa-se elle em accrescentar, a necessidade que tem o Mexico de coordenar a sua estructura num systema economico que lhe seja proprio, não é fruto de um nacionalismo "sentimental". Precisamos ter sempre em mente as profundas transformações por que passaram recentemente todas as nações, em sua estructura economica e em suas relações commerciaes".

"Nacionalismo economico" é um phenomeno universal, e, portanto, conclue o general:

— Eu penso que o Mexico, a seu turno, é obrigado a adoptar uma politica de nacionalismo economico — num movimento de instincto de conservação, de legitima auto-defeza — sem que tome, para isso, nenhuma responsabilidade historica.

AS DIVIDAS EXTERNAS

A implantação de tal politica economica, de nenhum modo provocará o isolamento do Mexico. Pelo contrario, relações amistosas com todos os nossos amigos é um dos objectivos maximos do actual governo.

De acordo com o pensamento de Cárdenas, o Mexico pagará todos os coupons de suas dividas externas, já tendo approvado os convenios para regulamentação das reclamações americanas.

O Mexico cooperará tambem nos accordos monetarios internacionaes, sendo a estabilização mundial do peso, uma das maiores preoccupações do general Cárdesna que tambem não deixará de se preoccupar com o desenvolvimento do turismo americano no Mexico.

— Nacionalismo economico para o Mexico, conclue o general Cárdenas, não significa senão a revisão cuidadosa do convennio estrangeiro e o fomento da producção sobre a base dos interesses nacionaes.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

A UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS

Quem examinar a situação financeira das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, ha de verificar que muitas dellas passam por difficuldades enormes a ponto de em alguns casos, não poderem attender ás exigencias dos compromissos que lhes foram impostos pela lei. Esse mal ainda cresce de vulto tomando-se em consideração que o objectivo dos institutos de previdencia é a distribuição de beneficios aos trabalhadores que para isso concorrem com uma contribuição para a formação do patrimonio dos mesmos.

Algumas Caixas accusam deficits alarmantes, muitas chegam ao ponto do coefficiente entre a receita e a despesa exceder a 60°|°; existindo outras cujo coefficiente é de 80 e 90°|°, o que importa em dizer que não se verifica quasi saldo nenhum para a constituição do patrimonio que todas ellas devem ter.

Essa situação que enormes prejuizos vem causando á classe trabalhadora tem sua origem quasi só em um unico facto: a pluralidade das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Existem no territorio nacional, disseminados pelos quatro cantos do paiz, centenas e centenas de institutos dessa ordem, funccionando regularmente, com pessoal habilitado e serviço em ordem.

Como se póde prever, a existencia de tantas Caixas autonomas, com vida independente e pessoal proprio só póde difficultar a distribuição de beneficios pelo desvio de receita que a manutenção desses numerosos institutos occasiona inevitavelmente. Mais acertado seria que o governo procurasse corrigir o mal unificando o mais possivel as Caixas de Pensões e Aposentadorias, pela incorporação dos pequenos institutos aos grandes, isto é, aos de real vitalidade economica.

Dessa maneira ficariam extinctas as pequenas Caixas de Pensões e Aposentadorias que, em numero muito elevado, se multiplicam pelo territorio nacional, sem nenhuma capacidade de organização, e sem recursos necessarios á realização dos seus elevados objectivos. A unificação corrigiria esse defeito e, pela incorporação dos patrimonios respectivos, iria permittir uma maior reserva de numerario para attender ao serviço de distribuição de beneficios aos associados.

A commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para rever as nossas leis sociaes tem estudado, com carinho, as falhas existentes nos decretos que possuimos a esse respeito, procurando escoimar dos textos legaes toda disposição incongruente ou absurda. Nesse sentido já foi publicado o parecer do sr. Gualter Ferreira, relator da commissão, no qual estão condensadas as suggestões que se pódem fazer sobre o caso e bem assim apontado o caminho que os nossos legisladores precisam seguir, afim de dotar o nosso paiz de um complexo de leis sociaes á altura da nossa cultura e das nossas necessidades.

Durante os quatro annos em que tiveram execução os decretos reguladores das nossas instituições de previdencia, a pratica revelou os diversos erros dos juristas que confeccionaram as leis. Agora que esses erros são conhecidos e o exame attento das disposições legaes mostrou a orientação que se deve seguir para a realização do programma da instituição, resta ao governo modificar os decretos ajustando-os de accordo com os ensinamentos da pratica.

Assim fazendo, em pouco tempo, poderemos nos orgulhar de possuir uma legislação de previdencia perfeita e capaz de attender ás exigencias das nossas realidades.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Foram tambem recebidos pelo senhor Getulio Vargas, o sr. Belens de Almeida, director geral do Thesouro, actualmente respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda, e o sr. Valentim Bouças.

ASSUMIU INTERINAMENTE A INTERVENTORIA POTYGUAR

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Natal, 10 — —Tenho a honra de communicar a v. excia. que na qualidade de secretario geral, passei a responder pelo expediente da Interventoria Federal deste Estado, durante a ausencia do dr. Mario Camara. Attenciosas saudações, — Antonio Souza, secretario geral no exercicio da interventoria".

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na hora destinada á audiencia nos membros da Camara, foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, no Cattete, os seguintes deputados: Christovão Barcellos, Demetrio Xavier, João Simplicio, Waldemar Falcão, Walter Gosling, Mario Ramos, Arlindo Leoni, David Meinick, Gwyer de Azevedo, Waldemar Motta, Lycurgo Leite.

MAIS UM ARRANHA-CÉU NA PAULICÉA

O seu proprietario Conde de Matarazzo já adquiriu o local

S. PAULO, 11 — (Agencia Meridional) — Foi adquirido pelo conde Matarazzo, pela importancia de 4.350 contos o predio localisado na rua Libero Badaró, esquina da Praça do Patriarcha, onde actualmente os DIARIOS ASSOCIADOS têm as suas installações.

O industrial paulista levantará nesse local um majestoso edificio destinado á installação dos escriptorios da sua firma. O predio, cujos planos já se encontram na Prefeitura, occupará uma area de 1.759 metros quadrados approximadamente, tendo 13 andares. As obras da nova construcção estão orçadas em 10 mil contos.

Os serviços de demolição serão executados o mais breve possivel devendo os alicerces do novo predio serem lançados tão depressa aquelles terminem.

Boletim Internacional

Depois da demissão do famoso engenheiro Gottfried Feder, autor do programma do Nacional-Socialismo, em vinte e cinco pontos e que fôra nomeado secretario de Estado e Commissario da Colonização, o senhor Schacht ficou como o orientador unico da vida financeira e economica do Terceiro Reich.

A retirada de Feder é attribuida a uma iniciativa do dr. Schacht, que a considerou como um acto symbolico, exprimindo o desapparecimento de toda a architectura economica do Socialismo nacional, de que o Fuehrer Hitler se serviu para a sua longa propaganda politica.

O sr. Schacht pronunciou recentemente um discurso pelo radio, fazendo a apologia do capitalismo e até do capitalismo internacional.

Nessa occasião o grande banqueiro allemão expôz ao publico os tres pontos principaes da sua reforma do organismo financeiro do Estado, cujo objectivo principal é obter fundos para que o governo possa proseguir na sua luta contra a falta de trabalho.

Acredita que a pratica demonstrará o acerto da sua nova orientação, da qual num prazo limitado resultará a restauração economica da Allemanha.

No seu discurso o sr. Schacht criticou com vehemencia os erros da politica de credito adoptada posteriormente á guerra, affirmando que a Allemanha, reduzida aos seus proprios recursos, não podendo contar com o auxilio estrangeiro, deverá reconstituir, a pouco e pouco, suas reservas de capital.

Cumprirá ao Estado energica vigilancia para que esse capital venha a ser empregado no interesse da communidade.

Convém repetir aqui a passagem do discurso do dr. Schacht, em que elle, contrariando o programma nacional-socialista, faz o elogio do capitalismo: "Não sómente o trabalho crêa o capital, mas na vida economica moderna, para ter sentido, necessita do auxilio do capital. Temos uma grande tarefa a realizar: crear capitaes para ficar em condições de fazer concurrencia aos outros. Afim de rivalizarmos com as demais nações no ponto de vista cultural, necessitamos de capital. Igualmente elle é indispensavel para manter o nosso Exercito em um nivel compativel com as possibilidades internacionaes".

As tres novas leis que constituem a base da reforma financeira do senhor Schacht referem-se: 1) á limitação dos dividendos a 6°|°. O excedente será posto á disposição do Estado, que o transformará em valores ou garantias entregues aos portadores dos titulos; 2) á reducção de 21 para 9 do numero de bolsas de valores, com o fim de extinguir uma das mais desagradaveis manifestações do particularismo allemão; 3) ao controle dos bancos com o fim de reduzir as suas despesas e impedir os negocios julgados prejudiciaes, evitando ao mesmo tempo uma concurrencia desleal.

O sr. Schacht explica que essa ultima lei é a mais importante, porque além de permittir a baixa dos juros de desconto, assegurará melhor divisão do trabalho, satisfará as necessidades do pequeno credito, limitando a especulação e proporcionando maiores quantias de dinheiro liquido no interesse dos depositantes e dos prestamistas.

E accentuando essa ultima vantagem, o sr. Schacht repete no seu discurso: "Esse controle terá por resultado garantir aos depositantes a maxima segurança possivel para as suas economias".

Entre as disposições dessa lei, que foi objecto da calorosa defesa do sr. Schacht, existe uma que obriga os bancos e estabelecimentos de credito a submetter os seus balanços ao exame do Reichsbank e ainda uma outra que determina que os directores de taes estabelecimentos colloquem uma parte dos seus beneficios á disposição de um fundo especial de garantia.

Igualmente cada banco deverá dispôr de uma somma de dinheiro liquido e de effeitos immediatamente negociaveis, numa proporção que será relacionada com o seu capital.

O discurso do sr. Schacht foi recebido com um enorme interesse nos circulos financeiros e economicos da Europa, assim como nos meios politicos, pelo que elle significa de modificação nos termos essenciaes do programma economico do Nacional Socialismo.

DENUNCIANDO AS FRAUDES DA APURAÇÃO CARIOCA

(Conclusão da 3ª pag.)

guintes mesarios: Olavo da Cunha, Alberto Paula Rodrigues, Luiz Edgard Velloso, João Nogueira de Andrade e Myrra da Cunha Sinnay.

Dos mesarios que serviram naquella turma apuradora, restam depor os srs. Domingos Medeiros e Humberto Coelho Jorge, que, possivelmente, hoje, serão ouvidos pela commissão.

REAPURAÇÃO

O desembargador Frutuoso de Aragão, em cumprimento da decisão do Tribunal Regional, iniciou, hontem, a nova verificação das cedulas nas 17 secções attingidas pela fraude. Os trabalhos de reapuração, são publicados e servem de auxiliares ao presidente da 12.ª turma o professor Hahnemam Guimarães, e o dr. Roggerio de Freitas.

OS PERITOS

Perante a junta de inquerito, prestaram, hontem, compromisso o sr. Arroxellas Galvão, perito judiciario e o director do Departamento de Estatistica, sr. Heitor Bracet, designados pelo juiz Frederico Sussekind, afim de lavrarem a pericia graphica na documentação adulterada na turma apuradora.

O sr. Modesto Donatini, secretario da commissão, colligiu todo o material necessario á tarefa dos peritos, que, ainda, hoje, devem trabalhar na confecção do laudo solicitado.

A NOTA OFFICIAL

Encerrados os trabalhos da commissão, o juiz Sussekind de Mendonça, forneceu á imprensa o primeiro communicado official sobre o inquerito que vêm de ser instaurado pelo Tribunal Regional, do teôr seguinte:

"Causou a todos nós verdadeira surpresa e grande tristeza o facto de termos encontrado fraude nos mappas de apuração das eleições, referentes á 12ª turma apuradora, presidida pelo dr. Fructuoso de Aragão, incontestavelmente um magistrado integerrimo. Verificada, porém, a existencia de fraude, o Tribunal fez bem determinar que, em rigoroso inquerito, se apurem as responsabilidades dos que tomaram parte ou concorreram para que ella existisse.

O inquerito está sendo feito com todo o rigor e em segredo para não prejudicar o interesse da justiça; já foram ouvidos os membros e funccionarios da turma apuradora e outras pessoas, inclusive candidatos; tambem serão ouvidos. A pericia já se iniciou e está sendo feita por dois technicos de valor, os drs. Bracet e Arroxellas Galvão, peritos esses que tenho sempre nomeado na minha Vara Civil em questões affectas ao meu julgamento.

Havemos de apurar os factos e estou certo que os culpados serão punidos, afim de que a Justiça Eleitoral continue a gozar do publico a consideração e a confiança a que faz jus".

NOVOS DEPOIMENTOS

O candidato Romero Zander, autor da denuncia sobre as fraudes na apuração do pleito, foi, hontem, pessoalmente convidado pelo juiz Frederico Sussekind a depor no inquerito em torno daquellas irregularidades.

O representante frentista declarou, nessa opportunidade, ao presidente do inquerito que nada tinha a additar á sua representação ao Tribunal Regional: tivera conhecimento da fraude, constatára e havia encaminhado ao Tribunal a denuncia respectiva. Assim, nada mais podia adeantar.

Em vista das declarações do sr. Mozart Lago ao "Diario da Noite", denunciando que altas horas da noite eram retirados os mappas de votação por funccionarios a serviço do Partido Autonomista, que chegaram ao desplante de se reunirem, com os mappas, fóra da séde do Tribunal, na travessa da Natividade, o juiz Sussekind de Mendonça, vem de telegraphar ao deputado carioca solicitando seu comparecimento, segunda-feira proxima, aos trabalhos da commissão de inquerito.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS, NAS PASTAS DA FAZENDA E MARINHA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Exonerando o bacharel Antonio Augusto de Lima Junior, de auditor do Tribunal de Contas, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para auditor do referido Tribunal de Contas, o bacharel Rogerio de Freitas.

Exonerando, a bem do serviço publico, Antonio Borragini, de collector federal em Carlopolis, no Paraná.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navaes, a capitão-tenente, os primeiros tenentes José da Silva Pontes Lins e Euclydes de Alcantara.

Nomeando o capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira, para inspector do Arsenal de Marinha do Pará, ficando exonerado das funcções de capitão dos portos do referido Estado.

Nomeando o capitão de mar e guerra Tiburcio Marciano Gomes Carneiro para as funcções de capitão dos portos do Pará, ficando exonerado das de director da Escola Almirante Wandenkolk.

Nomeando o capitão tenente João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, interinamente, capitão dos portos de Sergipe.

Nomeando o bacharel Raul da Cunha Machado, para o cargo de director do Archivo de Marinha, ficando exonerado do cargo de 1º supplente de auditor de Marinha.

Concedendo aposentadoria a Benedicto Ramalho de Oliveira, foguista da divisão do material fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital.

Concedendo a medalha da victoria e a cruz de campanha, ao 1º commissario da Marinha Mercante Manoel Pinto Ribeiro e ao machinista da Marinha Mercante José de Souza Lyra; bem como a cruz de campanha ao sub-official enfermeiro Gallileu Nunes do Nascimento.

Nomeando no Arsenal de Marinha de Matto Grosso: porteiro, o guarda de policia, Martinho Diogo de Jesus, e guarda de policia, o bombeiro Pedro de Alcantara Maciel.

PARA A MAIOR GRANDEZA DE S. PAULO

Declarações do sr. Jayme Loureiro sobre a formação da Companhia Paulista de Navegação

S. PAULO, 11 — (Agencia Meridional) — Assumpto de real importancia para a economia paulista e que vem despertando geral interesse é o que se diz respeito á formação entre nós de uma companhia de navegação principalmente agora no momento em que está sendo debatida a questão dos fretes maritimos.

Os DIARIOS ASSOCIADOS tiveram opportunidade de ouvir hoje pela manhã o sr. Jayme Loureiro, presidente da Associação Commercial de São Paulo, que vem representando um papel saliente nos trabalhos preliminares no sentido da realização da vultosa empresa.

Scientificado do assumpto sobre o qual desejavamos ouvil-o s. s. nos fez as seguintes declarações:

UMA NECESSIDADE PREMENTE

— "Sem duvida alguma a formação da Companhia Paulista de Navegação é uma iniciativa notavel por todos os titulos. Os paulistas devem envidar os maiores esforços no sentido de levar avante essa idéa magnifica — que representa como já se disse a emancipação do nosso commercio exportador".

UMA REUNIÃO IMPORTANTE A SE REALIZAR

Dentro de breves dias vae haver uma grande reunião dos homens do negocio que se propuzeram formar em São Paulo a Companhia Paulista de Navegação.

Nessa reunião serão discutidas varias questões relacionadas com o emprehendimento.

O que nos poderia adeantar sobre a reunião que vae haver? — perguntamos.

— "Por emquanto quasi nada poderei dizer. Mesmo porque não tive opportunidade de me avistar com os meus companheiros que estão ultimando os preparativos para essa reunião preliminar".

O INTERVENTOR EM MINAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O interventor em Minas Geraes dr. Benedicto Valladares, esteve, hontem á tarde, no gabinete do senhor Odilon Braga. Achando-se ausente o titular da pasta, s. excia. foi recebido pelo dr. Lafayr Tostes, secretario do Gabinete, com o qual manteve cordial palestra.

TEM NOVO COMMANDANTE A 2.ª DIVISÃO NAVAL

Foram assignados decretos na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra, João Francisco de Azevedo Milanez, do cargo de commandante da segunda divisão naval e nomeado para exercer essas funcções, o capitão de mar e guerra, Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

Está quasi concluido o projecto do Codigo do Ar Brasileiro

Reunida hontem, no Itamaraty, a secção brasileira do Comité Juridico Internacional

O COMITE' EM POSE PARA "O JORNAL"

Esteve hontem reunido, no Palacio Itamaraty, o Comité Juridico Internacional, secção do Rio de Janeiro, com o fim de proseguir nos trabalhos de apreciação do projecto do Codigo do sr. Brasileiro, a ser opportunamente apresentado ao Congresso nacional.

Tomaram parte na reunião os seguintes membros do Comité: dr. Moutinho Doria, presidente; juiz federal, Ribas Carneiro; juiz Saboia Lima, desembargador André de Faria Pereira, dr. Philadelpho Azevedo, dr. Carlos de Souza Costa, dr. Haroldo Valladão, dr. Octavio Britto, dr. Bento Ribeiro Dantas, além dos consultores technicos, engenheiros Eduardo de Oliveira e Cauby Araujo e do secretario, dr. Claudio Gomes.

Abrindo a secção, o presidente communicou a ordem do dia, continuação da discussão do projecto, tendo então usado da palavra varios oradores, que se detiveram no exame de alguns dos dispositivos da futura lei reguladora da navegação aereo.

Os debates decorreram num ambiente de vivo interesse, tendo por vezes chegado a tornar-se acalorados.

A maior parte dos dispositivos foram votados hontem mesmo, não tendo sido possivel ao Comité, devido ao adeantado da hora, dar por findo esse trabalho, como era de seu proposito. Foi então marcada uma nova reunião para a proxima terça-feira, data em que ficará ultimada a votação da redacção final.

O Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos e o Instituto dos Commerciarios

A directoria do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos dirigiu ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria do Syndicato de Industriaes de Productos Pharmaceuticos e reconhecendo embora os fins justos e nobres da creação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, solicita a esclarecida attenção de v. ex. no sentido de serem modificadas as contribuições dos empregadores industriaes para o Instituto, visto o momento actual não comportar maiores onus que redundariam em paralysação da industria do paiz, já por demais tributada.

Attenciosas saudações. — Raul Leite, presidente."

Menos cem reis no preço da carne e restabelecido o preço do leite

Resoluções tomadas pela Commissão Mixta do Tabellamento

Em sessão secreta esteve reunida, hontem, a Commissão Mixta de Tabelamento sob a presidencia do sr. Clovis Lima Rodrigues, director geral de Abastecimento e com a presença dos seguintes membros: M. de Souza, Hernani Coelho Duarte e Nelson Marques da Cunha, da Associação Commercial; Moacyr Junqueira Leite da Federação do Trabalho e Arthur Ribeiro Guimarães da Saude Publica.

Não obstante a reunião ser secreta conseguimos agora que a mesma tratou do accrescimo de 200 rs. por kilo de carne e o de cem réis no preço do leite ha tempos, approvado pela commissão e postos em vigor pelos varejistas.

Após essa exposição circumstanciada feita pelos membros da commisão incumbida de opinar sobre o preço da carne, ficou resolvido baixar-se cem réis em kilo, nas carnes de 1ª e 2ª categoria.

A carne de terceira ficou inalterada.

Depois de tratar da questão da carne a commisão passou a deliberar sobre o augmento do preço do leite; esse assumpto foi motivo para acalorados debates, findo os quaes, resolveram restabelecer o seu antigo preço que era de 600 rs. por litro.

Tanto o preço da carne como o do leite farão parte da nova tabella a ser publicada amanhã, no orgão official e entrarão em vigor na proxima segunda-feira.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NO PALACIO DO CATTETE

Procura-se o endereço do menor Waldir Rosario Anselino

Dentre as cadernetas abertas no Palacio do Cattete no dia 24 de dezembro de 1934, acha-se a do menor Waldyr Rosario Anselmo em poder do dr. Benjamin Roselli, na agencia da Caixa Economica da rua 13 de Maio.

A senhora que ia com o menor deu a residencia errada e não se pode entregar a mesma caderneta.

Estas cadernetas foram dadas como premio do "Natal" offerecidas pelo dr. Antenor Mayrink Veiga, á sra. Darcy Vargas, para cinco crianças pobres, quatro já receberam, só faltando ser entregue esta por não se achar a criança no endereço acima, podendo ir buscar na Caixa a qualquer hora.

De amanhã em deante junte dois ao numero do seu telephone

"Acredito que o algarismo novo virá simplificar o automatismo mental dos que tenham de guardar os numeros de telephones", affirma o illustre professor Mauricio de Medeiros

Um jornalista, demonstrando admiravel senso de opportunidade, foi indagar, ha dias, do professor Mauricio de Medeiros, o que pensava á luz da psychologia, o illustre scientista, sobre a alteração no systema de numeração dos telephones do Rio, e as suas influencias sobre o memoria e o habito do publico no assumpto.

Além de cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade desta capital, s. s. é professor de Psychologia do Ensino Technico Profissional da Municipalidade, membro da Sociedade de Psychologia de Paris e um dos mais brilhantes clinicos de molestias nervosas, que contamos.

Sua opinião seria interessante. E de facto o professor Mauricio de Medeiros fez sobre a materia numerosas considerações interessantissimas.

Diz o illustre scientista: "Acredito até — e tenho para isso razões psychologicas—que o algarismo novo, ora introduzido, virá simplificar o automatismo mental dos que tenham de guardar de memoria, os numeros de telephones.

Esse algarismo trará um elemento novo: regulariza o rythmo da decomposição dos numeros. Até aqui, cada numero de telephone se decompunha da seguinte forma:

Um algarismo
Dois algarismos
Dois algarismos.

Phonicamente. Isso importava em:

Um som breve
Um som longo
Um som longo.

Com o habito o rythmo ficou guardado na memoria de todo o mundo. Mas, é evidente a razão psychologica segundo a qual um automatismo é tanto mais facil de se adquirir quanto mais monotonos ou regulares forem a sensação ou o movimento.

E o que se quer, como simplificação, é automatizar o mais rapidamente possivel qualquer acto".

Proseguindo nas suas brilhantes considerações, o professor Mauricio de Medeiros chega á conclusão de que na realidade é muito mais facil guardar um numero de telephone com seis algarismos, separada dos de dois em dois, do que os de cinco, onde havia um algarismo seguido de dois grupos de dois algarismos.

Esse ponto de vista não só por ser de quem é, mas pelos fundamentos de ordem psychologica nos quaes se arrima, e tambem pela admiravel clareza da exposição, não podem ser contestados.

Muito propositadamente e reproduzimos em parte, agora que estamos na vespera do dia em que entrará em vigor o novo systema de numeração dos telephones de assignantes.

De facto, á hora zero de amanhã, domingo, dia 13 de janeiro, começará a vigorar a alteração que ha tanto tempo vem sendo esplanada.

Consta ella apenas da anteposição do algarismo dois aos numeros antigos.

Estes, que eram compostos de cinco algarismos, passarão a ter seis.

Apenas não soffrerão nenhuma alteração os numeros de serviços especiaes da C. T. B., que são: 00, 01, 02 e 13, respectivamente de telephonista chefe, interurbano, informações, secção de concertos.

Conforme affirma o illustre prof. Mauricio de Medeiros, a gravação de um numero de seis algarismos na memoria é mais facil do que a de um de cinco, pelas razões que expoz.

Entretanto, se todas as pessoas ao se utilizarem dos telephones, particularmente automaticos, não obedecerem ás recommendações da C. T. B., de pouco valerá guardar o numero.

Porque as ligações serão feitas de modo imperfeito e, portanto, erradas.

Aquelles conselhos se resumem no seguinte:

— ao discar, levar exactamente o orificio numerado até o descanso;

— retirar o dedo do orificio em seguida e deixar o disco retornar livremente;

— ter o telephone em logar claro, de modo que os numeros fiquem bem visiveis;

— esperar com o phone no ouvido o ruido de linha;

— começar a discar logo que ouvir o ruido;

— se depois de discar, ouvir o ruido de linha occupada, escusa de perguntar á telephonista-chefe se a linha está mesma occupada.

Ella nada poderá fazer e perdemos o nosso tempo.

A inobservancia destas recommendações é responsavel no Rio pelas 20.000 ligações erradas que se registram diariamente e que, sobrecarregando as linhas inutilmente, dão causa á demora na obtenção das ligações.

De onde se conclue que o assignante seguindo as recommendações da Companhia está procedendo em seu proprio beneficio.

O anniquilamento da Marinha Mercante Nacional

J. D. MORAES
(Official da Marinha Mercante)

(Para O JORNAL)

Com a majoração de frêtes que os armadores solicitaram ao governo, tendo como justificativa attender ás legitimas e minimas aspirações dos trabalhadores do mar, foi lavrada a sentença de exterminio da Marinha Mercante Nacional. Por muito que sejam augmentados os valores dos frêtes, estes não poderão cobrir a deficiencia do actual material, no estado de decadencia em que se encontram os navios nacionaes na sua grande parte. As empresas particulares são quasi compostas de frotas heterogeneas, cuja idade e trabalho em trafego têm quasi, ou mais de meio seculo. Aquellas que foram organizadas nas ultimas decadas se compõem de "ferro velho", importado unicamente para fazer situações de concurrencia desleal. Não fosse a complacencia de nossas leis e essas empresas teriam sido obrigadas á reforma de todo o seu material, principalmente as que são subvencionadas.

A majoração de frêtes é um erro grave que trará como consequencia rapida, em primeiro logar, o desapperecimento do Lloyd Brasileiro, o que talvez seja o fim collimado pelos principaes armadores signatarios do pedido. A offensiva contra a nossa principal empresa tomará vulto com as novas tabellas, que somente por ella serão observadas, servindo a differença alcançada para "bonus" aos carregadores, afim de serem conseguidas cargas bem compensadoras para as concurrentes. Assim continuarão os "deficits" em todas as empresas, pois sem um lucro compensador não poderão reformar suas imprestaveis unidades. As suas situações financeiras precarias nunca foram, nem são originadas pelos salarios miseraveis que pagam os seus servidores, mas sim ao egoismo de apparencia exterior e faustosos gastos quando os negocios maritimos estiveram em prosperidade. A falta de previdencia das administrações não pode ser paga pelo sacrificio alheio.

Reajustados os salarios dos maritimos, um só caminho deveria ser trilhado: a liberação dos frêtes maritimos. A livre concurrencia entre as empresas nacionaes (que têm assegurado o direito de cabotagem trará o estimulo aos que desejarem engrandecer a Marinha Mercante, formando novas empresas ou reformando o material existente, velho e imprestavel, por outro novo e moderno com todos os caracteristicos necessarios para o barateamento dos meios de transporte, fomentando mais o intercambio entre os Estados da Federação, e assim o que falta em volume, sebrará em numero.

Durante o anno de 1926 as empresas de navegação européas se empenharam em uma longa luta de concurrencia nos frêtes para o nosso paiz, chegando a trazer mercadorias transportadas gratuitamente, e nem por isso os seus tripulantes e mais servidores deixaram de ser reajustados á medida que a vida se tornava mais difficil; mas essas empresas continuavam a incorporar novas unidades que lhes deram, finda a luta, a compensação almejada, nascendo assim um convenio de frêtes minimos, asseguradores de transportes baratos, com saldos concretos nas linhas de carga. Quem compulsar uma tabella de frêtes dessas empresas verificará o que estamos affirmando.

No açodamento de desejarem engulir o Lloyd, para depois dictarem as suas condições, os armadores agora unidos, farão como fazem os commerciantes: commerciam os proprios filhos, isto é, chegarão a estado tal de penuria material que das suas unidades restará apenas ferro de socata, e nada mais.

Se fossem os armadores os unicos a soffrerem pela falta de visão e previsão commercial, nada nos importaria, mas com elles serão arrastados na mesma voragem os trabalhadores do mar, e a sua fonte de subsistencia será de futuro negada aos brasileiros, que verão ao longo dos nossos mares os barcos estrangeiros assenhorearem-se do nosso commercio de transportes, levando para suas patrias as nossas economias, pois a fallencia das nossas companhias obrigaria o governo, como medida pelo menos de emergencia, a abrir o serviço de caobtagem a esses navios estrangeiros, afim de attender ás necessidades commerciaes de um paiz como o Brasil, onde o meio de transporte é o maritimo.

Os armadores, colhidos de surpresa pelos maritimos que, cansados de solicitar um reajustamento economico que lhes satisfizesse as necessidades minimas, sem serem attendidos, fizeram greve, mostrando um espirito de cohesão que empolgou o paiz, os armadores, repetimos, cederam deante da força o que sempre negaram. Dois dias depois, já refeitos da surpresa, combinaram-se e appellaram para a arma que sempre combateram — a greve. Não estivessem os maritimos amparados pelo presidente da Republica e pelas principaes figuras de representação no governo, e certamente teriam mais uma vez faltado ao compromisso os armadores, compromisso esse já antes assumido com o almirante Adalberto Nunes, quando do convenio de fretes entre si, e assim arrastariam os trabalhadores do mar a nova paralysação, que causaria prejuizos a todos.

O governo, desprevenido, cedeu ás razões que apresentaram, consentindo no augmento de fretes sem lhes obrigar a reservar como fundo de renovação do material, e depositado obrigatoriamente no Thesouro Nacional ou no Banco do Brasil, cinco por cento da receita derivada do augmento total dos fretes.

Mas, estamos certos que os protestos dos Estados, que têm a sua principal economia e desenvolvimento vinculados aos transportes maritimos, obrigarão o governo a intervir novamente no assumpto.

Sómente a liberdade de fretes, com uma concurrencia bem orientada e honesta, resolverá esse maximo problema. Controle o governo de modo seguro o movimento das nossas empresas de navegação, e verificará que a sua ruina financeira é devida unicamente á deslealdade entre ellas mesmas, e principalmente para com o Lloyd Brasileiro, que tanto e tão relevantes serviços tem prestado e ainda presta ao paiz.

O tabellamento em qualquer ramo de negocio, mesmo o de transportes, sómente se justifica quando a offerta é menor que a necessaria. Com os transportes maritimos dá-se o contrario, segundo affirmativas dos proprios armadores: a tonelagem de praça offerecida é muito maior que a procurada e utilisada. Porque, então, o encarecimento de fretes e a importação de mais "ferro velho" formando novas empresas? Não fosse a certeza de lucros e não se verificaria essa anomalidade, ou então, é porque estão seguros de lhes serem concedidas medidas de protecionismo, como a que acaba de ser conseguida. Com o movimento de passageiros o aspecto é o mesmo: augmentada a sua tabella (ahi está um outro pulo sobre o Lloyd), os navios que fazem transporte de pessoas "amarrarão", pois com esse augmento, a concurrencia estrangeira com os navios mais confortaveis, arrebanhará para si os passageiros entre os Estados, mantendo linhas desde o Pará ao Rio Grande.

O aniquillamento da nossa Marinha Mercante acaba de ser decretado com a majoração de fretes, se não forem tomadas medidas drasticas contra os armadores particulares. A reorganização do Lloyd Brasileiro é uma medida que se impõe, e uma divida de honra do governo para a empresa que representa quasi dois terços de toda a Marinha Mercante Nacional, e onde os brasileiros sempre encontraram transporte genuinamente nacional. Foi sempre a nossa principal companhia de navegação que impedia a ganancia dos demais armadores de sacrificar o povo, e nessa lucta em favor de todos, foi ella que sacrificou a sua frota sob promessas de uma renovação que nunca se realizou. Realizada essa renovação, com uma frota devidamente apparelhada para o Lloyd, resolver-se-á a crise e os maritimos terão garantido o seu reajustamento.

As demais empresa para vencerem tambem, terão o unico caminho a seguir: reformar os seus meios de transporte dentro do objectivo patriotico de bem servir e ficarem apparelhadas a competirem dentro das condições uniformes, tendo por base: fretes minimos e compensadores.

Casou-se tres vezes estando vivas as esposas

PROCEDENTE DE FLORIANOPOLIS CHEGOU A ESTA CAPITAL O ENGENHEIRO AVIADOR ALBERTO RIGOBELLO

O polygamo Alberto Rigobello, quando era conduzido para a Policia Central

Foi amplamente noticiado pela imprensa o caso do engenheiro-aviador Alberto Rigobello, que casou tres vezes e ao consorciar-se a quarta foi impedido pela policia em virtude de denuncia da terceira esposa.

Conforme dissemos, então, a denuncia partiu da 2ª delegacia auxiliar, tendo o dr. Frota Aguilar ordenado as necessarias providencias.

Foi a sra. Odette Livramento a terceira esposa que em investigações veiu a saber que Rigobello que se casara com ella em Joinville fizera o mesmo no Rio, com a sra. Maria Conceição Lassance Cunha e em Sorocaba com a sra. Annunciata Tacchine.

O engenheiro aviador vendo-se envolvido em um inquerito fugiu, sendo mais tarde preso á pedido das autoridades policiaes cariocas em Florianopolis. Naquella cidade o polygamo tentou suicidar-se desfechando um tiro de revolver no peito.

O inquerito correu á revelia do accusado contra o qual mais tarde foi concedido uma mandado de prisão preventiva pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

Restabelecido do ferimento recebido, Rigobello foi embarcado no "Carl Hoepeck", que aportou hontem pela manhã á Guanabara, procedente de Santa Catharina. O armazem 17 onde atracou o navio regorgitava de curiosos. Todos queriam admirar o polygamo.

Alberto Rigobello, que veio acompanhado pelo investigador Jacondino Pereira, da policia catharinense, desceu do "Carl Hoepeck" sendo encaminhado pelo investigador Gilberto Santos á 2ª delegacia auxiliar.

Depois de ouvido pelo dr. Frota Aguilar o polygamo foi removido para a Casa de Detenção.

AS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Movimento de 1934 no Districto Federal

A Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, instituição subordinada ao Ministerio do Trabalho, teve, no periodo de 1 de setembro á 31 de dezembro de 1934, o seguinte movimento: audiencias realizadas 33; recalmações julgadas procedentes 90; improcedentes 30; archivadas 21; não conhecidas 15; conciliações realizadas 22; julgamentos convertidos em diligencia 8; adiados 47, reclamações resolvidas 84.

A Segunda Junta, no mesmo periodo, registrou o seguinte: audiencias realizadas 36; reclamações julgadas procedentes 82; improcedentes 37; archivadas 21; não conhecidas 3; conciliações realizadas 35; julgamentos convertidos em diligencia 23; adiados 77; reclamações resolvidas 167.

A PRIMEIRA JUNTA DE CONCILIAÇÃO DE S. PAULO

Sua installação no Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"De São Paulo, 11 — Communico a v. ex. que, em presença dos representantes do Departamento Estadual do Trabalho e da Imprensa, installei na séde da Inspectoria de Conciliação e Julgamento da capital dando posse ao respectivo presidente, dr. Alfredo Ellis Machado e vogaes, srs. Carlos Wild Junior e Carmelo Calabria. Nos meios trabalhistas de São Paulo, repercutiu da maneira mais favoravel a installação desta Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, a qual constitue o primeiro passo da justiça trabalhista que v. ex. realizará com a infatigavel operosidade e a sabia proficiencia de que é dotado. Respeitosas saudações. — Waldemiro Léon Salles, inspector regional".

CLUB DE ENGENHARIA

O fallecimento do engenheiro Pedro Nolasco Pereira da Cunha

A directoria do Club de Engenharia ao saber do fallecimento do engenheiro Pedro Nolasco Pereira da Cunha, socio benemerito e membro vitalicio do Conselho Director da mesma instituição tomou as seguintes resoluções: hastear em funeral o pavilhão do Club e cerrar as suas portas, collocar sobre o retrato uma corôa de flores naturaes e para esse fim nomeou uma commissão composta da directoria: dr. Sampaio Corrêa, João Felippe Pereira, Estanislau Bousquet, Theophilo Nolasco d'Almeida, J. Dunha, Mario Valladares e Alcino Chavantes Junior e dos membros do Conselho Director, drs. Miguel Calmon, J. Luiz Mendes Diniz, Mario de Andrade Ramos, Alfredo da Costa Moreira, Antonio Nogueira Penido, J. Pereira Lima e Joaquim Catramby.

A Commissão Internacional Permanente para os Congressos Ferroviarios Sul-Americanos fez-se representar pelos membros no Brasil drs. Francisco Paes Leme Monlevade, Estanislau Bousquet e Ca... W. Bayne.

PREMIO NOBEL DA PAZ

Uma grande homenagem ao dr. A. Mello Franco no Automovel Club

Toma vulto a iniciativa de um grupo de intellectuaes, commerciantes, industriaes e figuras da nossa sociedade para que seja prestada ao illustre dr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores, uma significativa homenagem pela sua candidatura ao Premio Nobel da Paz, para 1935.

A Commissão organizadora tem recebido as mais expressivas adhesões, devendo o grande banquete realizar-se no proximo dia 20, ás 20,30 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro deu a sua valiosa adhesão á iniciativa, achando-se em sua séde social uma lista de inscripções, á disposição dos Directores e associados que desejem participar da homenagem ao illustre estadista brasileiro.

CHAMADO PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA

Está chamado para apresentar documentos, afim de se sujeitar a exame medico para a inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o conductor de 1ª classe da 2ª Divisão da Central do Brasil, Gregorio da Rocha Cordeiro, que deve se apresentar no dia 14 do corrente.

CONCURSOS PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Na Escola Silva Freire, no Engenho de Dentro, estão sendo chamados a prova escripta do concurso para praticantes de trem da Central do Brasil, os seguintes empregados: Antonio Dyonisio Pessoa, José Francisco da Cruz Junior, Armindo Rodrigues da Silva, Nayiton Pereira de Araujo, José Pereira dos Santos, Oscar da Silva Figueiró, Eurico da Silva Tavares, Joaquim Francisco Arruda, José Ignacio, Julião Baptista Jorge, Antonio Felismino Barbosa, Jayr do Espirito Santo, José Pereira da Silva, Francisco Martins Coelho, Jardelino Henrique de Carvalho, Allah Thompson de Paula Leite, José Manuel de Novaes Filho, José Antonio de Vieira Junior, Aristides dos Santos, Hervé Teixeira de Abreu Novaes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Agueda Ferreira da Costa — Altamiro Alipio — Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes — Octavio Moiteiro Bittencourt — Compareça á secretaria; Cia. Industrial Portella S. A. — Declare o fim a que se destina a certidão pedida; Oswaldo Dick — Compareça á secretaria; Bernardino Pinto & Cia. Ltda — Restitua-se; José Gonçalves Diogo — Deferido; José Maria de Souza — Prove o que allega; Empresa Mauá S. A. — Prove a finalidade em que requer; Abaixo-assignados, Itaru Toshimitsu e outros — Indeferido; Amadeu José da Silva — Joaquim de Oliveira — José Romulo dos Reis — Manoel da Costa Oliveira — Nelson Gomes — Paulino José da Silva Filho — Sebastião Rodrigues Lage — Victorino Fernandes Pereira — Indeferido; Benedicto Xisto — Aguarde opportunidade.

"O CRUZEIRO"

A edição do "O Cruzeiro", posta á venda hoje, em nada desmerece o luxo graphico e o interesse e qualidade de collaboração da prestigiosa revista carioca. Antes reaffirma o seu prestigio de publicação de largo publico, inserindo um summario magnifico, com admiraveis illustrações no texto.

Reflectindo a vida social do Rio e dos Estados, o "O Cruzeiro" reune numerosas sommas de suggestões em todas as suas secções de modas, cinema, elegancia, artes, letras, etc.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 69 passagens, na importancia de 4:930$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 15 passagens, na importancia de 947$700; M. da Marinha, 4, na quantia de 491$400; M. da Justiça, 9, no valor de 694$000; M. da Fazenda, 2, por 176$800; M. da Agricultura, 4, na somma de 864$900, e M. do Trabalho, 55, num total de 2:236$000.

Presa uma perigosa quadrilha pela policia do 15º districto

CHEFIADA POR UMA MULHER! — OS SETE MELIANTES VÃO SER PROCESSADOS PELA D. G. I.

Vê-se no cliché acima a audaciosa quadrilha na delegacia do 15.º districto, inclusive a mulher que a chefiava

Os "amigos do alheio", nestes ultimos dias, vêm agindo de maneira assombrosa. Varios assaltos, em bairros differentes, têm sido registrado, dando exhaustivo trabalho ás autoridades policiaes.

E' digno de registro as grandes actividades desenvolvidas pelo commissario Mario Ribeiro, de serviço no 15º districto policial. Essa autoridade, auxiliada pelos investigadores Orlandino e Souza, em dilligencia realizada na madrugada de ante-hontem conseguiu prender uma perigosa quadrilha, tendo uma mulher como chefe.

A PERIGOSA QUADRILHA

São estes os membros da quadrilha, que vão ser processados pela D. G. I. e interrogados sobre os roubos que tem praticado: Guiomar Chaves, branca, de 38 annos de idade, viuva, brasileira, ladra conhecida e residente á travessa S. Vicente de Paula n. 34; Mario Gomes Filho, de 31 annos, solteiro, brasileiro, residente no morro de S. Carlos s|n.; Alvaro Cesario, branco, de 29 annos, solteiro, brasileiro, vigarista, residente á Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 421; João Cesario, de 21 anno, brasileiro, vigarista e irmão de Alvaro e com elle residente; Manoel Ferreira, pardo, de 21 annos, solteiro, brasileiro e morador á travessa Silva Mendes n. 23, conhecido larapio; Antonio da Silva, pardo, de 21 annos, solteiro, brasileiro e morador á rua Mario Ribeiro n. 12, e Oswaldo Antonio dos Santos, pardo, de 22 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua B n. 51, "ventanista".

A PEDIDOS

O lock-out dos armadores

SANGRIA DO POVO

Terminou a greve dos maritimos, que pleiteavam uma elevação dos seus vencimentos, que indiscutivelmente eram irrisorios. E quando todos esperavam por uma era de trabalho intenso para recuperar-se o tempo perdido ou, pelo menos, para não avolumar-se o prejuizo que a falta da navegação acarreta ao paiz inteiro, os senhores armadores resolveram "grevar", allegando, com bôa fé discutivel, a impossibilidade de pagar os augmentos resolvidos. Com essa razão exigem um augmento nos frétes, cujo augmento fatalmente vae majorar os preços de todos os artigos de commercio.

O Centro dos Capitães da Marinha Mercante, em um manifesto publicado durante a greve, denunciou ao sr. presidente da Republica o jogo dos armadores, que de longa data pleiteiam uma elevação nos frétes, para melhor satisfação dos seus appetites, sem visarem, esses armadores, o bem geral.

Analysemos, por partes, se os armadores poderiam satisfazer ao augmento das soldadas sem elevação do valor dos frétes a que agora estão autorizados.

Nos convenios de fréte ha uma verdadeira burla, assignada para não ser cumprida. As companhias de navegação signatarias dos convenios dão rebate (commissões), aos carregadores que dão preferencia a cada uma que melhor pagar. Quando essa commissão (que não se póde provar ter sido dada por ser vantajoso a ambas as partes manter o accordo secreto) não é paga directamente, passa a figurar como generosidade do agente, com grandes percentagens nos embarques para o fim especial de desviar, com a vantagem da volta em dinheiro, de uma parte do valor declarado no conhecimento do embarque, a carga que uma outra companhia iria transportar, se désse mais de rebate.

O fréte mais barato beneficia, não ao commercio e ao povo, mas aos intermediarios ou aos embarcadores da mercadoria.

No accordo actual está previsto que os agentes não poderão receber percentagem superior a 5 % das cargas que embarcaram. Mas, se uma certa companhia de vapores proceder de má fé, não lhe faltarão meios de burlar a obrigação, principalmente se esses armadores tambem forem directores de companhias de seguros.

Na eterna guerra de frétes, por detrás da cortina dos convenios, os armadores distribuem 10, 20, 30 e até 50 % de bonificação sobre o valor do fréte constante do conhecimento. E isso que aqui se declara tem sido dito pela imprensa e todos commentam nos meios maritimos.

Se os armadores davam as bonificações acima, não se comprehende que cheguem ao desplante de uma greve para poderem augmentar de 15 e 30 % o valor dos frétes.

Considere-se ainda que todas as companhias de navegação que exploram o transporte de mercadorias, tambem fazem commercio especializado.

A Companhia Costeira explora tambem o sal, o carvão e a construcção. A Companhia Commercio e Navegação explora tambem o sal. A Companhia Carbonifera explora tambem o carvão e é a mais activa concorrente do transporte de cereaes, não lhe importando o quantum do frete porque o que ella ganha no sal ou no carvão é na cebola e peixe. O Lloyd Brasileiro não explora nada além do transporte e é o taboleiro de experiencias para a navegação, para industrias apreciadas e para o desenvolvimento do filhotismo, etc. E' a Russia da navegação. O actual Stalin que explora o Lloyd é um secretario bacharel encarregado do expediente. Guido Bessi, sem ser armador, é o presidente do Syndicato dos Armadores, Director do Lloyd Brasileiro e Membro do Conselho do Instituto dos Maritimos.

Nas greves passadas falou-se que o dr. Bessi era grevista. Na greve ultima dos maritimos, não podendo ser grevista porque o movimento visava os patrões, considerou-se patrão e arranjaram uma grevesinha para ele tomar parte, o "lock out" dos Armadores. O interessante de tudo, porém, é que o Director do Lloyd Brasileiro, que funcciona como um delegado do governo, topa as greves somente contra o governo, como foi visto na greve contra o capitão Napoleão e agora pugnando pela elevação dos fretes.

De todas as Companhias de Navegação, a que menos devia clamar contra o augmento de salario dos maritimos, é o Lloyd Brasileiro. Ha muito pouco tempo o sr. Bessi fez um reajustamento nos ordenados do pessoal de escriptorio do Lloyd e constantemente está admittindo gente nova para a empresa, fazendo promoções mais ou menos caprichosas, nomeando estrangeiro para fiscal de linhas com pinques ordenados, etc. Pelo radio e pela imprensa, o director do Lloyd deixa vêr que a informação de que o Lloyd Brasileiro está em prospera situação, satisfazendo-se a si mesmo etc. Quando foi augmentada a despesa da companhia em mais de 200 contos mensaes, na administração Bessi, houve uma promessa de reajustamento do pessoal do mar e até então, os fretes eram sufficientes para os augmentos que foram feitos para o pessoal do escriptorio.

Não pretendemos evidenciar a injustiça de um chefe de uma secção no Lloyd que ganha 2:500$000, sem a metade da responsabilidade de um commandante ganhando apenas . . 1:000$000.

Tratemos, agora, ligeiramente, do augmento das soldadas dos maritimos matriculados nas capitanias do Brasil.

Esse augmento, que os armadores têm o despudor de informar ao governo que irá importar em cerca de 39 mil contos, não importará na metade dessa quantia, computando-se somente os que estão embarcados ou em commissão em terra. Não importará nos 39 mil contos se computarem todos os maritimos vivos e defuntos matriculados no Brasil.

O ministro do Trabalho, que está completamente afastado de interesse de advocacia e de politica, não deve deixar-se illudir pelos algarismos impingidos pelos que exploram a navegação no Brasil. Esteja alerta e mande calcular o augmento por seus actuarios e verifique que a percentagem sobre o frete agora majorado irá sair do bolso do consumidor exhausto, a favor de alguns aproveitadores de opportunidades.

Ao dr. Agamemnon Magalhães o nosso appello para evitar-se o escorchamento que soffrerá o consumidor no Brasil ou o commercio honesto desta terra infeliz.

COMMANDANTE ALCIDIO

TORNADA SEM EFFEITO, UMA DESIGNAÇÃO NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu tornar sem effeito hontem, a designação do primeiro tenente contador naval Vicente Pó para servir na 3ª divisão do commando naval do Estado de Matto Grosso.

TOURING CLUB DO BRASIL

A organização do primeiro "Guia de Hoteis" do Brasil — Concurso de palavras para a Semana do Silencio

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, de que é presidente effectivo o sr. P. B. de Cerqueira Lima, actual Presidente em exercicio daquella patriotica entidade, acaba de editar o primeiro "Guia de Hoteis do Brasil", contendo uma relação methodica dos nossos hoteis, suas diarias, accommodações, etc.. Trata-se de um trabalho utilissimo e que, de anno para anno, se vae tornar mais completo e efficiente, por tornar-se graças ao appello feito, por aquelle Departamento, aos proprietarios e gerentes de todos os hoteis do Paiz, no sentido de lhes serem enviados os dados necessarios.

Attingiu a muitas centenas o numero de respostas até agora recebidas pela Secretaria do Touring Club e destinadas ao concurso de phrases populares para servirem na "Semana do Silencio". Para julgar essas phrases foi nomeada uma commissão presidida pelo sr. P. B. de Cerqueira Lima e composta, mais, dos srs. Herbert Moses, Oscar Saraiva, Humberto Gotuzzo e Berilo Neves. Para as phrases classificadas nos quatro primeiros logares ha premios, em dinheiro, de, respectivamente, 300$000, 100$000 e . . . 50$000.

Encerra-se esta semana o prazo para recebimento das phrases destinadas áquelle concurso. Depois do julgamento dessas phrases terá inicio a "Semana do Silencio", destinada a intensificar a campanha educativa contra os ruidos desnecessarios e irritantes.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Em prol dos concursos para accesso a cargos technicos

Uma campanha da opposição syndical no Syndicato Medico — Os termos da proposta — A proxima campanha pelo concurso na Assistencia Municipal e Caixas de Pensões

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Abelardo Marinho, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico.

No expediente, foi dada a palavra ao dr. Flavio Pope, que por designação da Commissão Central da Opposição Syndical, propoz á direcção do S. M. B. uma unidade de acção no sentido de que seja organizada a luta commum pró-concurso para o preenchimento dos cargos technicos da Assistencia Municipal e das Caixas de Pensões.

Concretizando a proposta em exposição de motivos, abaixo transcripta, que foi discutida pelo plenario, tendo sobre a mesma se manifestado os drs. Raul Leite, Abelardo Marinho, Renato Pacheco, Oliveira Mota e outros.

Em face dos debates provocados, o dr. Reginaldo Fernandes, por intermedio da mesa, pediu que se lhe concedesse a palavra, afim de esclarecer o pensamento da Opposição Syndical.

A proposta, discutida hontem, deverá ser votada na proxima reunião do Conselho Deliberativo.

A PROPOSTA DA OPPOSIÇÃO SYNDICAL

Foi a seguinte a proposta apresentada pela Opposição Syndical:

"Quando surgiu, no inicio de 1934, o movimento pró-concurso dos medicos pobres e assalariados, que se concretizou como Opposição Syndical do S. M. B., os seus elementos de vanguarda, componentes da Commissão Central, demonstraram desde o inicio que a Opposição não nascera por geração espontanea, porque era indissolvelmente o reflexo necessario das contradicções economicas dos medicos explorados. Essas contradicções eram constituidas pela pauperização avassalante da grande maioria dos medicos, quer dos que trabalhavam independentemente (artezãos), em virtude da fuga assustadora da clinica pagante, quer dos que eram explorados a vil preço pelas empresas medicas capitalistas e mesmo pelo Estado, quer, sobretudo, dos medicos "chômeurs", sem clinica e sem emprego. Além disso, a Opposição fazia notar que a chamada classe medica não existia como phenomeno antonomo, porque tinha raizes concretas na crise geral da sociedade.

Desse modo, ficava esclarecida definitivamente a necessidade do movimento, como decorrente de determinadas causas economicas e sociaes. Hoje, a Opposição Syndical, pela sua Commissão Central, vem mais uma vez á presença do Conselho Deliberativo, afim de demonstrar novamente o seu caracter necessario, e não fortuito ou resultante de elocubrações mais ou menos utopicas. De facto, vimos denunciar, perante o nosso orgão de luta, os novos escandalos que se preparam nos bastidores da politica dominante. Queremos referir-nos á proxima avalanche de nomeações para a Assistencia, prestes a consummar-se, segundo a voz corrente, assim como no ambito aos cargos medicos das diversas Caixas de Pensões que se estão constituindo. Ora, senhores conselheiros, a propria lei constitucional, no caso das repartições (art. 169, n. 3), exige o concurso como meio de accesso aos cargos technicos de carreira.

Sabemos que ha uma commissão encarregada da elaboração do ante-projecto da regulamentação da profissão medica no Brasil. Della fazemos parte. Não é possivel, porém, esperar-se pelos provaveis resultados do trabalho dessa commissão, pela razão simples de que elles só se poderão concretizar no fim de um longo prazo de tempo, maximé quando se sabe que as reuniões da commissão do ante-projecto têm sido lamentavelmente desertadas pela maioria dos seus componentes. Urge, portanto, que se organize uma luta effectiva de todos os medicos prejudicados, com o fim de se oppôr um dique a essa série interminavel de escandalos, e para que os direitos, garantidos pela Constituição, sejam realmente assegurados.

A Commissão Central da Opposição, baseada nas repetidas declarações da nova directoria do S. M. B., de que está firmemente disposta a lutar pelos interesses dos medicos explorados, vem propôr, a essa directoria, uma luta commum pró-concurso na Assistencia e nas Caixas de Pensões. Convidamos a directoria á organização em conjunto dessa luta, que deverá ter como base a formação de comitês de medicos em todos os logares de trabalho. Com effeito, só desse modo poderemos impôr a nossa vontade. O trabalho de cupola, desligado da massa medica, será fatalmente esteril, porque a verdadeira força só poderá residir numa ampla base de arregimentação de todos os medicos explorados. Parallelamente á constituição dessa base, deveriam ser organizadas assembléas de protesto, expedição de abaixo-assignados ás autoridades, exigindo o cumprimento daquillo que já é lei, assim como a mais ampla agitação pela imprensa, leiga e medica.

Aceito o convite, a Opposição se compromette a lutar com todas as forças pela victoria commum e com toda a efficiencia de que já tem dado provas na commissão do ante-projecto da regulamentação da profissão medica.

No caso, porém, de ser recusada a sua proposta, a Opposição não fugirá, em hypothese alguma, ás obrigações que assumiu perante os medicos pobres e assalariados, e fará a campanha sem o concurso da directoria do S. M. B."

DESIGNAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO NA GUERRA

Foi designado o capitão Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, adjunto do estado maior da 3ª região militar.

— Foi classificado, por conveniencia do serviço, o capitão Ivan Madeira Coelho no 2º grupo de artilharia de dorso (Jundiahy).

LIVROS NOVOS

PATROCINIO — 2ª edição, de Oswaldo Orico. Ed. Irmãos Pongetti, Editores

Acaba de apparecer, consideravelmente augmentada, a segunda edição do livro de Oswaldo Orico — "O Tigre da Abolição" — que tanto exito alcançou quando foi lançado.

A figura de Patrocinio encontrou um pesquisador paciente e um artista esmerado que se deram as mãos para escrever um trabalho forte e harmonioso, que marca uma sensivel transformação nos processos de biographia nacional.

A edição é dos Irmãos Pongetti, que promettem para breve outros livros na mesma confecção: traducção do "Danton", de Hermann Wendel e "Talleyrand", de Franz Bley.

VAE CONTINUAR A CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO MILITAR

Tendo o 2º official, 1º tenente honorario, da secretaria da Marinha, Celso de Magalhães, requerido lhe fosse permittido continuar a contribuir para o pagamento do montepio militar, como fazia quando sub-official da Armada, o ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda do Ministerio, que depois de ouvido a respeito o Ministerio da Fazenda que, tendo em vista o facto de não haver interrompido a contribuição da quota mensal correspondente ao posto de sub-official, o requerente pode continuar a contribuir com a mesma quota para aquelle montepio, como 3º official da referida secretaria.

O PROCESSO VAE SER NOVAMENTE EXAMINADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O director geral da Fazenda restituiu ao presidente do Tribunal de Contas, para novo exame, o processo referente ao pagamento de 13:390$000, ao capitão de corveta patrão-mór, da reserva de 1ª classe da Armada, Antonio Macedo Guimarães, proveniente de gratificação addicional de 20 % que deixou de receber no periodo de 20 de junho de 1929 a 21 de janeiro de 1933.

SABONETE CLAREÓL

A firma "Mineraes Sociedade Limitada" offereceu-nos, como brinde de anno novo, uma caixa de seu novo producto, excellente saponaceo "Clareól.

Gratos pela offerta.

CONFERENCIAS NA AGRICULTURA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura, onde foram recebidos pelo dr. Lahyr Tostes, secretario do Gabinete, por se achar ausente o titular da pasta, o interventor no Ceará, Coronel Moreira Lima, a Directoria dos Syndicatos dos Armadores de Pesca do Districto Federal e o dr. José Armando Affonseca, official de gabinete do Secretario da Fazenda de S. Paulo.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Nacional de Bellas Artes

ALUMNOS MATRICULADOS SOB O REGIMEN DE 1915

A secretaria, por nosso intermedio, avisa aos alumnos do regimen de 1915 que até segunda-feira, 14 do corrente, aceitará requerimentos de inscripções dos que tenham de prestar exames na presente epoca.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EXAME:

6º anno medico:

Clinica psychiatrica — ás 10 horas no pavilhão Henrique Roxo, Hospital Nacional — Nelson Xavier Cesar de Albuquerque.

PROVA PARCIAL:

5º anno medico:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — ás 10 horas no Hospital São Francisco — Os alumnos numeros 6 — 28 — 35 — 64 — 95 — 97 — 125 — 138 — 140 — 167 — 173 — 179 — 192 — 213 — 240 — 261 — 277 — 279 — 289 — 292 — 298 — 303 — 305 — 319 — 340.

AVISOS:

São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia: — 4º anno medico — Os alumnos numeros 133 — 262 — 279 — 407 — 510.

5º anno medico: — Os alumnos numeros 28 — 51 — 140 — 170 — 187 — 201 — 206 — 216 — 253 — 272 — 350 — 384 — 399.

CONCURSO VESTIBULAR

Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, as inscripções para o concurso vestibular aos differentes cursos estarão abertas do dia 15 ao dia 25 de janeiro, em que serão encerradas ás 14 horas.

De accordo com a resolução do conselho technico administrativo foi fixado em 200 o numero de vagas para a matricula no 1º anno medico e em 50 no 1º anno pharmaceutico.

REQUERIMENTOS PARA CURSOS EQUIPARADOS

Os requerimentos para cursos equiparados no anno lectivo de 1935 deverá trazer as seguintes declarações:

a) séde de funccionamento, com a autorização do responsavel pelo serviço no caso de não serem proprias as installações;

b) numero e qualidade dos auxiliares do curso;

c) numero de leitos utilizaveis no curso, se se tratar de clinica;

d) quantidade e qualidade do material de que disponha o laboratorio para os exercicios praticos dos estudantes;

e) numero de alumnos a serem inscriptos no curso.

"ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY"

Uma profissão feminina

A enfermagem é, pela sua natureza, uma profissão essencialmente feminina e, por isto mesmo, dentre quantas se apresentem, é a que mais se coaduna com o temperamento da mulher, proporcionando-lhe o ensejo de desenvolver suas caracteristicas ao mesmo tempo que lhe prepara um futuro promissor.

O cuidar de doentes é mister de tão grande importancia que exige de quem a elle se dedica um solido preparo basico para a perfeita assimilação das responsabilidades profissionaes.

A Escola de Enfermeiras Anna Nery reconhecendo o valor e a importancia de uma bôa enfermeira estabeleceu a exigencia do certificado de instrucção secundaria completa para a matricula em seus cursos.

Seu curso abrange um periodo de 3 annos e são os seguintes os documentos que habilitam á matricula: Certidão de idade, attestados de vaccina, de idoneidade, médico, dentista, titulo eleitoral documentos de instrucção primaria e secundaria.

Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na Secretaria desta Escola á rua Visconde de Itau'na n. 375, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

REGISTRO DE CANDIDATOS A' NOMEAÇÃO DE ADJUNTAS INTERNAS

Continuam abertas no Departamento de Educação, até o dia 15 do corrente, as inscripções para o registro de candidatas á nomeação de adjuntas internas.

Os interessados deverão dirigir seus requerimentos, instruidos na forma estabelecida pelo decreto numero 2.964, de 20 de setembro de 1933, ao director daquelle departamento, devendo os que exerceram as mesmas funcções durante o anno proximo findo, renovar os seus pedidos de inscripção, nelles consignando as alterações relativas ao tempo de serviço, frequencia e matricula nas escolas em que serviram e prehencher as demais exigencias constantes no decreto acima citado, sem o que não lhes será concedida nova inscripção.

O 1º CENTENARIO DA CIDADE DE NICTHEROY — A REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA DE AMOSTRAS NO PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

O proximo 1º centenario de Nictheroy vae constituir motivo a que, por occasião de sua passagem, em 27 de março do corrente anno, se realizem festas commemorativas á altura do acontecimento que relembra, dos de maior significação para a vida politica do Estado do Rio.

A Municipalidade fluminense, comprehendendo bem o significado da ephemeride, que relembra um seculo decorrido da assignatura do acto imperial que elevou á categoria de cidade, com os foros de capital da provincia, a antiga Villa Real da Praia Grande, com a denominação de Nictheroy, resolveu não deixal-a passar sem dar-lhe realce, num programma de commemorações, em que se vêm interessados não só os poderes publicos, como, tambem, as classes conservadoras, pelo que ellas têm de mais representativo, no commercio, na lavoura e nas industrias.

E o programma, segundo se annuncia, está sendo elaborado com certo carinho e uma grande preoccupação em que a terra de Arariboia celebre, a sua data centenaria, da forma que condiga com a sua cultura e o seu progresso.

Assim é que até a debatida idéa, no Rotary Club de Nictheroy, em diversas reuniões, da realização de uma feira de amostras, não foi abandonada. Aproveitando-a, o prefeito municipal, dr. Gustavo Lyra da Silva, incluiu-a como uma das partes principaes do programma official de commemorações, e tomou todas as providencias para revestil-a com as caracteristicas de uma demonstração da vitalidade agricola e industrial do Estado.

Assim sendo, Nictheroy vae ter a sua primeira feira de amostras. Não será de caracter regional, como bem entendeu a Municipalidade que a promove. Resolveu que ella fosse inter-estadual, para que, no seu parque, viessem se reunir aos valores da producção fluminense, os representativos da riqueza e do trabalho do Districto Federal, de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco e outros Estados que desejarem se fazer representar no certamen.

Installado já o seu commissariado geral pode a Prefeitura avaliar o interesse que a iniciativa despertou em todo o Estado, bem como no Districto Federal, pelos innumeros protestos de apoio e collaboração que vem recebendo diariamente.

A primeira feira de amostras da cidade de Nictheroy, pelo que vae demonstrando, coroará bem os esforços da Municipalidade, e será uma das grandes notas da celebração do seu centenario.

MARCADAS AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO ESTADO

O Tribunal Eleitoral Regional, em sua sessão realizada hontem, marcou o dia 27 do corrente para se proceder ás eleições supplementares relativas ao ultimo pleito.

FACTOS POLICIAES

OS DESILLUDIDOS

Duas tentativas de suicidio

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem á tarde, João Felismino dos Santos, de 54 annos, solteiro e morador á rua General Castrioto n. 574, o qual quiz suicidar-se tentando enforcar-se com uma corda, no banheiro.

Soccorrido pelas demais pessoas da casa, o pobre homem foi levado para o Posto de Assistencia, onde o medicaram convenientemente.

— Desgostosa da vida, Maria Francisca da Silva, de 21 annos de idade, casada e moradora á travessa D. Julia n. 23, tentou dar cabo da vida, ingerindo uma porção de iodo.

A tresloucada mulher foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo posta fóra de perigo.

EMPENHARAM-SE EM DUELLO A FACA

O magarefe do Matadouro de Maruhy, Joaquim Andrade, de 35 annos de idade, casado e morador á rua Coronel Guimarães 171, e José Moreira, de 41 annos, casado e residente no mesmo local, desavieram-se, hontem á tarde, por questões de serviço, empenhando-se em duello a faca. Este recebeu uma ferida contusa na região deltoidiana direita e aquelle identico ferimento na região infra-clavicular do mesmo lado.

Ambos os contendores foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — José da Costa, José Alves, Gordieno Fernandes e Custodio Thomé da Silva.

Na Terceira — Pedro Oliveira da Silva e Claudionor José da Costa.

Na Quinta — Joaquim Pacheco, Antonio Manoel Cruz, Olmino Barcellar, José Agostino Oliveira, Coriolano José Martins e João Belmiro Santos.

Na Oitava — José Alves de Oliveira.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Arthur Ribeiro. Sub-Secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira. A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o Juiz Federal, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, lida e approvada a acta da Quinta passou-se ao expediente.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis

N. 6.054 — Parahyba. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, o Juiz Federal (ex-officio) e Joaquim Mendes da Silva e sua mulher. Appellados, os mesmos. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que dava provimento para condemnar a ré á indemnização das perdas e damnos que se liquidar na execução.

N. 6.326. — Paraná. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, e Plinio Casado. 1º appellante, Francisco Gutierrez Beltrão, 2º appellante, o Estado do Paraná. 3º appellante, a Companhia de Terras do Norte do Paraná S. A. Appellados, os mesmos e Ernesto Luiz de Oliveira Junior e outros. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, deram provimentos á appellação, para julgar a acção improcedente, unanimemente.

Aggravos de Petição

N. 6.372. — Maranhão. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio, o Juiz Federal no Maranhão. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 6.413 — Districto Federal. Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Aggravante, o dr. Gastão da Cunha Lobão. Aggravado, Laudelino Benigno. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações Civeis

N. 6.288. — Paraná. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado. Appellantes, d. Julia Rodrigues e outros. Appellada, a Sociedade Anonyma "Moinho Santista" com séde na cidade de São Paulo. — Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada que homologou a demarcação e divisão do immovel, unanimemente.

N. 6.371. — Districto Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o Juiz Federal da 2ª Vara. Appellado, dr. Armando C. Brito, Director da Companhia Industrial de Artefactos de Ferro. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.298. — São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Plinio Casado. 1º appellante, o Juiz Federal da 2ª Vara, ex-officio. 2º appellante, a União Federal. 3º appellante, José Maximino Domingues. Appellados, José de Araujo Junior e a União Federal e outros. — Deram provimento á appellação, para annullar a sentença por incompetencia do Juiz, prolator e prejudicada a appellação do 3º appellante, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro e o Procurador Geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 8.392 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Ivan Telles de Moraes. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 8.393. — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Impetrante, dr. Moacyr de Andrade. Paciente, João Coelho da Silva. — Adiado o julgamento por indicação do relator. Falou o impetrante.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5.902 — **Requerimento de Sursis.** Relator, desembargador Moraes Sarmento. Requerente, João Paulo Barreto. — **Revogado o Sursis.**

N. 5.904 — **Requerimento de Sursis.** — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Requerente, Gustavo do Livramento Coutinho. — Concedido o pedido de **Sursis**, por 2 annos pagas as custas do processo, pela fiança e o excedente, se houver, no prazo de 6 mezes.

N. 6.160 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Julio dos Santos. — Deram provimento **em parte**, para applicar a pena de accordo com o art. 66, § 1º da Consolidação das Leis Penaes, desclassificado o crime para os arts. 303 e 330, § 1º da Consolidação e reduzido a pena a 6 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão.

Adiados os julgamentos dos recursos criminaes numeros 1.641 e 1.643.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso Criminal

N. 1.645 ao desembargador Costa Ribeiro.

Appellações Criminaes

N. 6.239 ao desembargador Barros Barreto. — N. 6.228 ao desembargador Cesario Alvim.

N. 6.227 ao desembargador Galdino Siqueira. — N. 6.240 ao desembargador Moraes Sarmento.

N. 6.241 ao desembargador Vicente Piragibe. — N. 6.243 ao desembargador Costa Ribeiro.

Accordãos Publicados

Appellações Criminaes, numeros 6.081 e 6.089.

3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Alfredo Russel e Renato Tavares.

Julgamentos:

Appellação Civel

N. 4.714 — Relator, desembargador Alfredo Russel. Appellante, Juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, Tony e Iracema Bahia. — Negado provimento. Tomou prate na votação o presidente.

Adiados os demais julgamentos, por não ter comparecido o desembargador Fructuoso Aragão.

Com dia para julgamento:

Appellações numeros 4.524, 4.700, 4.702, 4.707, 4.723 e 4.728.

6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Souza Gomes, Edgard Costa e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravos de Petição

N. 16 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, José Pessoa Mendes. Aggravada, d. Elvira Wagner Simon. — Negado provimento.

N. 9.879 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Antonio Bastos Ribeiro & Irmão. Aggravados, Massa Fallida de Lebrinha & Costa, representado pelo syndico e o 2º Curador das Massas. — Negado provimento. Fallaram os drs. Emir Nunes e José Ferreira de Souza.

N. 27 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravantes, dr. Adolpho Brandão e sua mulher. Aggravado, Euzebio Joaquim de Mendonça. — Negado provimento. Fallou o aggravante, em causa propria.

N. 9.937 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Homero Lopes Togaça e outros. Aggravados, Celidonia Mortoni Pertussier e outros. — Adiado o julgamento, depois do relatorio, por ter pedido vista dos autos o desembargador Edgard Costa.

N. 9.858 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, João Baptista Saldanha e sua mulher. Aggravado, Luciano Pereira. — Negado provimento.

N. 9.938 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Antonio Vianna Fernandes de Souza. Aggravado, Raul Crespo. — Negado provimento. Fallou o advogado dr. Frederico Muller, pelo aggravado.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos e Nullidade

N. 9.642 ao desembargador Armando de Alencar. — N. 9.708 ao desembargador Souza Gomes.

N. 8.909 ao desembargador Alvaro Berford. — N. 9.792 ao desembargador José Linhares.

N. 9.800 ao desembargador André Pereira.

Accordãos Publicados

Aggravos numeros 8.722, 8.974, 9.944, 9.959 e 9.960.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
PROCESSOS COM VISTA

Recursos Extraordinarios

Na appellação civel n. 3.816 ao dr. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, por 48 horas, na Secretaria, para fallar sobre o requerimento pedindo deserção do recurso.

Na appellação civel n. 2.724 ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado da recorrente, Cia. Geral de Habilitações e Terrenos.

Recurso de Revista

Na appellação civel n. 4.566 ao dr. Francisco Barbosa de Rezende, advogado do recorrido, The National City Bank of New York.

Embargos de Nullidade admittidos em appellações civeis, correndo prazo para preparo:

N. 4.324 — Embargante, d. Ermelinda Dias Guimarães Lima. Advogado, dr. Benjamin do Carmo Braga Junior.

N. 4.349 — Embargante, o espolio de Antonio Amador Gil Castanheiros. Advogado, dr. J. M. Mac Dowell da Costa.

N. 4.586 — Embargante, Associação Beneficente dos Musicos Militares. Advogado dr. Juvenal Moreira Maia.

N. 4.642 — Embargante, S/A. Força e Luz Vera Cruz. Advogado, dr. Antonio Teixeira de Lemos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Monteiro & Pacheco — Deferidos os pedidos de fls. e fls.

De Lopes Fernandes & Cia. — Deferido o pedido de fls. e fls.

De A. F. Mendes — Mantido o despacho de fls. 104.

SEGUNDA

Fallencia:

De Silva Junior & Oliveira — Intime-se o perito a apresentar o laudo no prazo de 48 horas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Renzo Montanari — Sobre a promoção, diga a parte.

De R. Bifano — Ao dr. Curador.

De Ribeiro França & Cia. — Arbitrada a commissão em 3 %.

De Corrêa & Silva — Officie-se.

De J. A. Bento & Cia. — Declarando o liquidatario de que reivindicação se trata, deferida a petição de fls. retro.

QUARTA

Fallencia:

Da Cia. Caminho Aereo Pão de Assucar. — Indeferido o pedido de fls. 257.

QUINTA

Fallencia:

De Octavio e Trajano M. Gentijo — Incluidos os creditos não impugnados de José Cyrillo de Oliveira, Galdino e José Chaves, e Florentino Castellar de Magalhães.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE SESSÃO, HONTEM, POR AUSENCIA DOS ADVOGADOS DOS RE'US

Em virtude de não terem comparecido os seus advogados, respectivamente drs. Penna e Costa e Gastão Nery, deixaram de ser julgados os réus hontem, apregoados, Raymundo Espirito Santo Costa e Francisco Marques de Araujo.

JURADOS MULTADOS

Não obstante esse impedimento dos trabalhos, foram multados, em 60$000 cada um, pelo juiz dr. Ary Franco, os jurados, que não responderam á chamada, Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Oscar Gonçalves de Albuquerque.

MAIS UM JURADO SORTEADO

Para servir durante este mez no conselho de jurados, foi sorteado o cidadão Paulo Ernesto de Azevedo.

REVISTA DE DIREITO COMMERCIAL

Mais um fasciculo da já conceituada "Revista do Direito Commercial" foi posto em circulação — o 11.º.

Como os anteriores, traz as secções de doutrina, pareceres, noticiario e jurisprudencia, esta muito desenvolvida, contendo accordãos em numero elevado de todos os tribunaes de justiça do paiz e unicamente sobre materia commercial.

Na parte de doutrina, além do trabalho do seu director, dr. Adamastor Lima, traz do dr. Mozart Lago, do professor Luiz Argana e do professor Lino Cornejo, do Paraguay e do Perú', respectivamente.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 11 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.00	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.87	26.00
6 ½ %, 1926|67	24.50	23.00
6 ½ %, 1927|57	24.50	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.87	17.62
Paraná, 7 %, 1958	13.25	14.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	20.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.75	17.87
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.50	29.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.25	19.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.25	18.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	79.87	75.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.00

LONDRES, 11 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	28.10.0	30.0.0
Funding, 5 %	88.10.0	88.0.0
Novo Funding, 1914	70.0.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.0.0	19.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	55.0.0	56.0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	16.0.0	16.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 ½ %	17.0.0	17.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	19.10.0	20.0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	27.0.0	27.0.0
São Paulo (Est. de), 1926/66, 7 ½ % (Inst. de Café)	32.0.0	33.10.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	18.0.0	18.0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	83.10.0	83.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	35.0.0	35.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 11 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	805$000	802$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	810$000	806$000
Idem, idem, port.	817$000	810$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Idem, idem, 1930	—	985$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:014$000
Obrigs. ferroviarias (1ª, 2ª e 3)	—	1:012$000
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	460$000	—
Emprestimo de 1906, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1914, port.	154$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	149$000
Emprestimo de 1920, port.	150$000	149$000
Emprestimo de 1921, port.	187$000	183$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	170$000	163$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.999, 7 %	169$000	—
Decreto 2.093, 7 %	—	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 2.899, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	168$000	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	835$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 % port.	860$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 7 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	187$000	186$000
Idem, idem, 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.586, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.583, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.620, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, port.	—	—
Idem, idem, decreto 94716, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	—
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 10.267, nom.	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	985$000	980$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	—
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 11 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	19.25	19.87
American & Foreign Power Co., Inc.	5.00	5.00
American Smelting & Refining Co.	37.37	38.87
American Telephone & Telegraph Co.	105.00	104.87
American Tobacco Company	83.00	83.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.00	54.50
Atlantic Refiningo Co.	25.00	24.87
Baldwin Locomotive Works	6.37	6.50
Bethlehem Steel Corporation	33.00	38.87
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	109.75
Canadian Pacific Co.	12.50	12.62
Caterpillar Tractor Co.	39.50	39.37
Chrysler Corporation	40.30	40.25
Consolidated Gas Co.	22.37	20.87
Corn Products Refining Co.	65.75	65.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	96.12	96.87
Easteman Kodak Co. of New Jersey	117.75	116.25
Electric Bond & Share Co.	7.12	7.00
General Electric Company	22.87	22.87
General Foods Corporation	33.87	3375
General Motors Company	32.25	32.75
Gillette Safety Razor Co.	15.00	14.75
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	11.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.00	25.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	153.37	153.00
International Cement Corp.	30.75	31.00
International Harvester Co.	41.62	41.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.87	23.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.62	9.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.12	29.25
National Cash Register Co. (The)	7.62	8.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.12	20.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	170.50
Radio Corporation of America	5.12	5.12
Standard Brands Inc.	17.87	18.25
Standard Oil Co. of Califonia	30.87	31.12
Standard Oil Co. of New Jersey	42.00	42.25
Studebaker Corporation	2.50	2.50
Texas Company	20.25	20.50
United States Rubber Co.	16.25	16.87
United States Steel Corp.	38.25	39.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.87	37.75
Woolworth (F. W.) & Co.	58.50	53.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	33.00	299.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	170.00	169.00

LONDRES, 11 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralizado	0. 6. 4½	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.75	9.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 8
Cables & Wireless, Let. ("B" Shares)	6.16. 9	6.16. 9
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 4½	1.18. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emis., Term. Deb., 1935	73.10. 0	73.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12. 3	2.12. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	76. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 ½ w, 1927|17	109.1. 6	109.15. 0
Consols, 2 ½ %	93.15. 0	93.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco do Commercio, c|d	—	200$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	142$000
Idem, dem, nom.	—	138$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	92$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	80$000	65$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	—	250$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	135$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	110$000
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	—
Idem, idem, port.	232$000	—
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brama	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
T. Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Coton Gaveu	—	—
Docas de Santos	—	177$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	112$000	210$000
Nova America	—	—
Brahma	—	—
Federal Fundição	—	130$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	207$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Manufactora Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

ACTIVIDADES ECONOMICAS NO PARANA'

Recentemente creada, a Camara de Expansão do Paraná tem realizado varias reuniões em que vêm sendo discutidos os problemas de maior significação economica que affectam o commercio e a industria locaes. Estão nesse caso os que se relacionam com os fretes maritimos e terrestres, taxas de embarques e exigencias de bitolagem: os que dizem respeito ao café e ao matte, etc. Entre as realizações alcançadas, como providencias tendentes a desenvolver a prosperidade do Estado, contam-se no activo da Camara a installação pelo D. N. C. de uma usina de beneficiamento de café, em Cambará; varias medidas tendentes a resolver **o caso do matte,** hoje entregue a uma commissão especial que procura conciliar os interesses dos Estados productores; organização de um mostruario estadual de todos os productos e artefactos de fabricação paranaense, que será installada na Escola de Artes e Officios de Curityba, etc.

A CULTURA DO TRIGO NO PARANA'

Até bem pouco tempo o municipio de Clevelandia, nesse Estado, viveu da industria extractiva e da exploração de matte. Com a quéda od mercado desse producto, esse municipio soffreu uma grande depressão nas suas rendas, de tal modo que os seus habitantes se viram forçados a lançar mão de outros recursos para viver. Foi então (1930) que começaram a desenvolver a cultura do trigo, que já hoje constitue uma esperança, não só para a região, como para o Estado todo. Clevelandia produziu, o anno passado, 180.000 kilos de trigo, approximadamente, e a sua producção deste anno, a julgar pelos dados officiaes da prefeitura local, será muito maior. No Estado, é o unico municipio que produz trigo sufficiente para o seu consumo e para exportar, podendo tornar-se, dentro em pouco tempo, o abastecedor do Paraná. Ali já se contam 11 moinhos coloniaes espalhados pelo territorio municipal, destacando-se, entre elles, o moinho Romario Martins, onde se encontram machinas agrarias modernas. As sementes empregadas no cultivo desse trigo são adquiridas na Colonia Bom Retiro. Trata-se de sementes já adaptadas ao ambiente e que têm dado rendimento animador: um litro de trigo em grão dá 850 grammas de farinha.

O COMMERCIO DE LÃS

Não obstante a crise de transporte que se vem tornando cada vez mais complexa, os productores e exportadores de lãs, no Estado, conservam-se na espectativa de que os negocios desse mercado serão compensadores. As primeiras vendas feitas nos municipios de Alegrete, Livramento, Guarahy e Itaquy, fote, de que a safra deste anno deixaram a impressão, que ainda persiste, de que a safra deste anon deixará resultados bem satisfactorios aos fazendeiros. Tem-se como certo, na apreciação dos demais mercados estrangeiros, que as safras de lãs dos paizes concurrentes diminuiram, dando, assim, logar a uma procura maior e á elevação consequente dos preços. Officialmente, tomaram-se providencias no sentido de evitar que se façam tentativas para prejudicar o curso normal dos negocios.

O ALGODÃO EM S. PAULO

O paiz já viu com que presteza o Estado de São Paulo tornou-se, de um anno para outro, o maior productor de algodão, entre os demais Estados productores e o grão de perfeição a que elevou a cultura e beneficiamento da preciosa fibra. Devido ao extraordinario augmento da producção algodoeira, foi consignada á Secretaria da Agricultura a verba orçamentaria de 2.500:000$ para o fomento agricola, em geral, e, em especial, para ampliação do apparelhamento do expurgo, construcção de um predio para montagem de uma prensa, organização de laboratorios, construcção de armazens para deposito de sementes e outro para cereaes diversos, novos autoclaves, etc. E mais: noticia-se que em abril proximo deverá realizar-se, na capital do Estado, sob o patrocinio da Secretaria da Agricultura, uma grande exposição de algodão e de todos os seus derivados, com o proposito de se demonstrar praticamente o que se tem feito para o desenvolvimento da cultura do algodão, aproveitamento da sua fibra e outros derivados. A esse certamen poderão concorrer todos os Estados.

A SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Em Fortaleza, Natal e Curityba as cotações dos diversos productos destinados á exportação não soffreram alteração, nos ultimos dias, conservando todos as cotações anteriormente transmittidas.

GOYAZ

GOYAZ, 11 (E. I.) — O café está sendo cotado, nesta praça, de 23$ a 24$ por 15 kilos; o arroz beneficiado, de 3$ a 36$, por 50 litros.

BELE'M, 11 (E. I.) — Borracha, nominal, mais animado para as qualidades estaduaes devido á melhora das cotações. Vigoraram as seguintes: fina Ilhas 1$900 a 2$100; fina, Tapajóz, 2$ a 2$100; fina Alto Xingu', 2$ a 2$100; fina Baixo Xingu', 1$900 a 2$; fina Jary, 2$200 a 2$300; sernamby Rama $600; sernamby Cametá 1$100; sernamby Tapajós $600; sernamby Xingu' $600; caucho Tapajós 1$100; caucho Xingu' 1$100; caucho Tocantins 1$100; fina Sertão 2$200 a 2$300; sernamby Sertão 1$100; caucho Sertão 2$. **Mercado de castanhas:** entrada, 145 hectolitros, que foram negociados a 40$ por hectolitro. **Mercado de cacáo:** nominal, cotações 1$050 a 1$100. **Mercado de balata:** cotações, lamina 6$; bloco, 5$; coquirana, 1$800; massaranduba, $600. **Mercado de pelles:** cotações, pelles de veado, 10$500; pelle de caetetu', 12$500; pelle de queixada, 11$; pelle de ariranha, 20$; pelle de lontra, 25$; pelle de onça, 30$; pelle de maracajá, 35$; pelle de jacuruxy, 4$500; de jacuraru', 1$; de cameleão, $700; pelle de giboia, 3$; de sucuriju', 2$; de capivara, 16$ a 16$500. **Mercado de outros generos:** sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Pauta federal para vigorar na semana de 7 a 12 de janeiro: borracha crepe 3$150; borracha fina 2$150; borracha entre-fina, 1$500; borracha Sernamby, 1$100; caucho $750; jarina $060; castanha 55$.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	7.01	7.03
Para maio	7.12	7.17
Para julho	7.20	7.28
Para setembro	7.33	7.37

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de seis a sete pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	6.96	7.03
Para maio	7.10	7.17
Para julho	7.22	7.28
Para setembro	7.30	7.37
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de seis a dez pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.33	10.39
Para maio	10.31	10.39
Para julho	10.29	10.38
Para setembro	10.29	10.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de oito a doze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.31	10.39
Para maio	10.27	10.39
Para julho	10.28	10.38
Para setembro	10.30	10.39
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	10 1|4	10 1|4
N. 7	9 1|2	9 1|2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 11 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	150 1|2	150 1|2
Para maio	150 1|2	150 1|2
Para julho	150 3|4	151
Para setembro	151 1|4	151 1|2
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 11 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	150	150 1|2
Para maio	150	150 1|2
Para julho	150 1|2	151
Para setembro	151	151 1|2
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 11 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F.Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.3	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	30.6	30.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 11 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$800	18$800
Para março	18$875	19$000
Para abril	18$975	18$975
Para maio	18$975	18$975
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$000	19$000
Para setembro	18$975	18$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 11 de janeiro.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$800	19$000
Para fevereiro	18$800	18$800
Para março	18$800	19$000
Para abril	18$675	18$975
Para maio	18$550	18$975
Para junho	18$575	19$000
Para julho	18$550	19$000
Para agosto	18$800	19$000
Para setembro	18$675	18$975
		Saccas
Todas das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$400
Anterior	17$500
Em 11-1-34	18$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas ás 14 horas:	26.277
No dia anterior	40.154
Em 11-1-34	40.184
Embarques:	
No dia de hoje	11.611
No dia anterior	38.284
Em 11-1-34	33.167
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.552.974
No dia anterior	1.503.426
Em 11-1-34	2.185.144
Saidas:	
Para a Europa	2.000

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 11 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	13.000
Totaes:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
Termo
ABERTURA

VICTORIA, 11 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu firme, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$600	N|cot.
Para fevereiro	12$600	N|cot.
Para março	12$600	N|cot.
Para abril	12$600	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 11 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	12$600	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	4.206
Saidas	—
Existencia	143.226

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
Termo
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 1 1de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.88	6.86
Maceió "Fair"	6.68	6.63
São Paulo "Fair"	6.98	6.96
American Fully Midling	7.18	1.76
American Futures:		
Para março	6.92	6.91
Para maio	6.83	6.87
Para junho	6.85	6.84
Para outubro	6.74	6.73

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 1de janeiro.

O mrcado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Os operadores do "Straddle" vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.90	6.91
Para maio	6.87	6.87
Para julho	6.84	6.84
Para outubro	6.72	6.73

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de janeiro

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12..80	12.85
American "Futures":		
Para março	12.62	12.63
Para maio	12.62	12.63
Para maio	12.69	12.70
Para julho	12.71	12.74
Para outubro	12.59	12.59

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto para o American Futures que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.63	12.62
Para maio	12.69	12.60
Para julho	12.71	12.71
Para outubro	12.58	12.59

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado a termo abriu fraco, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	67$500
Para fevereiro	N|cot.	68$500
Para março	N|cot.	65$500
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	60$000
		Kilos

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	67$500
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	59$000	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

(Continúa na 13ª pag.)

Não tem cumplicidade no caso

POSTO EM LIBERDADE O VIGIA DO CENTRO DE SAUDE DE JACAREPAGUA'

Ismael Barbosa da Silva, o vigia

Nas edições anteriores já noticiamos detalhadamente o roubo verificado no Centro de Saude de Jacarépaguá e que as autoridades policiaes do 26º districto já descobriram o autor.

Ante-hontem noticiamos que o larapio João Cardoso havia retirado o microscopio daquella repartição com o auxilio de seu futuro sogro e vigia do centro, Ismael Barbosa da Silva.

Hoje a policia da alludida jurisdicção veiu apurar que o vigia não tem cumplicidade nenhuma no caso pelo que foi posto em liberdade.

João Cardoso, o perigoso larapio já está sendo processado e será ainda hoje remettido para a Casa de Detenção.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES CONTADORES

Foram transferidos e classificados dos corpos e estabelecimentos militares abaixo mencionados os seguintes officiaes de Administração do Exercito:

Classificados, por necessidade do serviço, 1ºs tenentes Luiz Soares Furtado, na D. I. G.; Francisco Martins, do S. S. M. da 1ª R. M.; Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, no S. S. M. da 1ª R. M.; 2ºs tenentes Waterloo Salles, no 7º R. C. I.; Lourival Gonçalves de Almeida, no 1º R. C. D.; Mathias do Rego Barros, na 1ª F. I.; João do Amaral Perdigão, no 24º B. C.; Abas dos Santos Arruda, no 26º B. C.; José Maria Friedman, no 28º B. C.; 1ºs tenentes Carlos Alberto da Silva Menezes no S. C. T. do Exercito; Gelliobes Pereira da Rosa, no S. S. M. da 9ª R. M.; João Joaquim dos Santos, no S. S. M. da 9ª R. M.; Ivan de Albuquerque Camara, no S. S. M. da 1ª R. M.; Elpidio Chrysostomo de Oliveira, no S. S. M. da 1ª R. M.; Benedicto Cunha, no S. I. da 3ª R. M.; Carlindo Gonçalves Lopes, no S. I. da 3ª R. M.; Melchisedeck Vieira dos Santos, no S. S. M. da 4ª R. M.; Urquiza Ramos de Oliveira, na 3ª F. I.; Odorico Quadros, na 6ª F. I.; Ricardo Teixeira da Costa, no E. M. I. da 1ª R. M.; Argemiro Neves, no E. M. I. da 1ª R. M.; Amado Salvado Alfano Carrosa, no E. M. I. da 1ª R. M.; Nehemias Pereira Lyra, no E. M. I. da 2ª R. M.; Hyppolito Alves Bastos, no S. I. da 1ª R. M.; Gumercindo Gargarello, no S. I. da 5ª R. M.; Mauricio Luz, no S. I. da 9ª R. M.; Aarão de Araujo Coelho, na D. I. G.; Pedro Rodrigues da Silva, na D. I. G.; José Carlos Maia Brandão, na D. I. G.; Alfredo Eleuterio Lins, no H. M. do Ceará; Nabor Carvalho da Cruz, na Polyclinica Militar; Hygino Ferreira do Amaral na F. M. C. G.; João Bueno Prohman, na E. I. E.; Heitor Larraury Meleu, na E. Av. M.; Horacio Loyola Pires, na F. P. A.; Benedicto Carlos de Moraes, na Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis; Eliezer Gomes Valente, no Collegio Militar do Ceará; Manoel do Nascimento Jesus, no C. I. A. C.; João Nepomuceno da Costa Filho, na D. Av.; Cicero Carneiro Neiva, no Q. G. da 2ª D. C.; Francisco Pinheiro de Albuquerque, no Q. G. da 2ª Bda. A.; Milton de Menezes Moura, no Q. G. da 4ª Bda. I.; Antonio Rodembrusch, no 1º G. O.; Gumercindo Pinto Barreto, no 1º B. C.; Tancredo Correa Porto, no 4º B. C.; Cantidio Leal Ferreira, no 5º R. I.; Odjalmes de Luna Freire, no S. I. da 7ª R. M.; Aleardo Guarino, no 3º G. A. Cav.; Albano de Carvalho, no 6º B. C.; Antonio Saldanha, no 4º R. A. M.; Orlando de Menezes Doria, no 6º G. A. Cav.; José Francisco Duarte Junior, no 12º R. C. I.; Manfredo Monteiro da Rocha, no I-8º R. I.; Targino Antunes de Oliveira, no 9º B. C.; Gumercindo Victorio Carneiro, no 6º R. A. M.; Sebastião Valeriano de Moraes, no 2º B. E.; José Dantas de Carvalho, no 29º B. C.; Miguel Ferreira de Albuquerque Junior, no 24º B. C.; Cleto Caminha Monteiro, no 17º B. C.; Naylo Jorge da Cunha, no 18º B. C.; Americo Motta Ribeiro, na D. I. G.; Alceu Jovino Marques, no 8º R. A. M.; Francisco Bento Oliveira e Silva, no 4º G. A. Do.; Henrique Guilherme Muller, no 4º R. C. D.; Germano Valporto de Sá, no S. S. M. da 4ª R. M.; 2º tenente Moacyr Guimarães, no 1º G. O.

Transferidos por necessidade do serviço:

1ºs tenentes José Baptista Esteves de Souza, da D. I. G. para o S. C. T. Exercito; Israel Candido Velho, do 1º B. E. para o S. C. T. do Exercito; Raymundo Antonio do Couto, da D. I. G. para o D. C. de Campo Bello; Ovidio Alves Beraldo do 2º G. O. para a Prefeitura Militar: 2ºs tenentes José Benedicto de Campos, no S. I. R. da 5ª R. M. para o 5º R. Av.; contador convocado Ovidio de Moraes Leal, do 7º R. C. I. para o S. S. M. da 3ª R. M.; contador convocado José Caminha Tovar, do 3º R. C. D. para a Escola Militar; 1ºs tenentes de administração José Travisani Sofiati, do S. I. da 3ª R. M. para a 3ª F. I.; Nadir Toledo Cabral, do 4º G. A. Do. para o S. S. M. da 4ª R. M.; 2º tenente de administração Affonso Celso Brum Correa, da 3ª F. I. para o 3º G. A. Do.: 2º tenente contador convocado Luperclo Gomes de Freitas, do 8º R. A. M. para o S. S. M. da 4ª R. M.; 2º tenente contador convocado José Maria Monclaro, do 3º G. A. Do. para o S. I. da 3ª R. M. 2º tenente contador convocado José Nunes Machado, do 24º B. C. para a 16ª C. R.

NOVOS INSTRUCTORES PARA OS PRIMEIROS CRUZEIROS DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Ao director do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou ter resolvido designar os officiaes abaixo mencionados para servirem como instructores de aspirantes, nas proximas viagens de instrucção do navio-escola "Almirante Saldanha", sem prejuizo das actuaes funcções que exercem, a bordo do referido navio: capitães de corveta Sylvio José Pitanga de Almeida e João da Gama Pontes, respectivamente, para armamento, machinas e electricidade, e os capitães-tenentes Archimades Botelho Pires de Castro e João Arthenio Marques, respectivamente, para marinharia, manobra e navegação.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu á importancia de 466:463$700, para mais 50:839$100 sobre igual data do anno anterior.

SUICIDOU-SE DESFECHANDO UM TIRO NO OUVIDO

O triste gesto de um empregado da Colonia

Manoel Cerqueira, o suicida

O estampido de um tiro partido dos fundos do quartel do 5º Batalhão da Policia Militar, á praça da Harmonia, fez com que populares, alarmados, accorressem ao local.

Um homem desfechára um tiro no ouvido e tombára numa poça de sangue.

Tratava-se de Manoel Cerqueira, portuguez, casado, de 50 annos de idade. Era ajudante de caminhão da "Colonia Company" e residia á rua do Proposito n. 10.

Ninguem sabia as causas que o levaram ao suicidio.

Uma ambulancia o conduziu para o Posto Central de Assistencia, onde Cerqueira foi medicado, e, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O estado do infeliz homem, porém, se aggravara demais e elle, não resistindo, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local tomou conhecimento do occorrido, fazendo a apprehensão da arma utilizada pelo desditoso homem, que é um revólver imitação Schmidt and Wesson, calibre 38, carga simples.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO, PROFERIDAS NA REUNIÃO DE HONTEM

A Camara do Reajustamento Economico, em sua sessão de julgamentos de hontem, reconheceu legaes os creditos constantes dos processos seguintes: 223, Jacarézinho, Paraná — série C. 104:281$550 ao credor Antonio Barbosa Ferraz Junior; 308 — série C — Caldas, Minas Geraes, 21:500$000 ao credor Roggerio Pinto de Carvalho; 5249 — série B — Sant'Anna do Livramento, ... 8:500$000, ao credor Apparicio Umpierré; 5.247, B. Sant'Anna do Livramento, 28:500$, credor Gastão Castro; 423, C, Além Parahyba, Minas Geraes, 20:000$000, credor José Lima da Costa Cruz; 5.248, B. Sant'Anna do Livramento, 13:000$000, credor Pedro Escosteguy; 270, Colina, S. Paulo, 10:500$000, credor Octavio Ferreira dos Reis; 89, C, Viçosa, Minas Geraes, 2:000$000 credor Antonio Mendes de Oliveira; 647 C. Valença, Estado do Rio, ... 55:000$ credor Adolpho Carvalho Gomes; 110 C, Sumidouro, Estado do Rio, 155:000$000 credor Caixa Rural de Nova Friburgo; 110 A, série C, 9:500$000, Sumidouro, credor Caixa Rural de Nova Friburgo; 527, serie C, Cantagallo, E. do Rio, ... 18:500$000, credor Leopoldo Ferreira Goulart.

Foram negadas indemnizações aos seguintes processos: 74, série C, Monte-Mór, S. Paulo; 644, série C, Jacutinga, Minas Geraes; 431, Ananopolis, Goyaz; 712, série C, Cambará, Paraná.

TRANSFERIDOS PELA CENTRAL DO BRASIL

Foram transferidos, na Central do Brasil, os seguintes empregados: guarda extra-numerario, Blandino Francisco da Cruz de Lafayette para Marianna e o trabalhador da turma da pedreira de S. Diogo, Osorio Candido da Silva, para o Districto avulso.

UMA DISPENSA NO ARSENAL DE MARINHA

O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, dispensar o capitão de corveta machinista, reformado, Olympio Antunes, do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, conforme solicitou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, cap. Werneck: official de dia no Q. G., cap. Lopes da Costa; medico de dia, major grd. dr. Rezende; medico de promptidão, 1º ten. dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º ten. Climaco; dentista de dia, 2º ten. Gasling.

Ronda — 2º ten. Walmor, do 2º; 2º ten. Siqueira, do 4º; 1º ten. Sylvio, do 6º; 2º ten. Ayres, do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Gamaliel e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º ten. Souza, do 4º B. I.

Ronda especial — Sargts. Chignallido, do 1º; Ribeiro, do 2º; Jonas, do 3º; Coutinho, do 6º; Ribeiro, do R. C.

Ronda do empregados — Sgts. Barra, do 1º; Braga, do 2º; Abdias, da I. G.; Pichet, do 3º.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Octacilio, do S. C.

Musica de promptidão — A do R. C.

Piquete ao Q. G. — 1 cornet. do 2º B I

Ordens á A P. — Soldados Cosme e Sebastião; 18 D. P. ás 18 horas, sgt. Amaral, do 6º B. I.

Dia no 1º batalhão, cap. Gouvêa; promptidão, 1º ten. Jacintho; no 2º, 1º ten. Gastão e asp. P. Silva; no 3º, cap. Anthero e 2º ten. Lyrio; no 4º, cap. Asthor e asp. Paulo; no 5º, cap. Lucena e 2º ten. Olympio; no 6º, 2º ten. Azevedo e asp. Travassos; no R. de Cavallaria. 2º ten. Juventino e asp. Os-

Junta de inspecção de saude, pra- Honorio.

Junta de inspecção de saude—pratico de dia, cabo Orlamado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

PRIMO CARNERA CHEGOU HONTEM A' SANTOS

E saúda, por nosso intermedio, o publico carioca — Os preparativos de Cecil Harrys

Cecil Harrys, o "sparring" de Carnera com quem fará amanhã, em S. Paulo, a grande exhibição

Já nos externamos quanto ao nosso ponto de vista com relação ao encontro que deverá se realizar amanhã, entre Primo Carnera e o negro Cecil Harrys.

Achamos que não passará de uma simples exhibição, completamente destituida de expressão e valor.

Cecil Harris, além de ser um "sparring" do ex-campeão, seu valor como pugilista é dos mais relativos, não podendo mesmo no caso de um verdadeiro combate estar, de qualquer modo, á altura do seu antagonista de amanhã.

Não obstante, reina em S. Paulo, por essa exhibição, um intenso enthusiasmo e interesse, o que, aliás, se justifica plenamente, não pelas razões racinas, como pelo facto de que, de qualquer modo, a simples apresentação da gigantesca figura de "montain man" já constitue um espectaculo que, além de particularmente grato á população da capital paulista, não será de facil repetição, dahi a ansiedade de que todos se acham possuidos de aproveitarem a opportunidade.

A CHEGADA DE PRIMO CARNERA A SANTOS

O avião que conduzia Carnera foi aguardado por enthusiastica multidão que, avida de applaudir o grande campeão, causou até prejuizos materiaes, derrubando a grade de ferro que fica em frente á Alfandega de Santos e precipitando-se ao encontro do pugilista.

Eis o telegramma que nos deu a noticia da chegada:

"S. PAULO, 11 (Succursal d'O JORNAL) — Carnera chegou a Santos, ás 13 horas, em um avião da Panair, tendo sido enthusiasticamente recebido pelo publico. A multidão, no auge do enthusiasmo, derrubou as grades de ferro que ficam no caes de desembarque e em frente ao edificio da Alfandega.

Sempre delirantemente acclamado, Carnera dirigiu-se ao Hotel Internacional, almoçando, e donde partirá para a capital.

Entrevistado pelo representante d'O JORNAL, declarou ter absoluta confiança na victoria sobre Harrys, bem como sobre o adversario com quem lutará no Rio.

Carnera pediu, a seguir, que O JORNAL saudasse em seu nome o publico carioca".

Não deixa de ser curiosa a declaração de Carnera quanto ao adversario que terá aqui, uma vez que, ha muito poucas probabilidades de uma exhibição sua nesta capital. Erwin Klausner, que as primeiras noticias davam como sendo o seu adversario, não veiu nem virá pelo menos com esse fim, dado que as negociações foram suspensas por não julgarem os promotores, conveniente o negocio.

OS PREPARATIVOS DE CECIL HARRYS

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Cecil Harrys treinou hoje novamente no Estadio do S. Paulo Boxing Club. Desta vez o preto americano enfrentou Bergoma, Ledoux e Gambi. Com os primeiros disputou dois assaltos bastante renhidos e com o ultimo, um sómente. Logo após esses exercicios, Harrys passou a fazer gymnastica respiratoria e a esmurrar o sacco de areia fazendo tambem um treino de "sombra".

ASSALTOS COM BERGOMA

O negro subiu ao tablado desejoso de apresentar um jogo de ataque. Assim, ao contrario do que fez em seu primeiro treino, entrou a atacar fortemente Bergoma, o qual entretanto soube supportar a luta tão desigual com grande maestria.

Apesar de possuir maior agilidade que Cecil o italiano não logrou se equilibrar de fortes golpes que o negro encaixou com technica apreciavel. Dessa forma, embora procurasse evitar com excellente guarda ser atingido em pontos vulneraveis o "sparring" do americano foi varias vezes alcançado no rosto, na cabeça e no estomago.

Nesse treino Harrys demonstrou mais uma vez ser de facto um pugilista de classe. E' verdade que entre elle e Bergoma havia uma grande disparidade de forças, mas é preciso se notar que o italiano levava a vantagem pela maior agilidade que seu physico lhe permittia. Assim Harrys teve que movimentar-se muito para alcançar o antagonista.

LUTANDO COM LEDOUX

Se o treino levado a effeito com Bergoma constituiu uma verdadeira prova de agilidade, o ensaio em que Harrys se empenhou com Ledoux foi ainda mais veloz.

O pugilista francez acha-se muito bem preparado, por isso que deu muito trabalho ao negro. Mais leve, é, portanto, mais lesto que Bergoma, actuou com relativa vantagem em algumas opportunidades e se pôs a salvo de soccos contundentes.

Estes assaltos agradaram muito pois nelles ficaram evidenciados além das qualidades do adversario de Carnera a excellente forma em que se encontra Ledoux.

O "CONDE" DE GAMBI

Em seguida Gambi subiu ao tablado para experimentar a força do pugilista americano. O contraste dos physicos de ambos (pois Gambi é peso leve) provocou pilherias por parte dos espectadores que entretanto presenciaram um round bastante original.

Gambi, grandemente favorecido

CARNERA

por seu tamanho e peso, attingiu o negro innumeras vezes sem ser muito tocado pelos golpes delle.

OS DEMAIS EXERCICIOS

Após esses cinco assaltos Harrys ainda se dedicou a esmurrar o sacco de areia por traz do qual se postara seu manager afim de obrigal-o a empregar soccos fortissimos. Impressionou bem este preparo, pois nelle ficou demonstrado a potencia dos golpes do americano.

Estrella do remo argentino

Irma Cancogni, remadora do club "Almirante Brown", de Buenos Aires, que se destacou na ultima temporada

A PISCINA DO GUANABARA

SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, COM UM GRANDE FESTIVAL AQUATICO

O sport carioca estará amanhã, á tarde, em festa, com a inauguração da magnifica piscina que o Club de Regatas Guanabara mandou construir em frente á sua séde social, na enseada de Botafogo.

Para celebrar esse acontecimento haverá um interessante certamen natatorio promovido pelo Club de Natação e Regatas, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Toda a cidade vae applaudir, amanhã, o valoroso gremio da flammula azul turqueza, pela estréa do seu bello estadio aquatico, que não é apenas um importante factor para o desenvolvimento da natação carioca, mas um monumento a alindar o Rio de Janeiro e a attestar a valia do seu sport aquatico.

O espectaculo inaugural de maior e mais original tanque natatorio do Brasil promette, realmente, ser empolgante, assim pelo aspecto propriamente sportivo, como pelo de conjunto, pois, nas amplas archibancadas iremos presenciar um "rendezvous" elegante do escol da nossa sociedade.

O grande certamen, constituido pela 1ª parte do segundo concurso official da temporada de natação, será dirigido pelos seguintes sportsmen da Federação Aquatica:

Arbitro — Mauricio Bekenn.

Saida — Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Adelino Baptista Lopes.

Raia — Antonio Laviola, Antonio Ferreira Jacobina Filho e João Pedro Thomaz Pereira.

Chegada e chronometristas — Moacyr Mallemont Rebello, Roberto P. da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Peçanha da Silva, Victorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis.

Annunciadores — José de Carvalho e Carlos Imbassahy.

O Gragoatá e o São Christovão tiveram suas dividas perdoadas

Em uma das suas sessões do mez findo, o Conselho de Representantes da entidade aquatica da rua S. José concedeu amnistia financeira aos clubs Gragoatá e São Christovão, perdoando-os dos debitos de emprestimo e mensalidades atrazadas.

Esse acto, como era de esperar, causou boa impressão entre os associados dos dois clubs, que, por motivo de varias crises, foram obrigados a dever vultosas quantias áquella entidade aquatica.

A amnistia dispensa do pagamento de 9:712$800 ao club da Ponta do Caju' e 6:150$000 ao club dos "Maçaricos".

Foi, pois, perdoada uma divida no valor de 15:862$800.

Festa dansante no Internacional de Regatas

Realizar-se-á, domingo, 20 do corrente, a primeira matinée dansante das que serão promovidas pelo alvi-rubro, em homenagem ao Rei Momo.

A commissão encarregada dos festejos pretende dar a essa matinée um cunho essencialmente carnavalesco, estando Lamartine Babo, director social do club, á frente da alludida commissão.

Tocará a "jazz" do maestro Angelo e os associados entrarão com a carteira social e o recibo n. 1.

As dansas terão inicio ás 16 horas.

Demittiu-se o antigo chefe da secretaria da Federação Aquatica da rua S. José

Desde hontem deixou a chefia da secretaria da Federação da rua São José o sr. Oldemar Niemeyer.

Havia quasi 18 annos que esse exemplar funccionario vinha prestando seus bons serviços ao sport nautico. Tendo ingressado, em fevereiro de 1917, como simples auxiliar da secretaria da então Federação Brasileira do Remo, chegou a seu chefe, pela sua competencia e probidade.

Os acontecimentos sportivos que levaram o sport nautico á scisão e, ultimamente, culminaram com a creação das ligas cariocas de natação e remo, por alguns clubs da antiga Federação Aquatica, perturbando e esbandalhando esse sport, acabaram por afastar varios elementos de valor da entidade da rua São José.

Entre esses elementos se conta agora Oldemar Niemeyer, que apresentou sua demissão ante-hontem aos dirigentes das noveis entidades especializadas do nosso sport nautico.

Oldemar Niemeyer vae prestar seus serviços ao C. R. Vasco da Gama, tendo sido, tambem, convidado para chefiar a secretaria da Federanão Aquatica, que é a entidade official, reconhecida pela C. B. D.

O sr. Carlos Martins da Rocha, de regresso

UM ALMOÇO AOS PAREDROS DO FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Por motivo da sua partida para Montevidéo, de onde seguirá com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Carlos Martins da Rocha, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, offereceu um almoço aos conselheiros da Associação do Football Argentino, em retribuição das gentilezas recebidas. Foram trocados votos cordialissimos pela prosperidade dos desportos dos dois paizes.

MOTOCYCLISMO

A TARDE CYCLO-MOTOCYCLISTICA DE AMANHA

O Cyclo Suburbano Club, vae realizar amanhã, domingo, no campo de S. Christovão, um festival cyclo-motocyclistico, o qual terá inicio ás 15 horas, com um desfile de cyclistas e motocyclistas concurrentes sendo provavel a participação dos corpos de motocyclistas da Inspectoria de Trafego e da Policia Especial.

Promette ser um dos pareos mais arrojados do programma o speedway para side-car, o qual será disputado em voltas. Anivaldo Costa, valoroso motocyclista da Guarda Civil, que se especializou em tal genero de prova e que nunca foi derrotado, é por certo o concurrente que empolgará o publico com a sua technica de entrar nas curvas com formidaveis derrapagens. No dito pareo, fará sua estréa como corredor de speedway o joven motocyclista Armando Loureiro, que demonstrará seu arrojo, pilotando uma Indian de 750 cc. Outro concurrente que tambem demonstrará seu arrojo é Celestino Pereira, que pilotará uma Harley.

As archibancadas do Campo ficarão á disposição das familias do bairro de São Christovão e convidados.

Para esse festival ficou organizado o seguinte programma:

1.ª prova — principiantes — cinco voltas.

2.ª prova — juvenis até 15 annos — duas voltas.

3.ª prova — velocidade — para qualquer categoria — duas voltas.

4.ª prova — speedway para motocycletas com side-car — quatro voltas.

5.ª prova — monocyclo (uma roda só) — uma volta.

6.ª prova — segunda categoria — oito voltas.

7.ª prova — infantis até 125 metros.

8.ª prova — speedway para motocycletas de força livre — quatro voltas.

9.ª prova — primeira categoria — dez voltas.

Uma banda de musica militar abrilhantará a tarde do Suburbano.

O 8.º Campeonato Brasileiro de Athletismo

AS PROVAS ELIMINATORIAS DE SELECÇÃO DOS REPRESENTANTES CARIOCAS

A Amea fará realizar amanhã, a partir das 8.30 horas, na pista do C. R. Vasco da Gama, provas eliminatorias de 110 metros, barreiras, 100, 400, 800, 1.200 e 10 mil metros, arremessos do peso, disco e dardo, saltos em altura, distancia e triplice, para escolha dos athletas que deverão constituir a equipe que representará o Districto Federal no Campeonato Brasileiro de Athletismo, a realizar-se nos dias 19 e 20 do corrente.

Para participarem dessas eliminatorias, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos convida todos os athletas que desejarem defender o Districto Federal em tão importante certamen.

Foram convidados para funccionarem como juizes os senhores abaixo mencionados:

Arbitro — Dr. Celio de Barros.

Verificador — Lourival Dallier Pereira.

Juizes de saltos — Francisco da Silva Lage e tenente Abel Campbell de Barros.

Juizes de arremessos — Aristides da Hora e Arlando Cardoso.

Juiz de saidas — Eugenio Rapaport.

Director de chegada — Commandante Euzebio Queiroz Filho.

Juizes de chegada — Dr. Mario Marques, dr. Waldemar Messa, Mario Mattos e Emmanuel do Amaral.

Chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis, Sebastião de Brito, Ernesto Ferreira e tenente Sylvio Mario Guimarães Barreto.

Curto está seriamente contundido

SOMENTE DEPOIS DE UM LARGO TRATAMENTO PODERA' REAPPARECER

Curto, o optimo player fluminense que o America contractou para a sua esquadra de profissionaes iniciou a temporada de 1934 de uma forma auspiciosa.

Intelligente, muito ligeiro, bom dominador do couro, Curto formou uma ala perigosa com Carreiro e em todos os encontros era apontado como o mais destacado atacante rubro.

Quando o certamen ia em meio, a equipe rubra começou a disputar com outro elemento na meia esquerda. Ante esse desapparecimento inesperado, correu o boato de que Curto havia resolvido rescindir o seu contracto.

Annunciou-se a sua ida para S. Paulo afim de integrar o conjunto do Corinthians.

Com a partida de Dedovitis, o America foi forçado a lançar mão dos seus reservas e no prelio de domingo ultimo deante do Bomsuccesso, Curto occupou o seu antigo

Curto, que se conservará afastado dos campos

posto. Mas os rubros não contaram com o seu auxilio senão por minutos, pois, o veloz in-side contundiu-se. Dahi surgiu a explicação do seu afastamento. Uma grave contusão no joelho soffrida ha mezes, talvez impossibilite o futuroso player de praticar o football.

Os perfuradores de rêde, no campeonato argentino

BARRERA 33 GOALS, COSO 32 E FERREYRA 30

Damos a seguir os tres forwards argentinos que maior numero de vezes perfuraram as rêdes adversarias, revelando-se os melhores

Na ordem decrescente: Barrera, Coso e Ferreyra, os melhores artilheiros argentinos

"artilheiros" da temporada. São elles, Evaristo Barrera, que fez cair vencidos 33 vezes os keepers dos teams adversos; Agustin Coso, que vasou 32 rêdes, e Bernabé Ferreyra, que obteve 30 pontos.

E. possivel que alguns desses cracks venham actuar em campos cariocas, integrando teams portenhos, na proxima temporada.

Notas do Club Internacional de Regatas

Os membros do Conselho Deliberativo do Internacional de Regatas estão convocados para uma reunião em 14 do corrente, ás 20 horas (1.º convocação) e 20,30 (2.ª convocação) para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — eleição da mesa do Conselho Deliberativo para 1935-36.

b) — eleição de Directoria e Commissão Fiscal para 1935.

c) — concessão de Titulos Honorarios e Benemeritos.

d) — Interesses geraes.

WATER-POLO — O director geral dos Sports convoca os jogadores de water-polo do C. I. R. para amanhã, ás 9 horas, iniciarem os treinos para a proxima temporada.

O basketball em Campos

A FUNDAÇÃO DE UMA ENTIDADE ESPECIALIZADA

E' notavel o progresso que o elegante sport da bola ao cesto attinge no Brasil.

Modalidade sportiva praticada em pequenas proporções no Rio e em São Paulo, o basketball de pouco tempo para cá tomou um incremento digno de registro. E' praticado com grande enthusiasmo em todos os Estados do paiz.

Com a realização do torneio interestadual da F. B. Basketball tivemos opportunidade de assitir ás apreciaveis exhibições dos players paranaenses, capichabas, mineiros e bahianos.

No Estado do Rio não é menor o enthusiasmo. Além de Nictheroy e Petropolis, o sport da moda conta, em Campos, com um numeroso grupo de adeptos. Assim, vem de ser fundado, na grande cidade fluminense, uma entidade exclusivamente para diffundir e incrementar a pratica do salutar sport entre a sua mocidade.

A novel entidade elegeu a sua Junta Governativa, que ficou assim constituida: dr. Octacilio Ramalho, redactor de "A Gazeta"; Afranio Macial, do Americano; Jorge Gabriel, do Goytacaz; Waldyr P. Motta, do Itatiaya; Brenno S. Peçanha, do Rio Branco, e Raphael Damiano, do A. Campista.

Reeleito o Comité Olympico Argentino

O Comité Olympico Argentino, que no dia 14 de março de 1934 resolveu tomar parte nos Jogos Olympicos, que serão realizados em 1936 na Allemanha, foi reeleito para o periodo de 1934 a 1936.

E' assim constituido o Comité:

Presidente, Próspero G. Alemandri; 1º vice-presidente, dr. Francisco G. Máspero Castro; 2º vice-presidente, R. Sánchez do Bustamante; secretario, Ernesto E. de Sagastizábal; secretario supplente, Hermán Bauer; thesoureiro, coronel Edesio D. Pereira, e thesoureiro supplente, Andrés Cummins.

A "Guarda Branca" vae excursionar

Sob o patrocinio do sr. Jorge Mattos, segue no proximo dia 16 para Poços de Caldas a embaixada da "Guarda Branca".

O preparo technico a que os componentes da embaixada se têm submettido, sob a orientação de Benedicto Jorge, permitte uma expectativa lisongeira em torno da especie de football que a "Guarda Branca" exhibirá em Poços de Caldas.

Os elementos que formam a "Guarda Branca" são os seguintes: Mario; Mario e Cuica; João, Nejh e Aldo; Alvaro, Bolinha, Cheto, Jayme e Beijinho; e como reservas: Americo, Aristides e Ponce.

O sr. Normando Soares irá presidindo a embaixada, devendo tambem seguir o redactor sportivo da "Nação", sr. Manoel Lins.

Vem ahi a delegação do Boca Juniors

BUENOS AIRES, 11 (H.)—A delegação do Boca Juniors partiu no "Cap Norte" para o Brasil, onde vae disputar algumas artidas com quadros brasileiros.

Apezar da chuva torrencial que caía no momento do embarque, os jogadores argentinos tiveram calorosa despedida.

As exhibições do Boca Juniors

As equipes que enfrentarão o campeão argentino — E a selecção da cidade?

A bordo do "Cap Norte", que hontem deixou o porto de Buenos Ayres, viaja para nossa capital a delegação campeã do Boca Juniors. Encerram-se assim todas as duvidas sobre a primeira temporada internacional de 1935, para cuja realização, — após uma série de partidas sem expressão, — voltam-se as attenções dos sportsmen brasileiros.

A delegação vem integrada de todos os elementos effectivos do quadro, do zagueiro Valussi, do Chacaritas Juniors, por cuja transferencia foi exigido o premio de dezoitos mil pesos.

ESTUDANTES DE LA PLATA

Aproveitando o ambiente favoravel que se creará á vinda do Boca, Estudiantes de La Plata tenciona tambem vir ao Rio, provavelmente, no fim do mez, estreando entre nós logo que termine a excursão boquense aqui.

Todavia, esta visita está sujeita a modificações, decorrentes de difficuldades que estão sendo removidas.

OS JOGOS DO BOCA JUNIORS

A primeira partida do quadro argentino em "grounds" cariocas será travada, como foi assentado, com o Vasco. A seguir, em uma quinta-feira, se fará o match Boca x São Christovão, e depois, no domingo seguinte, contra o Botafogo. Serão tres encontros interessantissimos assim, bons como poucos poderão ser realizados.

A DELEGAÇÃO

Vinte e nove pessoas, ao todo, formam a delegação boquense que viajará no "Cap Norte", que aqui deverá aportar dentro de quatro dias.

E O SELECCIONADO CARIOCA

Os orgainzadores de jogos infelizmente esqueceram o veterano Bangu'. Ao envez de promoverem um match com a selecção carioca, preferiram escolher o S. Christovão. O alvi-negro tem pontos fracos em seu "onze" e, bem poderia reforçal-o com os elementos banguenses.

No ponto de vista d'O JORNAL porém, mais se aconselharia porém, um match do Boca com a seleção do Rio mesmo porque, neste caso, os indifferentes teriam levantado os sentimentos regionalistas e patrioticos.

A CAMPANHA DO BOCA NO CERTAMEN ARGENTINO

Damos a seguir uma relação completa dos jogos em que o Boca Juniors se empenhou para a conquista do campeonato:

Contra Independiente: 3 empates: 2 a 2, 1 a 1 e 1 a 1; pontos ganhos 3; perdidos, 3.

Contra San Lorenzo: empatou 2 a 2 e perdeu 3 a 5 e 1 a 2; pontos ganhos, 1; perdidos, 5.

Contra River Plate: ganhou por 4 a 1, 1 a 0, 2 a 0; pontos ganhos 6; perdidos, 0.

Contra Estudiantes de La Plata: empatou 3 a 3; ganhou 4 a 2 e perdeu 1 a 3; pontos ganhos 3; perdidos, 3.

Contra Racing: ganhou 3 a 1 e perdeu 0 a 3 e 1 a 2; pontos ganhos, 2; perdidos, 4.

Conta Platense: empatou: 1 a 1 e ganhou 3 a 0 e 5 a 1; pontos ganhos, 5; perdidos, 1.

Total, tres turnos: pontos a favor, 20; contra, 16; goals a favor, 37; contra, 30.

Os concursos aquaticos da Liga Carioca de Natação

EM 18 E 20, NA PISCINA DO FLUMINENSE

A Liga Carioca de Natação fará prealizar, nos proximos dias 18 e 20, os seus Concursos Aquaticos, na piscina do Fluminense F. C., tendo nada menos de 295 inscripções, dos oito clubs que concorrerão ao primeiro certamen natatorio da entidade presidida pelo dr. Gomes da Rocha.

O "clou" da competição do dia 20 será a disputa do Torneio Feminino, em que as inscripções attingiram a somma de 40, onde apparecem as figuras das maiores nadadoras cariocas, como Dora Castanheira, Lygia Cordovil, Nylza da Rocha Lemos, Hilda Dias, Aida Mesquita Barros, Clara Helena Carbonel, Azalina Leal, Dahyl Muniz Bastos, Isabel Calvert, Erna Beugner, Anesia Salazar, America Barbosa de Faria, Nylza Joppert e outras.

AS ELIMINATORIAS

O Conselho Technico da L. C. N., em reunião de hontem resolveu realizar as eliminatorias, no proximo domingo, 13, ás 9.30 horas, na piscina do tricolor, nas sete provas a saber:

Seniors — 200 metros, nado de peito (2ª prova da 1ª parte).

Principiantes — 100 metros, nado livre (4ª da 1ª parte): 100 metros, nado de costas (9ª da 1ª parte); 100 metros, nado de peito (10ª da 1ª parte).

Novissimos — 100 metros, nado livre (3ª prova da 2ª parte).

Meninos — 1ª categoria — 50 metros, nado livre (4ª da 2ª parte).

Principiantes — 400 metros, nado livre (6ª da 2ª parte).

— A Liga de Sports da Marinha competirá na prova aberta áquella entidade (12ª prova do dia 20).

Foi designado arbitro geral o dr. Mario Duvivier Goulart.

As provas de saltos serão realizadas no dia 20, a partir das 17.35 horas, estando inscripto o grande campeão brasileiro Adolpho Wellich.

O concurso do dia 18 terá inicio ás 21 horas e o do dia 20 ás 15.30 horas — ambas na piscina do Fluminense Football Club.

JUIZES PARA OS CONCURSOS

Arbitro — Dr. Mario Duvivier Goulart.

Juizes de saida e auxiliares de raia — Almir Pacheco, dr. José Goulart e Ariel Tavares.

Juizes de raia — Dr. Theodoro Duvivier Goulart, Carlos Moreira e Manoel Rufino dos Santos.

Juizes de chegada — Carlos Witte, Manoel Caetano da Silva e Luis Ricart.

Chronometristas — Dr. Ary Torres Guimarães, Gastão Ladeira, Oswaldo Novaes e Max Repsold.

Administrador — Dr. Ary Monteiro de Carvalho.

Juizes de saltos — Gastão Ladeira, Antonio Biondi, Manoel Rufino dos Santos, João Amendola e Gustavo Rheingantz.

Annotadores — Luiz Lima, Celio Braga e Eduardo Beça Barbosa.

A competição do dia 18 terá inicio ás 21 horas, a do dia 20 ás 15.30 horas. Piscina do Fluminense F. Club.

A "revanche" Olaria x Madureira

OS DOIS "ONZE" SUBURBANOS PRELIAM AMANHA

O publico sportivo suburbano vae ser brindado novamente amanhã, com um excellente partido amistoso.

E' que se defrontarão mais uma vez, em partida amistosa, os adextrados conjuntos do Olaria e Madureira.

O primeiro jogo, realizado domingo ultimo, no campo da rua Candido Silva, correspondeu plenamente á espectativa dos adeptos de ambos, terminando com a victoria do onze do Madureira por uma contagem apertada.

Não se conformando com a derrota soffrida, pois lutou em igualdade de condições, fazendo jus a um empate, o Olaria sollicitou "revanche" e espera neste novo encontro rehabilitar-se do revés soffrido.

O quadro leopoldinense, que actuou desfalcado de Fraga e teve o concurso de Vieira num unico tempo, pretende levar o seu conjunto completo e em boa forma ao local da pugna, pois faz questão de vencer ou pelo menos empatar o prelio.

O Madureira, actuando agora em seu campo por sua vez, está tambem muito animado para a nova partida, porquanto deseja confirmar a sua "performance", impondo-se novamente ao seu adversario, e desta vez por uma contagem mais significativa.

Terá, portanto, o publico suburbano, a opportunidade de assistir a uma bella e movimentada peleja.

A "revanche" do Bomsuccesso com o America

SERA AMANHA ESTE PRELIO AMISTOSO

America x Bomsuccesso vão realizar, amanhã á tarde, um prélio amistoso.

Os quadros que deverão defrontar-se serão constituidos de joga-

Walter, o guardião americano

dores profissionaes e amadores e como em ambos os clubs ha valorosos conjuntos poderosos, a peleja entre res destacados para a formação delles será, certamente, das mais interessantes, tanto mais quanto todos os players, quer amadores, quer profissionaes, estão em boa forma e comprehendem-se bem uns com os outros.

A peleja terá por palco o campo da Estrada do Norte.

O juiz que deverá dirigil-a ainda não foi designado.

A ultima reunião de box da actual temporada

SERA' NO DIA 19 E COM UM PROGRAMMA BASTANTE APRECIAVEL

A Empresa Pugilistica Brasileira vae encerrar a presente temporada e pretende para isto promover para o proximo sabbado, 19, um espectacu-

Annibal Prior

lo que pelo programma que nos foi annunciado, deve-se considerar como uma verdadeira chave de ouro.

Assim é que como luta de fundo deverá ser apresentado o choque de Prior e Loffredo, choque esse que dispensa qualquer commentario, tal é o valor de ambos e tão sabido é o empenho com que se empregam em busca do triumpho.

Como encontro semi-final seria realizada a luta de Brasilino Fino e Tobias Bianna, em disputa do titulo e como preliminares, talvez, o novo encontro de Trillo e Pires ou, caso este ainda não possa actuar, a luta ha muito esperada e reclamada de Acosta e Rodrigues Lima.

Cremos não ser preciso dizermos mais nada em abono desse programma e apenas ficamos desejando que elle de facto, se realize.

A nova directoria da A. A. Portugueza

A nova directoria da A. A. Portugueza, vendo-se ao centro o sr. Luiz Antonio Salvador, presidente

Na séde da rua Moraes e Silva, teve lugar a posse da nova directoria da Associação Athletica Portugueza, o sympathico gremio da A. M. E. A.

A festividade, embora simples, transcorreu n'um ambiente de grande fraternidade, trocando-se, na occasião, amistosos brindes.

Suffragado pelos seus consocios, foi reeleito na presidencia do club o sr. Luis Antonio Salvador, o qual assim como os seus companheiros de directoria Alfredo Ribeiro da Costa, José Maria Vaz e Nathanael Biato, continuarão a prestar ao club luso da A. M. E. A. os seus inestimaveis serviços.

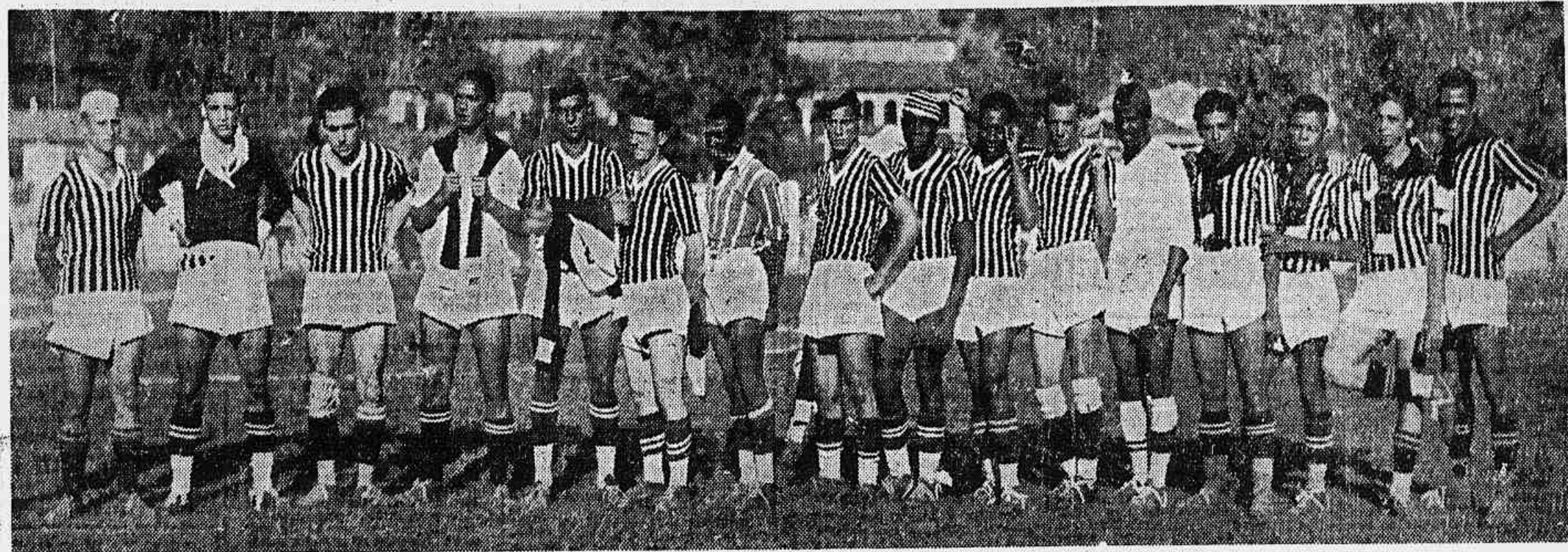
A direcção technica da Portugueza, com a nova directoria, ficou a cargo dos desportistas Diniz e Costinha, dois incansaveis enthusiastas do club.

Dos novos directores empossados merece uma referencia especial o sr. Julio de Moraes, no cargo de procurador, dada a sua extraordinaria capacidade de trabalho e carinho com que cuida dos assumptos que lhe estão affectos.

Após a pose, a directoria da Portugueza offereceu uma mesa de doces aos associados.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada do bi-campeão de Minas

CHEGA, HOJE, O VILLA NOVA, JOGANDO AMANHÃ COM O FLAMENGO E QUARTA-FEIRA COM O FLUMINENSE — DADOS DO CLUB INVICTO NOS CAMPOS CARIOCAS

A PODEROSA EQUIPE DO VILLA NOVA A. C., QUE DEFENDERA' FRENTE AO FLAMENGO E FLUMINENSE O TITULO DE INVICTA NOS CAMPOS CARIOCAS

Passageira do nocturno mineiro, chegará hoje á nossa capital a delegação do Villa Nova o famoso club mineiro que aqui enfrentará, na tarde de amanhã, o conjunto do Flamengo.

Em torno dessa exhibição do Villa Nova, observa-se um ambiente de grande curiosidade, pois toda a cidade mantem desejo de revêr aquelle conjunto famoso, que, em um gyro triumphal por gramados cariocas, em principios de 1934, teve occasião de abater, por scores significativos, as representações do Bangu' e do Fluminense, que se collocaram nos principaes postos do primeiro campeonato profissional do Districto Federal.

O Villa voltará agora, a esta capital, dispondo daquella mesma esquadra que tanto impressionou, e contará ainda com o precioso concurso de dois novos elementos que, certamente, lhe proporcionarão maior efficiencia e, consequentemente, mais largas possibilidades.

Embarcando hontem á noite, aqui chegará a delegação montanheza ás 10 horas, e terá, portanto, tempo sufficiente para que se refaçam as energias dispendidas durante a noite de viagem.

UM GRANDE QUADRO

O Flamengo terá pela frente, na tarde de amanhã, uma equipe magnifica, que tem, como principal caracteristico, um conjunto admiravel.

Individualmente, possue elementos de valor, como Chico Preto, Zézé, Geminho, Canhoto e Alfredo, o maior jogador de Minas.

— O centro da linha media será occupado por um player que o Rio ainda não conhece: Tonillo, um center-half de excellentes predicados, que já figurou ha tempos na esquadra do Villa Nova, porém que, transferindo residencia para o interior do Estado, somente agora voltou á Bello Horizonte e recuperou o seu lugar no "onze" campeão.

— Na meia-esquerda, tambem veremos um novo elemento: Peracio, considerado a grande revelação do football mineiro em 1934.

Com essas alterações, o grande quadro do Villa Nova entrará em campo, na tarde de depois de amanhã, obedecendo á organização seguinte:

— Geraldão; Serio e Chico Preto; Zézé, Tonillo e Geminho; Tonho, Alfredo, Campos, Peracio e Canhoto.

UM CARTEL EXPRESSIVO

O Villa Nova é, sem duvida, uma expressão fiel do actual football mineiro.

Bi-campeão de Minas, cumpriu, em 1934, uma campanha brilhante, durante a qual só soffreu uma derrota!

Vejamos a relação dos resultados obtidos pelo Villa Nova, durante o ultimo campeonato de Bello Horizonte:

VICTORIAS — Athletico, por 3x1 e 1x0; Retiro, por 3x0 e 7x0; Palestra, por 4x1; Siderurgica, por 2x1; 7 de Setembro, por 2x0; America, por 11x0.

EMPATES — America, por 4x4; Palestra, por 2x2; 7 de Setembro, por 2x2.

DERROTA — Para o Siderurgica, por 2x1.

GOALS — Pró: 42; contra 13.

SALDO — 29 goals!

— Como se observa, é um club que possue um cartel expressivo e que poderá impressionar vivamente nesta capital, correspondendo á espectativa com que é aguardado.

A delegação do Villa Nova compor-se-á de 20 pessoas, o vem chefiada pelo sr. Manoel Taveira e se hospedará no Magnifico Hotel.

— Virá com a embaixada o juiz José Pedro Rizzo, pertencente ao Palestra Italia.

OS JOGOS DO CLUB MINEIRO

Ambos os matches do bi-campeão mineiro serão disputados no stadium Guanabara, o primeiro delles amanhã á tarde, contra o Flamengo, como adeantámos, e o segundo na noite de quarta-feira, com o Fluminense.

O football profissional em Nictheroy

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do campeonato de Nictheroy, a L. N. F. fará realizar amanhã duas promissoras partidas.

Estando os clubs participantes da rodada que a tabella marca para a tarde de amanhã occupando as principaes collocações, os prelios são aguardados com viva ansiedade pelo publico e, não obstante a situação anormal que a vizinha capital atravessa, os campos deverão acolher numerosos assistentes.

Os jogos a serem realizados são os seguintes:

FONSECA x BARRETO — Campo da Alameda.

NICTHEROYENSE x FLUMINENSE — Campo da rua Visconde de Sepetiba.

Aos players do Oceano F. C.

Realizando-se amanhã o festival do Progresso Athletico Club, na Praça de Sports do Modesto F. C., sito em Quintino Bocayuva, a directoria sportiva pede o pontual comparecimento dos players do primeiro team na séde do club, ás 14 horas, em ponto.

Haverá um omnibus especial para o transporte das pessoas que desejarem acompanhar a delegação.

Basketball collegial

Dando proseguimento ao Campeonato Collegial de Basketball, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar, na proxima quarta-feira, 16, ás 20 horas, no rink do Grajahu' T. C., um grande jogo, por cuja victoria bater-se-ão os optimos "fives" do Gymnasio São Bento e Instituto Superior de Preparatorios.

Jayme Chacon será o arbitro.

Écos do "Dia da Criança Tijucana"

A secretaria do Tijuca Tennis Club vem de receber o seguinte officio da Sociedade Academica Militar — Realengo:

"Exmo. sr. presidente do T. T. C. — Recebemos o convite para a festa do Dia da Criança Tijucana, com que fomos distinguidos.

Não podemos somente agradecer essa distincção, é preciso que elevemos a grandeza de tal emprehendimento, que marca como que o inicio de uma nova éra na educação moderna.

A iniciativa do Tijuca Tennis Club voltando-se para a cultura physica da adolescencia merece todos os applausos, bem como ser imitada pelos nossos clubs.

A' directoria do Tijuca Tennis Club os nossos parabens.

a) Ariel P. da Fonseca, primeiro secretario".

NA F. M. D.

EM HOMENAGEM AO C. R. GUANABARA FORAM SUSPENSAS AS ACTIVIDADES AMANHÃ

Amanhã, domingo, não serão realizados jogos da Federação Metropolitana de Desportos.

A nova instituição filiada á C.B.D. deseja concorrer desse modo para o maior brilhantismo da inauguração da piscina do C. R. Guanabara, que constituirá, sem duvida, um grande acontecimento sportivo e social.

A bandeira azul turqueza

Irineu Ramos Gomes, o incansavel technico e professor-amador do nado carioca, grande animador do precioso sport, criador de campeões e a propria alma sportiva do C. R.

Irineu Gomes

Guanabara, que, amanhã, estará exultando com a realidade empolgante do seu sonho: a inauguração da piscina olympica que a cidade vae ficar devendo ao seu glorioso club.

Irineu, pode ser bem tido como o mais tenaz e impavido conductor da bandeira azul turqueza, nessa cruzada que marca seu maximo triumpho com o acontecimento sportivo de amanhã.

As actividades da Liga Carioca de Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa dos tres campeonatos da Liga Carioca de Basketball, serão realisados, na noite de hoje, os seguintes encontros:

CAMPEONATO DA CIDADE

Grajahu' x Boqueirão — Rink da rua Maquiné, 83 — Arbitro, Jairo Alves de Araujo; fiscal — Custodio B. Lobo; chronometrista — Renato de Almeida Rego; apontador — Mebios Nascimento e delegado — Fouad Chalfun.

SEGUNDA DIVISÃO

Villa Isabel x C. R. Botafogo — Quadra da Avenida 28 de Setembro, 274 — Arbitro, Hercules Roberti; fiscal — Armando França; chronometrista, Arthur B. Carvalho; apontador, Adherbal dos Santos; delegado — Paulo Rodrigues.

TORNEIO DE FUNDADORES

Costa Lobo x Santa Heloisa — Rink da rua Costa Lobo, 32 — Triagem — Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Mario de Oliveira; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Antonio Lopes dos Santos Junior; delegado, Nerval Deusdedit da Silva.

G. E. Edison A. C. x Avenida — Rink da rua Miguel Angelo, 221 — Arbitro, Alvaro da Conceição; fiscal, Jorge Salles; chronometrista, José Portella; apontador, José Drummond Netto.

A sabbatina de hoje na Gavea

Verbena, Bel Ideal, Tiraoteu, Kaizer, Arquero e Xiah formam o campo da prova mais interessante da tarde — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

A sabbatina de hoje é composta de sete provas bem organizadas e que tendo reunido nos primeiros prélios a fina flôr dos bacamartes que actuam em nossas pistas, reservou os ultimos, para os bucephalos de classe apresentavel.

Como sempre acontece, os 3 premios designados para o "betting" são os mais interessantes, dado as forças equilibradas, pelo consciencioso "handicap" distribuido.

O primeiro, denominado "Yvette", tem inscriptos, na distancia de 1.500 metros, os animaes Mineiro, Bolivar, Galopin, Aga Khan, Vadi, Yetim, Transvaliana, Copacabana, Diableja e Gandhi. O outro, no mesmo percurso, marcará o encontro de Galope, Sittle One, Quintero, Apple Sance, Esperanto, Sielmeta e Yues e, finalmente, o denominado "Tapajós", que levará ante o "starter" My Dream, Crepusculo, Triste Vida, Yak, Vasari, Ibirapuitan, Gravatá, King Kong e Tracajá.

Como habitualmente, fazemos, abaixo terão os nossos leitores os commentarios sobre os prélios a ser compridos:

PRIMEIRO

Marfim, Coelho e Kleos irão decidir no final a qual caberá o triumpho. O nosso preferido é Coelho, que da ultima vez que correu pregou um susto, quasi se laureando. Tendo melhorado, será com a maxima difficuldade que seus adversarios o dominarão. Marfim é bôa escolha para a dupla, pois, sua derrota recente nos autoriza a indical-o. Kleops é um bom placé.

SEGUNDO

Jaçatuba é a nossa indicação para este prélio, dado as suas condições. Kyrial é inimigo de respeito e Trahidor não poderá ser despresado nas apostas, se bem que, provavelmente, vá fazer carreira para o seu companheiro de farda, Jaçatuba.

TERCEIRA

Tout-Ank-Amon logrou alcançar uma terceira collocação quando caiu batido por "Gak e Guarany. Desta vez, porém, seu piloto saberá calcular melhor a carreira devendo encontrar em Guarany seu mais temivel rival. Blue Star e Dollar são inimigos sérios.

QUARTO

Gandhi e Transvaliana são os competidores mais temerosos do premio e se escolhemos Gandhi para o primeiro posto é por vermos no prélio inscriptos varios animaes ligeiros, que não darão, por força, um instante de folga á filha de Transvaliana, Galopin, que já está se firmando, é um azar bastante viavel. Yetim é capaz de decepcionar.

QUINTO

Quintero, Galope e Silhueta deverão fazer linda disputa. Achamos que Quintero cruzará pela terceira vez consecutiva, na frente, o disco de sentença. Silhueta melhorou muito e é bôa a sua indicação para a dupla. Galope reapparece bem movido e se o deixarem galgar na frente poderá vencer o prélio.

SEXTO

Triste Vida, Yak e Vasari, dentre estes deverá ser escolhido o vencedor. Nossa predilecção por Vasari é que em sua derradeira apresentação entrou segundo collocado, devendo desta vez correr melhor. Triste Vida baixou de turma e está progredindo e Yak vem de se inaurear em turma pouco mais fraca, razão pela qual o escolhemos para a segunda collocação.

SETIMO

Bel Ideal é a nossa indicação para a ponta, podendo no entanto Kaizer, se folgar, causar a sua defecção. Arquero que anda bem e Tiraoteu não deverão ser despresados.

São d'O JORNAL os seguintes.

PALPITES

Coelho — Marfim — Kleops — Jaçatuba — Kyrial — Trahidor — Tout-Ank-Amon — Guarany — Blue Star — Gandhi — Transvaliana — Galopin — Quintero — Silhueta — Galope — Vasari — Yak — Triste Vida — Bel Ideal — Kaizer — Tiraoteu.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a promettedora sabbatina desta tarde, no campo de corridas da praça Santos Dumont, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Marquita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Ks.

(1 Marfim, P. Vaz 55
1(
(2 Jemopotyr, P. Spiegel 56

(3 Dão Pedrito, W. Cunha 50
2(
(4 Gaiarim, não correrá 55

(5 Kleops, G. Costa 52
3(6 Vingativo, L. Meszaros 53
(7 Dick Saycan, L. Souza 48

(8 Maracanã, XX 48
4(9 Yellow, O. Ulloa 49
(" Coelho, A. Rosa 51

2º pareo — "Transvaliana" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Ks.

1—1 Marquita, B. Cruz 52

(2 Andréa, A. Scanlan 56
2(
(3 Kyrial, P. Vaz 48

(4 Pharaó, F. Mendes 48
4(
(5 Rio Branco, não correrá ... 50

(6 Jaçatuba, G. Costa 51
4(
(" Trahidor, A. Rosa 53

3º pareo — "Quintero" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Ks.

1—1 Guarany, W. Andrade 54
(2 Tout Ank Amon, A. Rosa.. 54
2(
(3 Defence, O. Ulloa 51

(4 Kruppe, J. Mesquita 51
3(
(5 Blue Star, S. Batista 56

(6 Dollar, B. Cruz 51
4(
(" Jundiá, P. Vaz 56

4º pareo — "Yvette" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

Ks.

(1 Gandhi, A. Rosa 56
1(
(2 Copacabana, P. Spiegel ... 56

(3 Galopin, J. Morgado 48
2(
(4 Yetim, J. Mesquita 48

(5 Transvaliana, O. Ulloa 52
3(6 Aga Khan, L. Meszaros ... 56
(7 Drableja, S. Batista 49

(8 Bolivar, W. Cunha 48
4(9 Mineiro, P. Vaz 48
(10 Uadi, B. Cruz 56

5º pareo — "Marroeiro" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

Ks.

(1 Quintero, I. Souza 54
1(
(2 Yves, S. Batista 54

(3 Silhueta, W. Andrade 52
2(
(4 Galope, P. Spiegel 52

(5 Little One, P. Vaz 49
3(
(6 Esperanto, A. Scanlan 56

(7 Apple Sauce, L. Meszaros . 54
4(
(" Solena, não correrá 56

6º pareo — "Yak" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 ("Betting").

Ks.

(1 Triste Vida, I. Souza 56
1(
(2 Mineral, não correrá 56

(3 Vasari, O. Ulloa 49
2(
(4 Gravatá, F. Mendes 56

(5 Yak, J. Morgado 50
3(6 Crepusculo, S. Batista 53
(7 King Kong, C. Pereira 55

(8 My Dream, A. Scanlan ... 53
4(9 Ibirapuitan, L. Souza. 48
(10 Tracajá, P. Vaz 49

7º pareo — "Tapajoz" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Ks.

1—1 Verbena, P. Costa 56
2—2 Bel Ideal, G. Costa 56
3—3 Tiraoteu, F. Mendes 55
4—4 Kaizer, XX 50

(5 Arquero, W. Cunha 53
5(
(6 Xiah, O. Ulloa 51

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O grande premio "Imprensa Fluminense" em 1935

Foi marcada para hoje, ás 17 horas, no Hippodromo Brasileiro, a entrega da taça á Commissão de Corridas, destinada pelo jornal "O Sport", ao proprietario do cavallo vencedor do grande premio "Imprensa Fluminense" de 1935.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Dick Saycan e Maracanã serão transportados ás 13 e Diableja e Bolivar ás 14 horas.

O "MEETING" DE AMANHÃ

As montarias provaveis

São estas as montarias que já se encontram contractadas para o "meeting" de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Sanhype" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$.

Ks.

1 Quatióba, O. Ulloa 54
2 Mussuã, P. Spiegel 54
3 Dracula, N. Pires 54
4 Zumba, W. Andrade 54

2º pareo — "Capitu" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Ks.

1 Lourinha, L. Meszaros 54
2 Rosemarie, W. Cunha, ... 54
3 Justiciero, C. Gomez.. 56
4 Golden Dream, L. Benites .. 52
5 Little Lady, A. Scanlan 53

3º pareo — "Simpatia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Ks.

(1 G. Marnier, H. Herrera .. . 51
1(
(2 Xarêo, J. Nascimento 48

(3 Mariquita, B. Cruz 56
2(
(4 Primeiro, S. Batista 50

(5 Alsaciano, J. Mesquita 48
3(
(6 Royal Star, P. Vaz 48

(7 Zanaga, O. Ulloa 51
4(
(" New Star, G. Costa 53

4º pareo — "El Ghazi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Ks.

(1 Astoria, I. Souza 56
1(
(2 Katita, S. Batista 49

(3 Yayá, O. Ulloa 49
2(
(4 O. Aranha, F. Mendes 54

(5 Marcilegi, J. Nascimento .. 49
3(
(6 Tango, W. Cunha 48

(7 Benemerito, XX 52
4(
(8 Lohengrin, XX 55

5º pareo — "Zamorim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Ks.

1—1 Arapogy, J. Mesquita 49
2—2 Ojos Lindos, H. Herrera .. 52
3—3 Chounnerie, S. Batista .. 49
4—4 Xenon, G. Costa 56
(5 Navy, P. Costa 56
5(
(6 Rob Roy, P. Spiegel 55

6º pareo — "Turjador" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$. — ("Betting")

Ks.

(1 Itapoan, I. Souza 54
1(
(2 Salmon, W. Andrade 54

(3 Oding, S. Batista 54
2(
(4 Cock-Tail, J. Mesquita .. . 54

(5 Acauan, H. Herrera. 52
3(6 Commodoro, P. Spiegel .. . 54
(7 Arga, não correrá 52

(8 Iliria, W. Cunha 52
4(9 Paraguayo, G. Costa 54
(" Nautilus, O. Ulloa 54

7º pareo — "L'Amazone" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — ("Betting")

Ks.

1—1 Favorito, H. Herrera 54
2—2 Adarga, S. Batista. 56
3—3 Libertino, P. Costa 55
4—4 Zumbala, O. Ulloa 52

(5 El Ghazi, J. Mesquita 52
5(
(6 Astro, W. Andrade 55

8º pareo — "Micuim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

Ks.

1—1 Lord Mayor, C. Gomez .. . 56

(2 Mon Secret, H. Herrera 50
2(
(3 Hoquendo, S. Batista 56

(4 Lord Breck, A. Rosa 49
3(
(5 Beef, XX 54

(6 Zamorim, G. Costa 50
4(
(" Yeomann, O. Ulloa 52

9º pareo — "Assis Brasil" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

Ks.

1 Bon Ami, W. Andrade 53
2 Kid, P. Costa. 56
3 Romana, S. Batista 51
4 Young, O. Ulloa 53

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

NOTAS MUNDANAS

MERCADO DE ILLUSÕES

Eu não sei se vocês ainda se lembram de uma comedia, de nacionalidade controversa, que Procopio representou ha muito no Trianon: "O vendedor de illusões". Pois bem, essa comedia interessantissima, que defende uma these tão humana, teve ha tempos a sua replica — e que replica encantadora! — numa festa de caridade, em Natal.

Na capital do Rio Grande do Norte, no interesse de angariar donativos para a conclusão dessa obra benemerita do dr. Januario Cicco, que é a Maternidade de Natal, houve uma festa extremamente elegante, na sua commovida finalidade social e humana. Mas nessa festa o que houve de mais curioso foi a iniciativa de mme. Magdalena Antunes: fantasiada de russa, e com o pseudonymo difficil de mme. Anita Ostapchuck, mme. Antunes, na "Barraca do Destino", fez um successo inesperado, distribuindo um vasto "stock" de illusões entre os seus clientes...

E qual foi o segredo do successo dessa joven e amavel mercadora de felicidade?

Simplesmente isto:

— A's moças, predizia amor... sonhos... esperanças...

Aos rapazes, glorias, triumphos, amores...

Aos homens de idade, dinheiro, muito dinheiro...

E aos velhos tudo aquillo que elles já não poderiam possuir... tudo aquillo que era a tortura vã do seu desejo...

Resultado: a "Barraca do Destino", sempre repleta, teve um exito excepcional, porque era lá que se comprava, com a illusão, uma ração provisoria de felicidade...

Agora, digam-me cá: essa moça de Natal, que inventou a "Barraca do Destino", não nos deu uma opportuna lição de psychologia?

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Um professor hollandez, o dr. Bernelot-Moens, apresentou aos circulos scientificos de Paris uma mulher phenomenal: a mulher-macaco.

Trata-se de uma moça de Nice, cujo corpo é inteiramente coberto de pellos. A cabeça, a parte superior do thorax, os braços e a parte inferior das pernas têm aspecto humano, embora completamente cobertos de cabellos. O resto do corpo, porém, é de macaco. Vestida, ella não dá a impressão de possuir a anormalidade que possue. Despida, porém, é um perfeito macaco.

Os scientistas de Paris a examinaram com curiosidade e espanto.

O professor Bernelot-Moens, exhibindo-a, fez uma conferencia sobre os antropoides (gorillas, orangotangos, chimpanzés), que declarou possuirem varios caracteres communs ao homem; o mesmo numero de ossos (cerca de 200), o mesmo numero de musculos (mais ou menos 300) e dentadura identica.

A mulher-macaco tem a pelle igual á dos antropoides.

Letras e Artes

Encerra-se no dia 15 o concurso para Principe dos Prosadores, realizado com tão ruidoso successo pelo "Diario da Noite".

A votação do sr. Ronald de Carvalho não permitte duvidas sobre o resultado final do concurso.

— O sr. Gilberto Freyre virá ao Rio afim de receber o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira, com que hontem foi coroado o seu livro "Casa Grande e Senzala".

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Drausio Pereira de Almeida, que offerecerá por este motivo um jantar intimo aos seus amigos.

— Fazem annos hoje as senhoras Thereza Gama Ferreira, Haydée Rocha, Julieta Cardoso da Silva Gouvêa e Maria de Lourdes Vadim Balthazar da Silveira.

— Fez annos ante-hontem a senhorita Leda Fonseca, irmã da artista da Radio Guanabara Nellir Fonseca.

MISSAS

CAMILLO RAOUX LEMOS
(7º DIA)

Corina Biggs Lemos convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção á alma do sempre lembrado CAMILLO RAOUX, manda rezar, hoje, dia 12, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DR. ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO
(7º DIA)

Sua familia manda rezar, por sua alma, hoje, dia 12, ás 10 horas, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

DR. ALBERTO LEITE RIBEIRO
(7º DIA)

Eugenio Teixeira Leite convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu sogro, DR. ALBERTO LEITE RIBEIRO, manda celebrar, hoje, dia 12, ás 12 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MIGUEL DA ROSA E SILVA
(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, em intenção á sua alma, no dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Benedicto dos Pilares.

MANOEL JOAQUIM DA FONSECA JUNIOR
(7º DIA)

Alzira Campos da Fonseca convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7 dia que, por alma de seu esposo, MANOEL JOAQUIM DA FONSECA, fará celebrar, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

ALFREDO TEIXEIRA
(7º DIA)

Olga Teixeira convida os amigos e parentes de seu fallecido esposo, para assistirem á missa que, por sua alma, será rezada, hoje, dia 12, ás 7 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

MARIA GONÇALVES
(7º DIA)

Augusto da Silva Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, por alma de sua avó, MARIA GONÇALVES, hoje, dia 12, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita.

PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO
(7º DIA)

Joaquim Leal Xavier de Brito convida aos parentes e amigos do saudoso PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO, para assistirem á missa de dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada, hoje, dia 12, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Casamento da srta. Marina Fernandes com o sr. Alvaro José Fernandes
(Photographia feita especialmente para O JORNAL)

— Passa hoje o anniversario do sr. Armando da Silva Andrade, presidente do benemerito Orfeão Portugal.

— Está em festas o lar do sr. Isaac Bergstein, gerente da Universal Pictures S. A., com o anniversario da sua filhinha Cecilia.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Florianina Gomes Vianna, filha do sr. Floriano Luiz Vianna e de sua esposa, senhora Zelia Gomes Vianna, contractou casamento o sr. Arthur Más Junior, do commercio desta praça.

— Com a senhorita Eunice Ramalho Campos, filha do sr. Candido Campos e sua esposa, senhora Luiza Ramalho Campos, contractou casamento o sr. Moacyr Rocha Lima da Fonseca, filho do sr. Augusto Fonseca.

Bodas

Transcorreu hontem o quadragesimo anniversario de casamento do sr. Felinto Alves Guerra, alto funccionario da Central do Brasil, com a senhora Dolores Camillo Guerra.

O casal, por esse motivo, offereceu um chá em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amizade.

Festas

Iniciando as homenagens devidas a S. M. o Rei Momo, a "Guarda Alvi-Negra" levará a effeito, no proximo dia 19, um grandioso "bal masqué", nos luxuosos salões do Botafogo Football Club.

Em vista dos preparativos feitos para esse baile e dos successos já alcançados em festas anteriores, é de esperar que essa reunião se revista do mais completo exito.

Os convites encontram-se na gerencia do Botafogo F. C., diariamente, das 12 ás 17 horas. O traje será a rigor ou fantasia.

— O jantar-dansante que o Club de Regatas do Flamengo marca para amanhã, de 20 ás 23 horas, a julgar pelo interesse que as ultimas festas têm obtido, deve alcançar exito retumbante.

— Realiza-se amanhã, na Casa do Estudante, mais uma domingueira dansante, promovida pelo Gremio Recreativo, iniciando-se as dansas ás 21 horas, animadas por excellente jazz-band.

Os socios entrarão mediante a apresentação do recibo numero 1 de 1935, e as demais pessoas, com os convites distribuidos pela secretaria.

— Proseguindo em seu programma de festas mundanas, o Fluminense F. C. organizou o seguinte para agora:

Amanhã, tarde dansante carnavalesca; dia 20, chá dansante no Copacabana Palace-Hotel; dia 26, baile Odeon; fevereiro, dia 2, baile Victor; dia 9, baile "Columbia"; dia 17, cock-tail dansante no Copacabana Palace-Hotel; dia 23, festa carnavalesca, em homenagem ao America F. C.; dia 24, festa infantil a fantasia; março: dia 3, grande baile de Carnaval.

— Os bacharelandos de 1934, do Internato do Collegio Pedro II, realizam hoje, ás 20 horas, nos salões do Club de São Christovão, a sua "Festa do Adeus".

A reunião obedecerá ao seguinte programma: Sessão solemne: a) abertura, pelo director dr. Euclydes Roxo; b) distribuição de albuns e certificados aos bacharelandos; c) discurso do orador official da turma, Carlos H. da Rocha Lima; d) oração do paranympho, professor dr. Pedro do Couto; e) encerramento. Segunda parte: dansas.

— Será realizada amanhã, no Club Central, mais uma reunião dansante, das 21 ás 24 horas, com a animação e elegancia de sempre, sendo uma festa unicamente para os seus socios e familias.

— O Orpheão Portugal realiza amanhã uma festa offerecida pela directoria aos associados e suas familias, das 18 ás 24 horas.

Tocará a Jazz Londres, sendo exigidos o trajo completo, recibo corrente e a carteira social.

— O Orpheão Portuguez leva a effeito, amanhã, uma tarde noite-dansante, pela qual reina grande interesse.

— Realiza-se amanhã a reunião social que o Botafogo F. Club offerece á sociedade carioca, fazendo servir mais um dos seus jantares dansantes, com a presença de uma das melhores orchestras do Rio.

A directoria obteve da empresa do casino da Urca a cessão dos artistas da Sumshine, que farão durante o jantar alguns numeros de interessantes variedades.

Almoços

Tem recebido muitas adhesões a homenagem que será prestada ao dr. Julio do Azurem Furtado, director da Inspectoria Municipal de Veterinaria e nosso collega de imprensa, a qual constará de um almoço no Palace-Hotel, ás 12.30 horas, a 21 do corrente, data do seu natalicio.

Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Julio Novaes, em regosijo por sua eleição para deputado federal, lhe offerecerão, dentro de breves dias, um almoço, no salão do Jockey Club.

As listas de adhesão encontram-se nos seguintes pontos: "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, portaria do Jockey Club e Casa Moreno.

O dia da homenagem será previamente annunciado pela imprensa.

Hospedes e Viajantes

Acompanhado de sua esposa, senhora Olivia Cabral Peixoto, regressou hontem da Europa, a bordo do paquete "Bagé", o sr. Francisco Cabral Peixoto, proprietario do Hotel Avenida.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta cidade, a senhora Maria Josephina de Souza Carneiro, mãe do dr. Levi Carneiro, do finado dr. Manoel Octavio Carneiro, que foi prefeito municipal em Nictheroy, e da senhora do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e avó das senhoras dr. Alledio Oberlender e Heitor Kastrup.

O obito occorreu na residencia do dr. Levi Carneiro, á rua Gustavo Sampaio, 92, Leme, de onde sairá o feretro, hoje, ás 9 horas, para o Cáes Pharoux, seguindo dahi em lancha para o Cemiterio de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy.

Missas

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa por alma do dr. Alberto Leite Ribeiro.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

O "High-Life" em obras para os festejos deste anno — A batalha do America F. C. — A serenata ao luar do Carioca S. C. — Os Arrepiados, Alliança Club e União das Flores deram o grito de carnaval — Em festas a "Bola Preta", "Pierrots da Caverna" e os "Tenentes do Diabo" — Varias notas

CARIOCA S. C.
Uma serenata ao luar

O veterano gremio da Gavea, que tem a sua parte social e artistica entregue ao trabalho incansavel do dr. Gaspar Roussilière, assignará, hoje, mais um triumpho com a serenata ao luar, seguida de baile, que se effectuará no "rink" de basketball que, para tal mistér, recebeu caprichosa ornamentação.

O "rink" de box foi preparado para os componentes da "serenata", que constará de canções, sambas, emboladas, desafios, tudo isto acompanhado por violões em mãos de professores.

A Tuna Carioca se incumbirá da parte dansante, que será o cumprimento do exito absoluto da festa de hoje.

A REFOMA DO "HIGH-LIFE"

Proseguem com intensidade as obras de reforma do palacete do tradicional High-Life Club.

Ao contrario do que a principio se suppunha, essas obras não se limitam a uma simples reforma, e, sim, a uma radical remodelação.

Por occasião dos proximos bailes carnavalescos, para os quaes desde já ha grande ansiedade, serão inauguradas, no High-Life, além de um novo e amplo salão no primeiro pavimento, que tem agora o seu piso de cimento armado, duas grandes varandas superiores, duas espaçosas escadas de marmore, em substituição aos antigos elevadores, dois amplos salões ligados por columnas, no pavimento terreo, e ainda o "Pavilhão Colonial" e o "Bar rustico", sem contar com os grandes melhoramentos do aprazivel parque, com fontes luminosas e jardins modernos.

São de tal monta as obras que ali se vêm realizando, que o palacete da rua Santo Amaro bem poderá ser chamado "o novo High-Life", sem com isso perder a tradição, que é um dos mais justos motivos de orgulho do carioca que se diverte.

A SEGUNDA BATALHA DO AMERICA F. C.

Continuando no seu programma de festas carnavalescas, o America F. C. fará realizar, no proximo dia 17 deste, quinta-feira, mais uma batalha interna, que será em homenagem ás escolas Naval e Militar.

A julgar pelo exito da primeira realizada, a noite de quinta-feira irá constituir o proseguimento dos successos dos americanos nas lides carnavalescas. Duas "jazzs" impulsionarão as dansas, sendo uma no gymnasio e a outra ao ar livre.

BOLA PRETA

A noite de hoje, no "Bola Preta", será em homenagem ao "K. V. Rinha" que é o numero um, em face do seu centenario de existencia.

A "Irmandade" da "Bola" faltaria ao mais sagrado dos deveres, se não dedicasse a noitada de hoje, ao "bola" numero um.

Assim, quando ás 22 horas, ao som da infatigavel "Broadway Jazz Band", começará o grande baile de gala.

Domingo, ás 17 horas, será offerecido um jantar-dansante. Pelo que se vê, o Cordão da Bola Preta continua a ser o leader do carnaval carioca, pois, segundo diz "Pato Rebolão", agora já existe harmonia no conjunto.

"TENENTES DO DIABO"
O Grupo dos "Quebra-Postes" dando a nota

A "Caverna" estará hoje em festa com o baile a fantasia promovido pelo "Grupo Quebra-Postes".

A séde dos Tenentes será transformada em um "jardim de encantos", onde os demonios e as diavolinas terão momentos de grande alegria.

As dansas serão impulsionadas pela "jazz" Turunas de São Christovão.

OS "INDIGENTES" DOS DEMOCRATICOS

O "Castello" vem sendo cuidado com capricho, para a noite de 19 do corrente, quando, não será permittido tristezas. Nesta noite, tudo será novidade. Uma barulhenta "jazz" e uma banda de musica animarão as dansas, que irão até ao alvorecer.

PIERROTS DA CAVERNA

Kininho, o homem que não mede esforços, assegura que a festa de hoje, levará ao "Moinho" uma grande concurrencia, afim de passarem horas bem alegres, onde uma banda de musica, não dará folga aos dansarinos. Haverá uma série de surpresas e a festa deixará saudades á todos que lá forem.

O ALLIANÇA CLUB E O SEU CARNAVAL EXTERNO
Franca actividade na "Taça"

O Alliança Club que é sem favor, um dos patrimonios do nosso carnaval, já deu o grito de Carnaval na rua, que repercutiu com grande alegria no seio carnavalesco da cidade, pois, a veterana sociedade é grandemente admirada por todos aquelles, que occorrem á Avenida Ro Branco, na noite da 2.ª-feira de carnaval. A sua directoria no desejo de apresentar-se com garbo costumeiro, de ha muito vem tomando as providencias devidamente necessarias.

A FESTA DE AMANHA EM REGOSIJO AO CARNAVAL NA RUA

Afim de commemorar o grito de carnaval externo, a "Taça" vae viver, amanhã, horas bem alegres, com a festa que se realizará, ao som de barulhenta "jazz". Um numeroso grupo de gentis patricias, aproveitar-se-á do ensejo para prestar significativa homenagem á Commissão de Carnaval, que tem a seguinte constituição: presidente, José Torturro; secretario, Manoel Nunes; thesoureiro, Ernesto Barbosa e director social Mario Gomes.

Para a festa de hoje, a séde da veterana sociedade, recebeu caprichosa ornamentação, além de profusa illuminação.

ARREPIADOS

O bairro das Laranjeiras vae ter um carnaval bem movimentado, pois os Arrepiados, tambem farão carnaval externo.

Afim de serem tomadas as ultimas medidas sobre o facto, haverá, hoje, em sua séde, uma reunião dos seus maioraes, donde, serão designados os elementos para diversas commissões.

UNIÃO DAS FLORES

O tradicional rancho, que tem na mãos do Zézé a sua direcção, já deu o grito de carnaval na rua, e procurará a todo transe, levar para S. Christovão o bastão de campeão.

Para bem preparar o seu conjunto, já no proximo dia 22, fará realizar o seu primeiro treino, que será o panno de amostra.

ANTONIO SETTA SERA' O ARTISTA DO ALLIANÇA CLUB

Para apresentar um carnaval de accordo com as suas tradições, a commissão designada para fazer confeccionar o prestito da veterana sociedade de Laranjeiras, escolheu o sr. Antonio Setta, nome sobejamente feito nas lides carnavalescas desta metropole.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas:
17 de janeiro — America F. C.
19 de janeiro — Avenida Rio Branco.
— Rua Barreiros.
2 e 3 de fevereiro: — Rua Santa Luzia.
9 e 10 de fevereiro — Rua Dona Zulmira.

BLOCO CARNAVALESCO AQUI E' NA BATATA

Em sua séde á rua Diogo Botelho n. 45, em Bento Ribeiro, realiza-se, hoje um formidavel baile, organizado pelo Bloco Carnavalesco Aqui é na Batata, em homenagem ás suas pastorinhas.

O presidente José de Sant'Anna muito tem se esforçado para que nada falte para o completo exito da festa, que, de certo, será um encanto.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia dirigida a essa secção deverá ser endereçada aos nossos companheiros TAMBORIM E BOJUDO.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti jornal. A's 10 horas — Quarto de hora de Francisco Alves. Das 12 ás 14 horas — Hora dos Bairros. Programma popular variado. A's 14 horas — Correspondencia do Dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 19 horas — Estudio C — Hora de Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19 ás 19.30 — Programma variado. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Baile, musicas carnavalescas com as orchestras e conjuntos de PRE 2, sob a direcção do maestro Rodrigues.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo. Curso de Hygiene Infantil — pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Verdi — Falstaff — trechos selectos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10.30 ás 11.30 — Gentil programma. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim informativo. Das 12 ás 13 horas a Musica para o almoço. A's 13 horas — intervallo. Das 13.45 ás 16 horas — Programma Loterico. Das 18 ás 19 horas — Radio appetitivo. Das 19 ás 19.30 — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 — Yvette Canejo — Sambas e marchas. Das 20.15 ás 20.30 — orchestra Columbia — Musica americana. Das 20.30 ás 20.45 — Neiva Gomes — Radiolettes. Das 20.45 ás 21 horas — Arnaldo Amaral — orchestra. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação chave PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo para as estações de Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, França e Araraquara. Das 22 ás 22.15 — Irmãs Medina — Canções sul americanas. Das 22.15 ás 22.30 — Carmen Barbosa — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Das 22.30 ás 22.45 — Christina Maristany — Francisco Mignone. Das 22.45 ás 23 horas — orchestra de cordas. — A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA 9, resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes. Radio sketch com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira e o speaker Renato Macedo. Das 15 ás 16 horas e das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.45 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio, sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cezar Ladeira e os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irene Fagundes, Gastão Formenti, André Filho, tenor Pasqualle Gambardella e as orchestras de dansas de Napoleão Tavares, regional Brasileira, salão do maestro Vivas, typica argentina de Muraro, regional de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRE 9, Radio Record de S. Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA 9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9 sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentario do observador da PRA 9 sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 horas; das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Luperce Garcia. Das 21.15 ás 23 horas — Noite dansante — discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti e Supplemento musical da gurysada. 8 ás 10 — Radio-Jornal e Indicador Radio-Urbano. Das 13 ás 16 — Discos. 16.15 — Momento Literario Nacional. 16.30, 17 e 18 horas — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 — Radio-jornal. 20 horas — Apresentação aos ouvintes do duo de vozes Mara Costa Pereira e Ernani Miranda, em composições de Waldemar Henrique e trechos pela Orchestra. 21 horas — Meia hora de musica de camera, com o concurso da soprano Olga Nobre, do pianista Radamés Gnattali, do violinista Vicente Baracca e violoncellista Ogliani. 21.30 horas — Baile.

Despedido da casa, ateou fogo em um barracão

OS BOMBEIROS DE S. CHRISTOVÃO NO LOCAL

Os bombeiros correram hontem, pela manhã, para a rua Antonio Basilio n. 86, na Tijuca, onde o fogo irrompia num barracão.

Seguiram para o local os soldados do fogo da Estação de S. Christovão, sob o commando do tenente Rufino.

Após alguns instantes de actividade, foram extinctas as chammas, ficando, porém, o barracão totalmente destruido.

O predio n. 86 da rua Antonio Basilio é a residencia do general Luiz Soares dos Santos. Ficava nos fundos do referido predio uma pequena construcção de madeira e zinco, onde dormia o empregado João de tal, de cor parda.

Ante-hontem, João, devido a uma falta que commettera, foi despedido. Saiu enraivecido, promettendo vingar-se. Hontem, o domestico entrou occultamente na casa, e, indo até o barracão, ateou-lhe fogo. Em seguida fugiu, saltando o muro.

Momentos depois, a vizinhança notando as chammas, avisou á familia do general Luiz Soares, sendo então chamados os bombeiros.

Foi instaurado inquerito a respeito na delegacia do 17º districto pelo commissario Assis Braga.

Aggredido a navalha

Antonio Luiz de Mello, de 24 annos de idade, solteiro, maritimo, residente á rua Marquez de Sapucahy foi aggredido a navalha, soffrendo um ferimento inciso no braço esquerdo.
n. 103, na rua Conselheiro Saraiva

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

Ingeriu acido phenico

Guiomar de Souza, de 27 annos de idade, solteira, morador á rua frei Caneca n. 171, por motivos ignorados, em sua residencia, ingeriu forte dóse de acido phenico.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, Guiomar retirou-se depois de medicada.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

O VELHO CASO DO THEATRO NACIONAL

O sr. Eloy Pontes, baseado em informações, cujo valor desconheço, affirmou em sua columna de "O Globo" que a tentativa do Theatro Escola, falhou, á mingua de espectadores, estando "a sua "troupe" a representar para as cadeiras vasias, apenas para o sr. Renato Vianna cumprir o seu contracto".

E, quasi a rejubilar-se com esse facto que traz ao conhecimento do publico no seu "O mundo das letras" em quadro, com o cliché do director do Theatro Escola, escreve que "o phenomeno é antigo, que o theatro nacional não existe e que a observação ensina que o theatro só prospera nas cidades que attraem forasteiros".

Não posso aquilatar do valor dos dados que possue o articulista, para affirmar o fracasso do Theatro Escola; porque não posso informações a contrapôr ás suas, mas essa affirmação parece, pelo menos, precipitada.

A tentativa do Theatro Escola foi acolhida numa atmosphera de sympathias, que o proprio articulista classificou de justas.

Ella vinha de facto trabalhar, em favor do alto theatro, entre nós. Sua estréa foi auspiciosissima. "Sexo" levou á bilheteria do antigo Casino receitas muito acima daquellas que se poderia esperar, superiores de muito áquellas que obtiveram as tentativas de theatro subvencionado (o theatro subvencionado é sempre olhado com máos olhos, nos ultimos tempos). O exito dessa estréa foi invulgar, tanto pelo valor do original apresentado, que agitava assumpto da maior actualidade, como pelo desempenho que deram á peça os artistas agrupados em torno da iniciativa. O publico discutiu a peça e elogiou os seus interpretes.

Não poderia ser melhor e mais animador o seu primeiro contacto com o publico.

Que se teria passado depois? Teria o publico desertado da sala do antigo Casino? Admittamos que assim seja. Será isso motivo bastante para que se affirme o fracasso dessa tentativa? Parece que não. Qual a segunda peça apresentada? "O canto sem palavras", de Roberto Gomes. Uma obra prima da nossa litteratura theatral, como quer o director do Theatro Escola e com elle muita gente. Mas uma peça escripta em 1912, que poderia, que deveria mesmo ter sido agora representada, a titulo de fazer theatro retrospectivo, mas que pela sua feitura não póde ser, hoje, o que se chama uma peça de cartaz. Uma peça para a élite, mas nunca para attrair o grande publico, aquelle de que se precisa para as grandes receitas. O publico que foi ao Casino reconheceu em "O canto sem palavras" um espectaculo fino, mas não manifestou por elle o interesse que seria para desejar.

Qualquer pessoa que conheça o ambiente theatral do momento teria previsto que tal coisa aconteceria.

O que seria preciso, para evitar que os artistas chegassem a representar para as cadeiras vasias (a informação é do sr. Eloy Pontes), era ter preparado uma peça de actualidade para, no fim de oito dias, substituir no cartaz a peça de Roberto Gomes, evitando que ella se arrastasse, desde o dia 18 do mez passado, attingindo a um numero de representações que nas temporadas de verão rarissimas são as peças novas, que attingem. Mas, para que tal medida não tenha sido tomada, como mandava a prudencia, devem existir razões poderosas, e essas só a direcção do theatro póde conhecer. O que não se póde é, por esse motivo, concluir que a iniciativa falhou e que "não ha esperanças de salvamento para o Theatro Escola", nem tampouco affirmar que "o theatro não tem mais condições de existencia".

O theatro, o pequeno theatro, como diversão, vive e sempre viveu, entre nós, como vivem todas as outras coisas, modestamente, de accordo com as nossas possibilidades, de accordo com o grão de cultura do nosso povo. O grande theatro, o theatro de idéas, esse precisa do concurso dos cofres publicos, aqui, como em paizes de cultura muito mais adeantada.

O publico, pouco numeroso, sim, mas em todo caso sufficiente para sustentar mais de uma iniciativa theatral na nossa cidade, não foge tal do theatro, como se affirma. O theatro é que tem, muitas vezes, fugido do publico, offerecendo-lhe coisas que elle não póde aceitar. E cada vez que surge uma iniciativa bem orientada (o que não é muito commum, pois o que nos falta sempre é uma direcção criteriosa), o publico a apoia.

Foi assim, durante dez annos, com o sr. Procopio Ferreira, que ganhou em theatro varias fortunas; com varias iniciativas do sr. Oduvaldo Vianna, a quem o theatro deu tambem mais de uma fortuna e ainda agora, está sendo assim, com a companhia Dulcina-Odilon, que com um repertorio amavel fez, o anno passado, no Rival, brilhantissima temporada, sob o ponto de vista economico e vae sendo assim com o sr. Abadie Faria Rosa, que, á proporção que melhora os seus espectaculos, vê augmentar o seu publico.

Offereçam ao publico peças que não sejam transcendentes, peças que não exijam grande esforço mental, para serem comprehendidas, com interpretes aceitaveis, em espectaculos bem apresentados, e elle não ficará de costas voltadas para o theatro.

ALBERTO DE QUEIROZ.

PROCOPIO, NO RIVAL

Procopio, estará, esta tarde, no Rival, para, tomando parte no "carnet-rival" da sua vesperal dar o seu adeus á platéa carioca, pois que, no proximo dia 15, embarcará para Lisboa. Na vesperal de hoje, ás 16 horas, será representada a comedia "Cabecinha de vento", que hontem teve as suas primeiras representações.

"O DIVINO PERFUME, HOJE E AMANHÃ, NO THEATRO ESCOLA

"O divino perfume", a linda peça de Renato Vianna, que hontem reappareceu no cartaz do Theatro Escola, terá, hoje, além da representação da noite, mais uma em vesperal, ás 16 horas. Amanhã em vesperal e á noite, as ultimas representações de "O divino perfume".

"VESPERAL DA MOCIDADE", HOJE, NO RECREIO

"Cidade maravilhosa", a revista de Cesar Ladeira, terá, hoje, pela Companhia Aracy Côrtes, além das suas representações da noite, mais uma em "vesperal da mocidade", a preços reduzidos.

O GRANDE EXITO DA COMPANHIA DULCINA-ODILON, EM S. PAULO

"Ma soeur et moi", a fina comedia de Georges Beer e Verneuil, apresentada em nosso idioma com o titulo de "Ella e eu...", que constituiu um dos melhores exitos da temporada Dulcina-Odilon no Rival, está sendo tambem recebida em São Paulo, com o melhor agrado. Tendo subido á scena no Apollo, na sexta-feira da semana passada, em uma época em que as peças só excepcionalmente mantêm o cartaz por mais de oito dias, a peça de Beer et Verneuil, ainda hoje está sendo dada ao publico paulista, sem que esteja fixada a data em que será substituida por "Mascotte", o novo original que Oduvaldo Vianna e Cleomenes de Campos escreveram especialmente para a companhia.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

Por decreto do interventor, foi considerada de utilidade publica a Associação Brasileira de Artistas Lyricos (A. B. A. L.).

Esse reconhecimento é um premio ao estado florescente dessa associação de cultura lyrica.

Em sua séde, no Theatro Phenix, é agora intenso o trabalho de ensaios não somente de operas completas como de conjunctos lyricos, oratorios e canticos sacros.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O divino perfume", original de Renato Vianna (Jayme Costa, Olga Navarro, Italia Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor) — A's 16 e 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Cabecinha de vento", traducção de Abadie Faria Rosa (Lygia Sarmento, Mesquitinha, Hortensia, Restier e Cazarré) — As 16, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — As 16, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MARTHA EGGERTH... EM "CINCO MINUTOS DE AMOR"

Quem vae ao cinema, onde ha um film de Martha Eggerth, é, sem duvida, mais para ouvil-a do que para vel-a, se bem que Martha seja, como mulher, uma linda creatura, e como artista uma excellente interprete.

Scena do film "Cinco minutos de amor", com Martha Eggerth

Pois bem. O film "Cinco minutos de a[mor]" [que] o Programma Art vae exhibir, Martha Eggerth canta nove canções! E o mais interessante é em que ao escurecer a sala de projecção do cinema, immediatamente se ouve a voz desta artista que é como um canario humano.

O film, em seu titulo primitivo allemão é "O azul do céo" e por isso vemos os letreiros da apresentação da pellicula surgirem sobre o céo onde raras nuvens cruzam o seu anil, e logo a voz de Martha, que canta mesmo a belleza desse céo pelo qual aspirava que, no film é a empregada de uma estação subterranea do "Metro". E logo o espectador se sente transportado pelo som que vem daquella garganta privilegiada.

Cinco minutos de amor é uma das maiores consagrações de Martha Eggerth, que a partir de segunda feira vae constituir uma nota de sensação.

JIMMY DURANTE QUERIA SER ESKIMA'U

Jimmy Durante, o artista comico que ora está actuando na RKO-Radio, lastima-se quasi que diariamente por não ter nascido na Groelandia. "Eu devia ser eskimáu!" — diz elle aos amigos, fazendo uma cara de choro semelhante á de Stan Laurel.

Essa phrase, repetida milhares de vezes, começou a causar especie aos conhe[ci]dos e admiradores deste comico. Por que será que Jimmy queria ser eskimáu? — é a pergunta que, intimamente, todos faziam. E um dia, um mais afoito resolveu tirar a limpo o negocio. E perguntou a Jimmy qual a razão daquella queixa continua.

"Então você não adivinha por que? E' facillimo. Como é que beijam os eskimáus? Esfregando o nariz, não é? Vê agora a bruta vantagem que eu levava, se tivesse nascido entre elles."

Jimmy Durante vae apparecer em breve na téla, em "Dynamite... e nada mais!", ao lado da satanica Lupe Velez. E os dois fazem deses film uma explosiva comedia.

A VIDA DE SCHUBERT EM "PRIMAVERA DE AMOR"

Com o seu poder de plasmar simultaneamente imagens e sons, o cinema acaba de realizar um dos maiores espectaculos para os olhos e para os ouvidos, já revelados até

Richard Tauber e Jane Baxter, em "A Primavera de Amor"

então: episodio da vida de Schubert, com acompanhamento das suas mais celebres composições. Intitula-se "Primavera de Amor" (Blosson Time), feito pela British International Pictures, sob a direcção de Pal L. Stein. Para interprete do principal papel, desse Schubert sentimental e bom, foi escolhido o tenor Richard Tauber, da Opera de Vienna, dono de uma voz encantadora, que se faz ouvir em "Impaciencia", "Ave Maria", "Rosas Vermelhas", "Serenata" e outras melodias e "leaders" do famoso musicista. A heroina encontra na deliciosa figurinha de Jane Baxter uma incarnação repleta de belleza e mocidade. Outros artistas apparecem, como o galã Carl Esmond, a estrella Athene Seyler, que vive o typo da archiduqueza Maria Victoria, e outros. Enorme comparsaria rigorosamente vestida ao caracter da época completa o movimento desse film, que, como acompanhamento musical, tem a Orchestra Symphonica de Londres e o Corpo de Coros dos Meninos da Capella de Santo Estevão, de Vienna.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

William Wyler o director de "A Boa Fada", apressou a terminação da filmagem, para poder fazer sua viagem de nupcias com sua esposa.

— Por esta semana a Universal terminará a filmagem de "O Mysterio de Edwin Drood".

Esta rapida filmagem é devido a duas coisas: primeiro, a necessidade de conservar o film para surpreza, em absoluto segredo e segundo permittir a maioria do elenco fazer uma viagem de recreio a Inglaterra. Os primeiros a partir serão — Claude Rains (O homem invisivel) e Francis L. Sullivan.

— Abou Kaudel, o dramaturgo, foi contractado pela Universal para fazer a adaptação do primeiro film opereta de Martha Eggerth para a Universal "Sing Me a Love Song" (Cante-me uma canção de amor), de Robert Harrys.

"A GUERRA DAS VALSAS"

Valsas de Strauss, essas valsas que endoideceram Vienna e depois a Europa toda, e atravessaram os mares, assenhoreando-se de cada paiz, cada logar do mundo inteiro! Valsas de Laner, essas lindas melodias que ainda hoje ouvimos em musica

Adolph Wohlbrueck, em "A Guerra das Valsas"

de camera... Valsas que entram pelos ouvidos e logo saem pelos labios, em ondulações, ou descem ás pernas no desejo de um rodopio... São essas valsas que ouvimos em todo o decorrer da pellicula linda e interessante da Ufa "A Guerra das Valsas", que o Programma Art nos vae dar, desta vez em versão allemã, com Adolph Wohlbruck, o galã de "Mascarada", e mais Willy Fritsch e Renate Muller.

UM NOVO FILM EM SE'RIES DA UNIVERSAL

As matinées infantis do Gloria, que ha quasi dois annos vêm divertindo a petizada do Rio, entra amanhã em uma nova phase, isto é, ali se vae iniciar um novo film em séries da Universal. O titulo é suggestivo: "O Cavalheiro vermelho" — e o "mocinho" é Buck Jones! São 15 episodios, desta vez! Os dois primeiros que vão ser exhibidos amanhã intitulam-se: 1º — "Condemnado á morte", e 2º — "O Salto Salvador". No film ha ainda Grant Withers, William Desmond e a mocinha é Marion Shilling. O programma se completa com Ken Maynard, em "Divida de Honra", tambem da Universal, e o desenho do "Marinheiro", em "Dois Testudos". E ha ainda a surpresa... de uma bicycleta, que caberá a u mdos pequenos "fans".

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Se bem que o enredo da nova producção da Cine-Allianz "Meu coração te chama" seja calcado em motivos sentimentaes, focalizando a paixão louca de um tenor famoso por uma cantora loira, joven e adoravel, a acção se desenrola entre scenas movimentadas onde domina com inefavel suavidade um ambiente de profunda alta comedia. Dessa forma, os "fans" de Martha Eggerth e Jan Kiepura vão ter opportunidade de ver e ouvir, novamente, essas duas gargantas de ouro num encantador romance amoroso, todo elle pontilhado de musica excellente e de canções maravilhosas.

Carmine Gallone, seu director de scena, realizou, com effeito, uma obra de grande valor, com scenarios admiraveis e uma photographia optima.

Carlos Gardel, interprete de tangos, depois de se ter firmado em sua terra, que é a Argentina como um dos melhores cantores, rumou para Hollywood onde actualmente está fazendo successo. Durante a filmagem de "O amor obriga", film de que o mesmo é o galã, elle interpretou a contento de seu director. No cliché acima vemol-o em uma das cenas desta pellicula

UMA SYMPHONIA COLORIDA DE WALT DISNEY

Já dissemos que a United Artists ainda este mez effectuará o lançamento de "As Aventuras de Celini", da "20 th Century", estrellado por Constance Bennett, Frederic March, Frank Morgan e Fay Wray. Mas todos sabem que um espectaculo da United faz sempre acompanhar-se de um desenho animado de Walt Disney, e desta vez a praxe não podia ser alterada. Tratando-se de uma pellicula do vulto de "Celini", impunha-se o acompanhamento de um "animado" á altura, e por isso ficou hontem resolvido que este fôsse uma symphonia colorida, valendo — como todas — por um espectaculo distincto: "O Gafanhoto e as Formigas", que outra coisa não é sinão uma variante da conhecida lenda de La Fontaine "A Cigarra e a Formiga", trabalhada com o espirito engenhoso e a technica de movimentos e de côres caracteristica de todas as pequenas obras de Walt Disney.

"O QUE SANHOM AS MULHERES"

Já falamos, com alguns detalhes, sobre o enredo de "O que sonham as mulheres". Já dissemos que seus protagonistas são: Nora Gregor, uma nova "estrella" e o galã Gustav Froehlich e que Geza von Bolvary e Robert Stolz respondem, respectivamente, pela direcção de scena e pela musica. Hoje queremos falar da personagem Levasser, incarnada pelo actor Kurt Hormitz, um typo que se apaixona loucamente por uma ladra elegante cujos roubos de pedras valiosas elle paga, em cheque, todas as vezes que sua apaixonada está prestes a cahir nas malhas da policia. Algum predicado mysterioso deveria possuir essa cleptomana para enfeitiçar de tal fórma esse homem. De facto, Rina Korff era, realmente, uma criatura empolgante na sua belleza physica e o seu olhar dardejava uma seducção capaz de captivar o filho de Adão mais insensivel.

"NO'S... E O DESTINO"

Cada um de nós achará em "Nós... e o destino" um pedaço do seu proprio coração, quer seja no de John Boles, quer no de Margaret Sullavan. Porque cada um de nós tem bastante de egoismo, e muito do espirito de sacrificio.

O esquecimento que John Boles tem da namorada que elle conheceu durante uma noite, e o amor immenso que esta lhe dedica apezar de tudo, são sentimentos que se encontram na alma e n ocoração de cada um. Por isso, ver "Nós... e o destino", é sentir aquellas mesmas emoções. Aquellas mesmas sensações que perturbam a existencia dos dois heroes do film.

"AMAR-TE-EI SEMPRE"

Dorothéa Wieck consagrou-se grande artista, e os seus trabalhos, de film para film, apresentam novos e melhores aspectos do seu talento. Assim é que a temos em "Amar-te-ei sempre", o seu ultimo papel feito em fins do anno passado, nos "studios" da Ufa, dando-nos o que ha de mais bello do seu talento de interpretação, como heroina do romance "Trenck", de Bruno Franck.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — Folias de Estudante — Jimmy Durante e Charles Butterworth.

ALHAMBRA — Senhoritas de Uniforme — Dorothéa Wieck e Bertha Thiéle.

REX — Paixão de Zingaro — Loretta Young e Charles Boyer.

ODEON — Dama do outro mundo — Mae West e Roger Pryor.

IMPERIO — Cavadoras de ouro — Joan Blondell e Aline Mac Mahon.

GLORIA — Quero casar comtigo — Kathe von Nagy e Carl Ludwig Diehl.

PATHE' PALACIO — A ilha do mysterio — Heather Angel e Victor Jory.

BROADWAY — Rei dos mendigos — Betty Furnesse e Lionel Atwill.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — Querinha da familia.

AMERICANO — Assim é Vienna e Divida de honra.

APOLLO — Mulheres perigosas e Rodas do destino.

ATLANTICO — A ultima cartada.

BRASIL — Princeza das Czardas e Que sorte.

AVENIDA — Mascarada.

C ATUMBY — Noites viennenses, Salteador mascarado e Visão fatal.

CENTENARIO — Estrategia de mulher e Hussard Negro.

ELDORADO — A ilha do thesouro e Desde Eva.

EXCELSIOR — Heróes do mar e Guardião do Texas.

GUANABARA — Prisioneiro de uma mulher.

GUARANY — Companheira de Tarzan e Viver duas vidas.

HELIOS — A ilha do thesouro.

IDEAL — Canção do sol e Prisioneiro de uma mulher.

IPANEMA — Ahi vem a Marinha e A visita do cardeal Pacelli ao Rio.

IRIS — Eu fui uma espiã e Divida de honra.

LAPA — Alegria de viver, Princeza por um mez e Visão fatal.

MARACANA — Symphonia do amor e Coração de aço.

PARAIZO — Hollywood Party, Cine Actualidades n. 10 e Paramount Jornal.

MEM DE SA' — Princeza das Czarads e O preço da innocencia.

ORIENTE — Symphonia inacabada, Cine Actualidades n. 11, Menina de meus olhos e Paramount Jornal.

PATHE' — Driblando a vida, Pelos mares de Java e Ouro branco.

POLYTHEAMA — Segue o espectaculo e Alta roda.

RAMOS — Boca para beijar e Fox Jornal.

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH, a ser apresentada, breve, no PALACIO THEATRO.

Por Lewis Allen Browne

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

O famoso musicista Giovanni Cellini queria que seu filho Benvenuto fosse tambem um grande musico, mas, aos quinze annos, o rapaz convenceu seu pae de que seu destino era ser ourives. Uma velha tia prophetizara isso nos primeiros dias do seu nascimento, e tambem que elle teria um certo fraco pelas mulheres. Aos 18 annos Benvenuto progride rapidamente e apaixona-se pela linda Della Santini, pelo menos o sentimento que o domina assim fazia crer. Mas a mãe da pequena abrandou essa paixão, e por outro lado Benvenuto sente-se seriamente attraido por Lady Gismondo, que lhe ordena desenhar um par de castiçaes. Essa preferencia provoca seria rivalidade entre seus companheiros de arte.

A chegado, recebeu-o a senhora Santini com bastante amabilidade, mas o joven rapaz notou que algo de extraordinario existia ali. Perguntou, em seguida, pela saude de Della, sendo informado que ella ia bem.

"Gostaria de vel-a", disse Benvenuto á mãe de sua amada, "pois muito nos amamos".

"Meu caro, não brinquemos com coisas sérias. Della é a filha do fallecido Gonfaloneiro da Republica Florentina, portanto, é justo que se faça um casamento mais importante".

A senhora Santini hesitou um pouco, e notando a expressão de odio na physionomia do Benvenuto, continuou mais brandamente:

"Deixe-me explicar. E' justo que a filha do fallecido Gonfaloneiro faça um casamento brilhante, coisa, aliás, que ella vae realizar. O nobre conde Ambruigio pediu-me a sua mão, e, naturalmente, Della sente-se orgulhosa com esse pedido. Dei o meu consentimento e, dentro de seis mezes, estarão casados".

"E... e a senhorita Della ama esse velho conde Ambruigio?", perguntou Benvenuto, não querendo acreditar no que ouvia.

"Certamente. Qualquer moça faria o mesmo".

"Não creio. Conheço-o bem. Já o tenho visto; parece uma velha cabra de 50 annos, pallido, pernas finas, um idiota que aspira perfume de um modo irritante".

"Você não comprehende, Benvenuto. Não comprehende as coisas, dahi dizer o que não deve e o que não sabe ao certo. Com o tempo você verá que eu tenho razão, e quanto a seu modo de aspirar perfume é habito da realeza".

"Bem. Permitta pelo menos que Della me escreva, dizendo não mais amar-me e que seu coração pertence a esse velho espevitado conde Ambruigio, uma vez que não posso vel-a".

A DOENÇA DA SENHORA SANTINI

"Muito bem", disse-lhe a viuva. "Logo que ella saiba e a carta esteja escripta; agora acabemos com essa comedia tola".

Benvenuto deixou a casa de sua amada com o coração em desespero.

No fim de seis mezes elle estava surpreso em não ter ainda recebido noticias do proximo casamento de Della e do conde. A razão dessa demora elle veiu a saber alguns dias depois por intermedio da velha Suzzi — a creada de Santini, que uma vez censurou Della, quando os dois estavam em colloquio amoroso. Pois foi ella que veiu á sua loja trazer-lhe um bilhete.

"Meu amado", escreveu Della. "Mamãe está seriamente doente e eu estou em casa com ella. Venha ao jardim, hoje, ás dez horas. Podemos confiar em Suzzi. Diga-lhe unicamente "sim".

Dobrando o bilhete, Benvenuto collocou-o no gibão, e, olhando para Suzzi, com uns olhos transbordantes de alegria e felicidade, disse-lhe "sim".

Benvenuto, antes de Suzzi retirar-se, deu-lhe uma moeda de ouro. E pensou que, logo á noite, estaria novamente nos braços de sua amada.

Seus companheiros de trabalho estavam admirados por vel-o preguiçoso durante o resto do dia e a sonhar acordado, quando era seu habito não parar um só momento.

Finalmente, seus olhos cairam sobre umas joias, o que lhe fez lembrar o trabalho de que estava encarregado; um importante trabalho para um ricaço. Isso foi o bastante para que elle voltasse á realidade e retomasse o trabalho abandonado. Apanhando um lindo ruby fornecido pelo freguez, para a devida encrustação, observou-o por instantes.

"Ah! Aqui está um falso", gritou elle.

Andrucci correu a vel-o e, depois de o examinar, exclamou:

"Absolutamente. Esta pedra não é falsa. Primeiro, porque o grande Messer Manlio não possuiria uma pedra falsa, e segundo porque, sendo eu um perito, conheço muito bem meu trabalho".

"Quando elle chegar, dir-lhe-ei que a pedra é falsa; talvez não lhe agrade tel-a entre as demais em seu trabalho encommendado".

"Não se dirá coisa alguma, porque pode provocar suspeitas de sua parte, e ainda poderá affirmar que foi você quem trocou".

O odio dominava Benvenuto.

Nesse momento, Andrucci notou que Messer Manlio entrava na loja e, meio atrapalhado, correu a seu encontro.

"Como vamos com meu trabalho?", perguntou Manlio.

"Excellencia, ha algo que me deixam duvida."

"O que ha? Não conseguem fazer? Pensei que o rapaz fosse o mais intelligente artista de Florença!"

"Não é exactamente, excellencia. O estupido do rapaz teima em dizer que um dos rubis é falso. Garanto-lhe..."

"Deixa-me ver". Pediu Manlio sem que elle terminasse a phrase.

Manlio passou por Andrucci e dirigiu-se para a banca de Benevenuto.

Seus olhos brilharam de alegria quando viu a belleza que já se apresentava a sua encommenda.

"Muito bem, rapaz", disse-lhe, "mas, contaram-me falso um dos meus preciosos rubis? Como se explica isso?"

Benevenuto apanhou a pedra em questão e deu-lhe para verificar.

"Esta, excellencia", disse entregando a pedra.

Andrucci acompanhou o freguez, emquanto elle falava a Benevenuto, tentou apanhar o olhar deste, afim de fazer-lhe um signal para que não proseguisse. Manlio examinou a imitação do ruby e, em seguida, batendo amavelmente no hombro de Benevenuto, disse:

"Bravo, meu rapaz! Vejo que você tambem é perito em pedras. Esta pedra falsa eu mesmo colloquei entre as demais, afim de saber se você era capaz de distinguir, mostrando assim o seu talento". Tirou do bolso a pedra verdadeira e entregou-lhe, guardando a falsa. E voltando-se para Andrucci: "Elle é um perito em gemmas, como tambem um grande artista em metaes".

Messer Manlio retirou-se e Benevenuto continuou em seu trabalho sem dar attenção ao succedido. No fim do dia, ao terminar a sua tarefa, embrulhou suas ferramentas e outros pertences.

"O que significa isso?", perguntou Andrucci, comprehendendo o gesto de Benevenuto.

"Se eu tivesse errado no que disse, teria sido mandado embora e com justiça. Uma vez que estava certo e você não é bastante perito para distinguir uma pedra falsa de

"Devo ir. Volte amanhã novamente", — murmurava ella.

uma verdadeira, não posso continuar a trabalhar numa casa de segunda classe."

Naquella mesma noite, na hora aprazada para o encontro, elle se esgueirava pelo portão do jardim da casa da senhora Santini, quando uma figura enrolada numa capa veiu no seu encontro.

E foram sentar-se num canto do banco mais escondido do jardim.

"Oh! Venuto. Quanto sou feliz em estar novamente em seus braços" — sussurrou ella.

"Não a deixarei mais — jamais", respondeu elle.

"Você deve ter duvidado de mim, não foi Venuto? "

"Não sabia o que pensar, até que aquella velha cabra e sua fortuna lhe offuscassem."

"Não a mim, porém a mamãe. O conde Ambruigio veiu em minha casa tratar de um negocio referente a certos terrenos de papae. Quando me viu, immediatamente teve essa estupida idéa de amar-me, e mamãe ficou radiante, tanto que, quando o conde pediu-me em casamento, sua alegria foi indescriptivel. "

"E você, que disse, Della?"

"A principio achei graça na idéa, e disse-lhe que em breve pretendia casar-me com você. Quanto mais ella pedia-me para consentir no casamento, mais eu achava graça na insistencia até que me forçou a obedecer."

"E então?"

"Não achei mais graça. O caso era sério. Fiquei desesperada, furiosa, mesmo, e prometti que me suicidaria, se fosse obrigada a casar-me com aquelle idiota."

Della suspirou novamente e, abraçando-o, beijou-o com fervor.

"Depois de lhe ter dito isso, mamãe ficou furiosa commigo, e para melhor me convencer, jurou que tivera perdido toda a fortuna de papae em especulações aventureiras, depois de sua morte. A não ser que eu casasse com o conde Ambruigio, para sua salvação, ella se eliminaria, porque não teria coragem de enfrentar a miseria."

"Penso somente em sua salvação, Venuto. Ella fez-me ver que era meu dever e mandou-me para um convento, a conselho do conde, até o dia do casamento."

"E agora?"

"Agora? Ella mandou-me chamar porque está bastante doente. Tão doente, que tive coragem para marcar este encontro afim de explicar-lhe toda a situação."

"E ella não ficará boa, Della?"

"Dizem os medicos que ella recuperará a saude dentro de alguns mezes."

"E o conde?"

"Elle já esteve aqui por duas vezes. Agora está em Roma a negocios."

"Diz mamãe que elle já adeantou bastante dinheiro, dahi ter mesmo que casar com elle."

"Mas, quando sua mãe ficar boa, Della?"

"Quando ella ficar boa, eu me casarei com você em seguida, porque vim a saber que fui enganada, e que não estamos pobres, ao contrario, temos bastante dinheiro. No emtanto, não lhe quero aggravar os padecimentos fugindo com você agora. Não tenha susto, Venuto, e não creia senão naquillo que eu disser. Serei sempre fiel a meu amor, e não me casarei com outro homem a não ser você. Estou tão... veja!"

A moça mostrava-lhe a janella onde fluctuava um lenço.

"Aquillo é um signal. Suzzi deveria chamar-me logo que mamãe acordasse e procurasse por mim. Já vou. Volto amanhã á noite. Vá. Não devo fazer mamãe esperar por mim, seria perigoso".

Depois de um rapido abraço, Della saiu correndo em direcção á casa, e Benvenuto, sentindo-se o homem mais feliz da terra, quedou-se por uns momentos absorto e deixou o jardim, dirigindo-se para casa.

SENHOR DO SEU NARIZ

Benvenuto sentia-se duplamente feliz. Primeiro, por estar certo que Della ainda o amava, e permanecia fiel a seu juramento, depois, porque, quando elle embrulhou suas ferramentas, e deixou a loja de Andrucci, estava resolvido a estabelecer-se por sua conta propria.

Aconteceu, porém, que logo depois de ter aberto sua propria loja, um riquissimo homem de Florença que uma vez mandara fazer um escrutinio na casa de Andrucci, para sua senhora, voltou para encommendar lhe um outro, porém, em ouro. Andrucci prometteu-lhe os desenhos necessarios, e ficou radiante com a espectativa de ganhar boa commissão.

Mas, os seus dois trabalhadores, e ainda o terceiro que substituira Benvenuto, tiveram ordens severas para que o trabalho fosse o melhor possivel, porém, o melhor possivel não satisfez o riquissimo homem, quando os viu.

"Onde está aquelle jovem artista, Cellini, que desenhou e fez o outro escrinio para mim? perguntou o homem".

"Mandei-o embora", foi a resposta cheia de rancor que deu ao freguez.

O cliente foi directamente á casa de Giovanni Cellini perguntar pelo rapaz, onde o informaram que Benvenuto tinha, gora, o seu proprio estabelecimento.

Andrucci contou a seus parentes a sua infelicidade e o seu odio, e dois de seus primos combinaram que, por uma certa quantia, tirariam vingança.

Os dois parentes Guasco, um homem forte, e Fillipo seu irmão, seriam os encarregados da desforra. Foram esperar Benvenuto. E quando este passava por uma rua estreita, jogaram um carro de tijolos sobre elle, deixando-o desacordado. Pensando que Benvenuto estivesse morto, fugiram em direcção á sua loja. Quando Benvenuto voltou a si, um rapaz disse-lhe quem tinham sido seus assaltantes — eram os primos de Andrucci.

Benvenuto estava desarmado. Correu immediatamente á loja para apanhar sua espada e punhal, e lá chegado, encontrou os dois, que depredavam o seu estabelecimento.

Furioso, Benvenuto atirou-se a elles, atacando-os com uma faca que estava em cima de sua banca. Fillipo, pulando para traz, caiu, tendo a infelicidade de bater com a cabeça na quina da forja. Guasco avançou para Benvenuto, armado de espada, porém, este abaixou-se agilmente, livrando-se da arma, cravando, nesse momento, sua faca no pescoço do outro.

Vendo que o homem estava morto, Benvenuto sabia que sua vida correria perigo se ali ficasse. Fugiu. Correu em direcção de Sta. Maria Novella, á procura de Fra Allessio Strozzi.

"Pelo amor de Deus", chorava Benvenuto; "salva-me porque commetti um grande erro!".

• • •

Benvenuto está mettido em sérias complicações. O mongo dar-lhe-á auxilio?

Não percam, amanhã, a continuação da historia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	CARLIER	13	—	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	14	14	Buenos Aires
...	SANTOS	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
...	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	SERRA GRANDE	—	12	S. Francisco
...	ITAPOAN	—	12	Antonina
...	CARL HOEPCKE	—	13	Laguna
...	OLINDA	—	14	Porto Alegre
...	ITAGUASSU'	—	14	Santos
...	ARARANGUA'	—	15	Porto Alegre
...	PYRINEUS	—	15	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
...	CAMARAGIBE	—	15	Porto Alegre
...	COMT. CASTILHO	—	17	Antonina
...	LAGUNA	—	19	S. Francisco

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	12	12	Stockholmo
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
...	ALPHERAT	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	15	15	Londres
...	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
...	MUNSTER	—	16	Hamburgo
...	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
...	BAGE'	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	SUECIA	—	23	Scandinavia
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	AWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	—	29	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
...	URUGUAY	—	19	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU'	22	22	Japão
...	PARNAHYBA	—	22	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
...	THE ANGELES	24	24	Philadelphia
...	TACOMA	—	29	Nova York
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	...
Porto Alegre	ARARANGUA'	15	—	...
...	ITAHYTE'	—	—	Belém
...	ITAPURA	—	—	Cabedello
...	ALICE	—	12	Caravellas
...	TRES DE OUTUBRO	—	13	Penedo
...	ARARY	—	14	Aracaju'
...	PORTO ALEGRE	—	15	Recife
...	CELESTE	—	17	S. Matheus
...	ALT. JACEGUAY	—	18	Belém
...	ITAPUCA	—	18	Maceió
...	SERRA NEGRA	—	22	Aracaju'
...	TIRAGY	—	22	Pará
...	ARARAQUARA	—	24	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	12	—	...
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	15	16	Europa
Miami	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	17	18	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	Miami
Porto Alegre	CONDOR	19	—	...
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Miami	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	...
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Miami	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	31	—	...
Natal	CONDOR	31	—	...

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor japonez "Manila Marú" — Importação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "General San Martin" — Iportação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Bussum" — Importação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Pacific" — Importação.
Pateo interno 9 — Vapor nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Cáes Novo — Vapor nacional "Campos" — Importação.
Cáes Novo — Vapor grego "Ekaterini Nicolau" — Importação.
Cáes Novo — Vapor sueco "Fredhen" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ANNA — Para os portos do sul até Laguna:

Impressos até 9 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o interior até 18 horas do dia 12.

ALMANZORA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

Atropelado por uma ambulancia na praça da Bandeira

Bernardino Severino, de 35 annos de idade, casado, pedreiro, residente á rua Rocha Granito n. 59, foi atropelado na praça da Bandeira pela ambulancia n. 43 da Assistencia Municipal, dirigida pelo motorista Joaquim de Souza, soffrendo fractura da perna direita.

A victima foi soccorrida pelo medico da propria ambulancia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Chocaram-se os vehiculos

UMA PESSOA FERIDA

Hontem á tarde, na rua Uruguayana, defronte ao n. 205, verificou-se um choque de um bonde e um automovel.

Saiu ferido em consequencia do desastre, o conductor Gabriel Costa da Silva, de 25 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Mattos Rodrigues, 13.

A victima, que teve contusões generalizadas, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e removida para o Hospital do Lloyd Sul-Americano.

A autoridade local não foi scientificada do occorrido.

OS QUE VIAJARAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

Capitão José Faria Leal, Francisco Baccielli, Alberto Ramos, dr. Nilo Prestes, José Alexandre Passos, Rubens Furquim, Antonio Crespi de Castro, dr. Erasmo Flores da Cunha, dr. Adhemar Falleiros, Guedes Pereira, dr. Tamandaré Uchôa, Edgard Simon, Alberto Kehl, Edgard Faria Soares, dr. Eloy Chaves, Lyrio Cordeiro, Paschoal Segreto e dr. Raphael Parisi.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Jocelyn Peixoto, H. V. Reclay, Raul Real Lelo e senhora, José Coimbra, Santiago Infante, A. de Moura, Ismael Ribeiro, dr. Isaac Elbaz, Eurico Mesquita, dr. Alipio Teixeira de Souza, dr. Ruy Mendonça.

Pelo nocturno mineiro das 18.30 horas seguiram hontem para Bello Horizonte os srs. dr. Gudesteu Pires e o deputado Aleixo Paraguassu'.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Fontes; 8º, Suevo; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas do serviço, 1ª e 5ª — Turmas de folga, 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º, G. R., 2º fiscal Darcy — Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnellio; dias pares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Queria morrer

A jovem Maria Cléa Pacheco, de 20 annos de idade, solteira, filha de Thomé Pacheco, praça da Policia Militar, residente á rua João Baptista s|n., por motivo ignorado, tentou por fim a vida, ingerindo um toxico.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, a tresloucada jovem foi medicada no Hospital de Prompto Soccorro, de onde se retirou depois de repousar.

A autoridade local soube do facto.

Acção Catholica

IGREJA N. S. DA BOA VIAGEM

Proximo a praia das Flexas em Nictheroy, fica situada na bahia de Guanabara, a ilha da Boa Viagem.

Local pittoresco, onde foi ha muitos annos edificada a capella de N. S. da Boa Viagem e que se acha actualmente em ruinas e inexplicavel abandono.

Um grupo de religiosos tomou a iniciativa de reconstruir este tradicional templo de orações, e vem nestes ultimos dias fazendo pela imprensa um appello aos fieis para que breve possa novamente transmittir ao povo generoso, as bençãos de N. S. da Boa Viagem.

SELLOS USADOS

Os sellos embora usados, representam sempre algum valor.

O leitor poderá concorrer de um modo agradavel para a grande obra das Missões Catholicas, colletando e enviando os sellos usados ao revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo, no Seminario São José, no Rio Comprido.

Os sellos defeituosos não têm valor algum.

INSTRUCÇÕES PARA REMESSA DE SELLOS

1 — Colletar o maior numero possivel.

2 — Deixar os sellos dentro de agua fria durante alguns minutos para que a gomma se dissolva.

3 — Os sellos devem estar em perfeito estado, pois sellos rasgados ou manchados não têm valor.

4 — Fazer pacotesinhos, escrevendo nelles o numero exacto de sellos que contiverem.

ADORAÇÃO NOCTURNA

Matriz de Sant'Anna

A Adoração Nocturna tem por fim fazer guarda ao Coração Eucharistico durante as silenciosas e solitarias horas da noite.

Sentinellas do grande rei revezando-se aos seus pés, trazem á Jesus Sacramentado o conforto do seu amor e o sacrificio de algumas horas de somno que representa, prova de adoração perpetua.

OBRIGAÇÕES DOS ADORADORES

A obrigação da Obra é, uma vez por mez, passar a noite inteira na igreja de Sant'Anna para, á hora marcada, fazer a adoração do Santissimo Sacramento.

A sala da Adoração Nocturna abre-se ás 20 1|2 horas: ahi são inscriptos os nomes dos adoradores que são então escalados para a hora de vigilia.

A's 21.30 horas, o portão da igreja é fechado; só pode ser aberto, de novo, ás 5 horas. — Durante este tempo não poderá entrar ou sair ninguem, salvo por motivo de força maior.

A's 21,30 horas, portanto, os adoradores inscriptos reunem-se na capella para ouvir a pequena pratica feita pelo sacerdote e fazer a oração da noite.

Nas salas da Adoração Nocturna, ha leitos em que podem os adoradores descansar até chegar a sua hora de adoração.

De hora em hora, pois, revezam-se os adoradores escalados, deante de Jesus Hostia.

A's 5 horas, ha missa e communhão.

A. P. C. DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal organizou um curso de férias para estudos educacionaes.

Consta este curso das materias seguintes:

Philosophia: — Professor Mario Vieira de Mello; pedagogia: — Professor Everardo Backhouser; sociologia educacional: — Professor Thiers Martins Moreira; introducção á psycologia moderna: — Professor Euryalo Cannabrava; methodologia: — Professora d. Zulmira Breiner.

O programma poderá ser encontrado na séde da C. C. B. E., á Avenida Rio Branco, 191, 3º andar.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Informações

Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas a quinta-feiras, ás 8 horas no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de N. Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No 1º domingo de cada mez, ás 8 1|2 horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após a missa.

Na 1ª sexta-feira, ás 8 1|2 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na 2ª quinta-feira de cada, mez ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após a missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa de N. Senhora da Cabeça.

A aula de cathecismo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A Cathedral está aberta das 6.30 ás 18 horas. Attende-se a missas, baptisados e casamentos, e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9.30 hora e das 15 ás 16 horas.

MATRIZ DE SANTA RITA

Informações

A igreja matriz de Santa Rita de Cassia está aberta diariamente das 6 ás 17 horas, inclusive nos domingos e dias santos.

Missas — Aos domingos e dias santificados, ás 7, 8, 9 e 10 horas. Nos dias uteis, missas encommendadas com horario á escolha.

Communhões — Todos os dias a quem pedir desde ás 6 horas até a hora permittida pela liturgia.

Baptizados, confissões e casamentos — A qualquer momento podem ser ministrados esses sacramentos.

Cathecismo — domingos, das 10 ás 11 horas e ás quintas-feiras das 15 ás 16 horas.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje, dia 12, a nobre instituição de caridade "Dispensario dos Pobres de Santa Cecilia", commemora o 3º anniversario de sua fundação.

Este dispensario distribue mensalmente, viveres a mais de 300 necessitados da parochia.

Os pobres matriculados nesta casa de caridade prepararam para hoje uma homenagem ao vigario padre Reynaldo de Almeida Britto, por ser o dia de 3º anniversario da fundação dessa grande obra catholica.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Manifestação de apreço ao vigario

Será levada a effeito, amanhã, depois da missa festiva a realizar-se ás 10 horas, no altar mór da matriz, uma imponente manifestação de consideração e apreço ao abnegado vigario de Bomsuccesso, padre Aramis Serpa, sacerdote que sempre soube honrar a missão religiosa que abraçou, como homem e como sacerdote.

A commissão de obras do templo composta de individualidades de destaque nos suburbios da Leopoldina, como sejam os srs. José Teixeira de Castro, Cesar de Faria Lemos e Waldemar Caruso, medicos; Samuel de Almeida Grillo, engenheiro; Antonio Lima, advogado e alto funccionario da Leopoldina Railway; Manoel Severino Pereira, constructor; Francisco de Avila Tavares, funccionario da Leopoldina; Sinhaldo Maciel, dos Correios e Telegraphos, e Fausto Caldeira, manda celebrar aquella missa festiva em regosijo pelo novo anno e pela felicidade e saude do padre Aramis Serpa.

Na manifestação falarão varios oradores, em nome da Pia União, Congregação Marianna, Apostolado do Sagrado Coração e no dos parochianos.

Será offerecido ao vigario de Bomsuccesso um lindo presente, como lembrança dessa manifestação.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou, hontem, ás 15.30 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires, Shirley Gragg, engenheiro norte-americano em viagem de turismo aereo pelos paizes da America do Sul; do Rio Grande, Julio Castro; de Porto Alegre, Ratajasio de Carvalho, Manoel Madeira de Lei, Luiz Curcio, Jean Houlliac, dr. Alberto de Souza, Athos Pereira Granja e Luiz Lorea Filho; e de Santos, Vicente Scaldura, João Pessoa e Fernando Gomes Pedrosa.

Com destino aos portos do norte, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros: para Victoria, Moacyr Leitão; para Bahia, dr. Agripino Nazareth; para Belém do Pará, Octavio Silveira Carneiro, e com destino aos Estados Unidos, Valentim Bouças e Henrique Almeida Gomes.

O auto-caminhão chocou-se com o carro particular

O auto-caminhão n. 6.922, da Companhia Lopes Sá, dirigido pelo motorista Celestino Ferreira da Silva, hontem á tarde, passava pela rua do Passeio quando um outro vehiculo tomou a sua frente, proximo ao predio da A. B. I.

Celestino freiou o carro, porém, os freios não funccionaram e o caminhão, derrapando, avançou para o passeio indo de encontro ao automovel particular n. 15.168, que ali estacionava.

Este carro, que soffreu bastante avarias, pertence ao sr. Leon J. Dante, residente á rua Delvecchio n. 88, em Copacabana.

O commissario Macieira, do 5º districto teve conhecimento do facto, registrando as declarações do motorista Celestino e do sr. Leon.

Funebres

MARIA JOSEPHINA DE SOUZA CARNEIRO

Levi Carneiro, senhora e filhos, Protogenes Guimarães, senhora e filhos, Olga Paranhos Carneiro, filhos e genros communicam o fallecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó MARIA JOSEPHINA DE SOUZA CARNEIRO, saindo o feretro, hoje, ás 9 horas, da rua Gustavo Sampaio, 92, Leme, para o cáes Pharoux, e dahi directamente para o cemiterio de Nossa Senhora da Conceição, em Maruhy, Nictheroy.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

PORTO NOVO DO CUNHA

Não tem carteiro

PORTO NOVO DO CUNHA, janeiro (Do correspondente) — O povo desta cidade appella para o sr. director regional dos Correios de Minas afim de ser effectivada a nomeação do carteiro Decio Silva para o cargo de carteiro junto á agencia postal e telegraphica de Porto Novo do Cunha, onde interinamente exerceu o referido cargo no eriodo do governo discricionario, achando-se actualmente á espera da referida nomeação e o povo desta cidade privado dos bons serviços prestados por este funccionario digno e cumpridor de seus deveres.

MAR DE HESPANHA

De quem é o "pombo-correio"?

MAR DE HESPANHA, janeiro (Do correspondente) — Appareceu nesta cidade, no dia 8 do corrente, um "pombo-correio", tendo conseguido pegal-o o sr. Eduardo Pereira Guedes.

Traz o referido ombo um annel com os dizeres "Rio de Janeiro — u. 2.743".

Esperando que seja encontrado o seu dono, conserva-o em sua casa, com todo cuidado, o sr. Pereira Guedes.

PASSOS

Inauguração do jardim da praça da Matriz

PASSOS, janeiro (Do correspondente) — Inaugurou-se, a 29 de dezembro ultimo, nesta cidade, o jardim da praça da Matriz.

A inauguração foi grandemente concorrida, notando-se o contentamento geral da população por este embellezamento da praça da Matriz, segundo as regras da moderna urbanidade.

PARAHYBA

AQUIDANA

Hospital de Caridade

AQUIDANA, janeiro (Do correspondente) — Fundou-se nesta cidade o Hospital de Caridade, cuja pedra fundamental foi collocada com a presença das principaes autoridades locaes e benzida pelo reverendo Francisco, director dos Redemptoristas desta cidade. Falaram durante a ceremonia de inauguração varias pessoas, entre ellas o presidente do Partido Mattogrossense dos Servidores da União, sr. Antonio Silva; o tenente Villela, do 6º B. E., representante do commandante dessa unidade; dr. Lima e Silva e outros.

SANTA LUZIA

Ephemerides goyanas

SANTA LUZIA, janeiro (Do correspondente) — 1º de janeiro:

1752 — E' installada a casa de fundição, de Villa-Boa, cuja construcção ficou por 13:533$139, ou sejam 6.026 oitavas e 6 grãos de ouro.

1761 — E' fundada, em Santa Luzia, a irmandade de Sant'Anna.

1807 — José Antonio da Silva e Souza é nomeado professor da capitania.

1822 — O dr. Paulo Couceiro de Almeida Homem pede exoneração do cargo de membro do governo provisorio de Goyaz.

1823 — O capitão Philippe Antonio Cardoso proclama, em Natividade, a independencia do Brasil e a regencia do novo imperador.

1823 — Em todos os districtos de Goyaz é feito o juramento á independencia.

1832 — O presidente da provincia, dr. José Rodrigues Jardim, pede a Diogo Antonio Feijó a volta para Goyaz de diversos brasileiros natos.

1835 — Realiza-se, na provincia, a eleição para a Assembléa Legislativa de Goyaz.

1842 — O capitão Antonio José de Castro toma posse do cargo de provedor da Fazenda Provincial.

1859 — E' baixado o regulamento do cemiterio da capital.

1866 — O conego José Joaquim Xavier de Barros benze, na Cathedral de Goyaz, a bandeira do batalhão goyano de voluntarios, que vae partir para o theatro da guerra entre o Brasil e o Paraguay.

1869 — E' expedido novo regulamento sobre a instrucção.

1869 — E' installada a Mesa de Rendas Provinciaes em Santa Maria do Taguatinga.

1872 — Funda-se em Santa Luzia uma sociedade beneficente de enfermos indigentes, com hospital e pharmacia.

1874 — E' installada a comarca de Santa Cruz.

1885 — O dr. R. L. Vieira Souto calcula que a provincia tem 5.000 escravos e 560 de 60 a 100 annos.

1887 — O "Publicador Goyano" dá detalhadas noticias da parochia de S. Felix, cuja povoação não tem escolas, nem agencia do correio. O mesmo jornal dá noticias sobre a freguezia de Nova Roma, que tem 30 casas de telhas, igreja de São Sebastião, 1.500 almas e abundancia de generos.

1893 — O dr. Emilio Francisco Povoa installa a comarca de Formosa.

1896 — O municipio de Corumbá entra no gozo de sua autonomia.

1910 — E' installado, em Formoso, o gremio litterario "Desembargador Emilio Póvoa".

1919 — E' installada a comarca de Santa Rita do Paranahyba.

1923 — E' inaugurado o novo Matadouro de Curralinho.

1933 — O Estado conta, nesta data, 56 municipios, 31 cidades e 25 villas.

MATTO GROSSO

CUYABA'

Posse do director da Faculdade de Direito

CUYABA', janeiro (Do correspondente) — Realizou-se na séde deste estabelecimento superior de ensino, no dia 4 de dezembro proximo passado, a solemnidade de posse do sr. Albano Antunes de Oliveira como director da Faculdade de Direito.

S. s. assumiu este cargo em vista do director effectivo ter pedido licença.

A Faculdade de Direito de Cuyabá foi officializada em 28 de novembro de 1934, pelo decreto n. 394, baixado pelo interventor do Estado, dr. Cesar de Mesquita Serva.

CAMPINA GRANDE

Associação Commercial

CAMPINA GRANDE, janeiro (Do correspondente) — Realizou-se, em dezembro ultimo, a assembléa geral desta associação para eleição da nova directoria, que administrará no anno de 1935, sendo eleita a seguinte:

Presidente, João Leoncio de Castro; vice, Luiz Juvencio dos Santos; 1º secretario, Fernando Brito Lyra; 2º secretario, Arnaldo Albuquerque; thesoureiro, João Araujo; vice, Octaviano Bezerra orador, dr. José Tavares Cavalcanti (reeleito); vice, Luis Soares de Araujo; Commissão arbitral: José Vieira Filho, João da Camara Moura e Abelardo Fonseca; Commissão de contas: Eugenio Ferreira de Vasconcellos, Antonio Costa e João Souto.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	59$000	59$000

ESTATISTICA

	Saccas de 20 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	600
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	123.700
No dia anterior	123.100
Existencia:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.300
Abatimento do consumo, hontem	250

Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.86	1.89
Para março	1.88	1.90
Para maio	1.91	1.93
Para junho	1.95	1.96

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.85	1.86
Para março	1.88	1.88
Para maio	1.91	1.91
Para junho	1.95	1.95

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3	4.4
Para março	4.6 1/4	4.6 1/4
Para maio	4.8 1/4	4.8
Para agosto	4.10 1/4	4.10 1/4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	39$000 a 39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se frouxo.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	21.900
No dia anterior	24.400
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.731.400
No dia anterior	2.709.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.840.180
No dia anterior	1.824.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	3.000
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	6.000

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.16	5.14
Para maio	5.30	5.25
Para julho	5.42	5.36
Para setembro	5.52	5.47
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 10 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	6.23	6.24
Para março	6.31	6.32
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 10 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	1.01.50	1.01.12
Para julho	93.50	93.25

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra 57$636

O mercado de cambio official funccionou, hontem, estacionario, com a libra mais accessivel, ficando o dollar, franco-suisso o reichsmark accusando pequena alta nas cotações e sem alteração nas diversas moedas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações fornecendo saques para cobranças a 57$582 e comprando letras de coberturas a 56$660 por libra, com o dollar, no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$790. Assim deixamos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro encerramento, sem negocios bancarios dignos de registro e sem maior volume de letras particulares, offerecidas.

A' tarde, o mercado reabriu e fechou inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito, operando ás mesmas taxas d aabertura.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/32%	13/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por F.	20.93	20.96
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	58.55	58.55
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	35.75	35.75
Genova, s/Paris, a/v., por 10 Frs., L.	77.25	77.20
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 11 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.50	4.92.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.37
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.24
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £ B.	20.95	20.96

LONDRES, 11 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.87	4.92.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.37
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.93	20.95

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.75	4.92.27
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.62.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.58.25	8.58.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.72
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.82	67.85
S/Berna, tel., por F. c.	32.51	32.49
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.49	23.48
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.26

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £ $	4.91.50	4.91.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.62.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.58.25
S/Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.72
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80	67.82
S/Berna, tel., por F. c.	32.50	32.51
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.49	23.49
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S/Londres, á vista, por £, F.	74.23	74.35
S/Italia, á vista, por 100 £, F.	129.62	129.62
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.11	15.10

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t, por £, t/v., P.	17.03	17.04
S/Londres, t/t, por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 11 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.03	17.04
S/Londres, t. t., por t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉ, 11 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 3/4

MONTEVIDÉ, 11 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 11 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$660 e dollar a 11$430.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para sobrança as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$582	—
	A' vista	
Londres	57$962	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$765	—
Nova York	11$790	—
Nova York	11$785	—
Buenos Aires	3$330	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$581	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$660	—
Nova York	11$430	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	57$060	—
Nova York	11$530	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	57$260	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

Londres	—	58$112
Paris	—	$772
Italia	—	$996
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$746
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$797
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$724
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	7$970
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado do cambio livre abriu hontem, em posição estavel e com as taxas das diversas moedas sem alterações importantes. O movimento de procura e offerta de letras particulares, correu na mesma situação dos dias anteriores, sendo fechados negocios bancarios e particulares em escala moderada.

Os bancos na abertura dos seus negocios affixaram para remessas sober Londres, as taxas de 74$600 a 74$000 e sobre Nova York, a de 15$040 e 15$070, compra de letras de exportação de 73$000 a 74$000, e 14$740 a 14$770, respectivamente, por libra e dollar.

Nestas condições permaneceu o mercado, até a hora do seu primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando estacionario e com os bancos operando moderadamente.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	74$000	—
Nova York	15$040	—
Paris	$996	—
	A' vista	
Nova York	74$000 a 74$100	
Nova York	15$040 a 15$070	
Paris	$997 a 1$000	
Portugal	$673 a $677	
Portugal prov.	$676 a $650	
Suecia	3$860	—
Hespanha	2$065 a 2$070	
Hespanha, prov.	2$070	—
Allemanha	6$050 a 6$070	
Allemanha, register-mark	3$370	—
Japão	4$500	—
Rumania	$164	—
Austria	2$830 a 2$900	
Belgica, ouro	3$530 a 3$560	
Belgica, papel	$708	—
Italia	1$925 a 1$300	
Suissa	4$390 a 4$910	
Hollanda	10$210 a 10$250	
Argentina	3$770 a 3$780	
Uruguay	6$400 a 6$500	
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$630	—
Dinamarca	3$330	—
Cabo		
Londres	74$300	—
Nova York	15$120	—
Paris	1$003	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$013
Paris	—	$995
Italia	—	1$296
Allemanha	—	4$750
Allem.ª (register-mark)	—	3$756
Portugal	—	$676
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$534
Hespanha	—	2$064
Suissa	—	4$891
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$631
Nova York	—	14$979
Montevidéo	—	6$412
Buenos Aires	—	3$775
Hollanda	—	10$234
Japão	—	4$399
Rumania	—	$154
Austria	—	—
Canadá	—	15$2?0
Chile	—	$750
Paris	13$002	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$300	6$400
Peseta (Hesp.)	1$950	2$058
Lira (Italia)	1$260	1$280
Franco (França)	$970	$990
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$680	$700
Guldeus (Hol.)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	15$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	4$800	5$000
Schilling (Aust.)	2$300	3$000
Coróa Tchecoslovaquia	$580	$630
Dinas (Servia)	$280	$300
Lei (Rumania)	$100	$130
Marco (Finlandia)	$260	$276
Zlaty (Polonia)	2$600	2$900
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$650	$670
Peso (Arg.)	3$700	3$800
Peso (Bolivia)	$700	$800
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ingl.)	72$500	73$400

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	130 o/o	150 o/o
Moeda da Republica	80 o/o	90 o/o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$442
Nova York, papel	15$139
Nova York, nickel	—
Nova York, prata	—
Paris, ouro	
Parsi, papel	$990
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$668
Portugal, prata	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$777
Argentina, nickel	3$750
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$030
Hespanha, rata	2$000
Allemanha, papel	5$050
Allemanha, prata	—
Montevidéo, papel	6$260
Polonia, papel	—
Italia, ouro	
Italia, papel	1$234
Italia, nickel	—
Suissa, papel	4$700
Belgica, papel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	4$300
Canadá, papel	—
Japão, apel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	71$000

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$630 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
E. G. Fontes Cia	$30
Buenos Aires, pelo papel	3$353
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	2$630
Hamburgo, Reich.smar.k	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$347
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$021
Montevidéo	5$413
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$831
Yugoslavia	Não houve
Tcheco Slovaquia	$500

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem, durante os seus trabalhos muito movimentada, realizando-se porém operações menos desenvolvidas sobre os valores em evidencia, que accusaram vendas num total de ... 1.592 papeis.

As apolices da União, Uniformizadas funccionaram estaveis e as Diversas Emissões nominativas e ao portador, frouxas, com as cotações em baixa. As Municipaes permaneceram estaveis, com a do Emprestimo de 1931, cotadas a 188$ cautelas de uma apolice e a 185$ cautelas maiores.

As de Minas Geraes de 200$ (1934) ficaram estaveis, com negocios a 191$ e 192$ c|juros e a 186$ ex|juros comprador. As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam calmas, com as de Minas Geraes, juros de 9 o|o firmes e em alta, a 980$000 compradores.

As acções de bancos não despertaram interesse, ficando estaveis, com as do Banco Portuguez, portador a 150$ vendedores e 142$ compradores.

As de companhias de seguros e tecidos trabalharam estaveis e calmas as de diversas, cotando-se mais frouxas as das Docas de Santos. As debentures fecharam destituidas de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
50 Uniformizadas	805$000
13 Uniformizadas	810$000
38 D. Emissões, nom.	805$000
74 D. Emissões, port.	815$000
57 D. Emissões, port.	816$000
1 D. Emissões, port.	817$000
Obrigações:	
94 Obrig. Thesouro — 1930, 500$	493$500
116 Obrig. Thesouro — 1930, 1:000$	983$000
97 Obrig. Thesouro — 1932, 1:000$	1:015$000
10:000$ Obrig. Thesouro, 1921	1:010$000
2 Obrig. de Minas — 200$	194$000
4 Obrig. de Minas — 200$	195$000
34 Obrig. de Minas — 500$	485$000
8 Obrig. de Minas — 1:000$	980$000
Estaduaes:	
150 Estado de Minas — 5 o/o, 1934, c/j	191$000
25 Estado de Minas — 5 o/o, 1934, c/j	192$000
25 Estado do Rio — 4 o/o	102$500
Municipaes:	
30 Emprestimo de 1906, portador	153$000
236 Emprestimo de 1920, portador	150$000
20 Emprestimo de 1931, portador	180$000
33 Emprestimo de 1931, portador	187$000
40 Emprestimo de 1931, portador	188$000
43 Decreto n. 1.535, portador	168$000
6 Decreto n. 1.535, portador	169$000
39 Decreto de 1933, portador	104$000
Acções:	
92 Docas de Sastos, nom.	220$000
81 Docas de Santos, port.	230$000
150 Cia. Terras e Colonização	10$000
Letras:	
1 Instituto Hypothecario Financeiro	180$000
6 Idem de 500$	450$000
2 Idem de 1:000$	900$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado disponivel caféeiro não se modificou ainda hontem pois funccionou sustentado e sem alteração nas cotações dos diversos typos, situação essa, oriunda do funccionamento do mercado a termo de Nova York, que fechou na vespera em posição estavel e sem grandes alterações. Os compradores possuidores de novas ordens dos centros de consumo entraram no mercado com mais disposição, adquirindo maior volume de cafés molles, mais ou menos aos preços de 14$800 a... 15$800 por dez kilos.

Os cafés baixos, duros, tiveram mais acceitação para os negocios do Departamento Nacional do Café, que comprou 2.249 saccas na sua maioria dos typos 7 e 8, mesmos preços da vespera, isto é, mais ou menos a 13$800 e 13$300 por dez kilos respectivamente.

A commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café, manteve para o typo 7, a cotação anterior de 13$800 por dez kilos, base official dos negocios realizados durante o dia, num total de 5.951 saccas, sendo 3.190 até ás 11 horas e 2.761 mais tarde, contra 5.861 ditas, vendidas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Marcellino Martins Filho & Cia.
Reis & Ia. Ltda.
J. A. Gonçalves & C'a.

VENDAS REALIZADAS

No dia 10	5.861
Mercado sustentado.	
NO DIA 11	
Até ás 11 horas	3.190
Mais tarde	2.761
	5.951

Mercado — Sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300
Typo 7, anno passado	12$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 7 a 13-1-1935	1$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina	
Minas Geraes	3.053
Estado do Rio	1.824
	4.877

Maritima:	
Minas Geraes	1.561
Estado do Rio	123
São Paulo	1.496
	3.180
Cabotagem Estado do Rio	3.0
Arm. Reg. E. do Rio	111
Arm. Reg. E. Santo	590
Arm. Reg. Mineiros	63
	9.121
Idem anno passado	11.645
Desde o 1º do mez	67.581
Média	6.758
Do 1º de julho	1.508.731
Média	7.817
Do 1º de julho do anno passado	1.951.445
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	29.390
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	14.244
EMBARQUES	
America do Norte	13.500
Cabotagem	250
	13.750
Idem anno passado	3.150
Desde o 1º do mez	58.447
De 1º de julho	1.117.899
Idem anno passado	1.724.631
Stock	512.059
Menos consumo local do dia 10-1-35	500
	511.559
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	1.608
	509.951
Café bonificação	259
Existencia	510.210
Idem anno passado	672,300

TERMO

O mercado do café a termo esteve no primeiro pregão da Bolsa, em posição estavel, com alta de $025 para os mezes de março e abril e inalterado para os demais mezes de entregas e com negocios de 500 saccas.

O segundo pregão da Bolsa se manteve estavel, registando-se alta de $025 para o mez presente alteração nas cotações de fevereiro, março, abril, maio e junho, fechando-se negocios de mais 1.000 saccas, um total geral de 1.500, contra 1.000 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp	Diff.
Jan.	13$625	13$575	inalterado
Fev.	13$600	13$550	inalterado
Março	13$650	13$575	mais $025
Abril	13$700	13$575	mais $025
Maio	13$650	13$550	inalterado
Junho	13$650	13$500	inalterado
			Saccas
Vendas			500

Mercado — estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$600	13$600	mais $025
Fev.	13$600	13$550	inalterado
Março	13$650	13$550	inalterado
Abril	13$625	13$550	inalterado
Maio	13$625	13$550	inalterado
Junho	13$625	13$500	inalterado
			Saccas
Vendas			1.000
Total das vendas			1.500
Idem anterior			1.000

Mercado — Estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 8

"Taquary"

Portos	Saccas
Macáu	10

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de Janeiro de 1935.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	141
Minas	1.965
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.052
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	330
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	233
Espirito Santo	—
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.863
Espirito Santo	—
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	892
Somma das entradas:	
São Paulo	141
Minas	5.347
Rio de Janeiro	2.095
Espirito Santo	892
Total	8.475
De 1º do mez até dia 10:	
São Paulo	2.004
Minas	42.109
Rio de Janeiro	17.511
Espirito Santo	5.957
Total	67.581
Até esta data:	
São Paulo	2.145
Minas	47.456
Rio de Janeiro	19.606
Espirito Santo	6.849
Total	76.056
Existencia anterior, dia 10	510.210
Entradas de hoje	8.475
Total	518.685
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	5.751
America do Sul	250
Africa — Oeste e Norte	250
Africa — Sul e Leste	5.465
Cabotagem Norte	20
Cabotagem Sul	990
Somma dos embarques	12.726
De 1º do mez até dia 10	58.447
Até esta data	71.173
Retirado do mercado	3.074
De 1º do mez até dia 10	14.244
Até esta data	17.318
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	502.385

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 11

Não houve.

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.50
Frs. belgas	43.62
RMk	25.46
Escudos	228.50
Média	61.79
Pesetas	71.94
Liras	119.56
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.06
Corôas slovaquias	215.33

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$582; á vista, 57$962; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$790. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$660; Nova York, 11$430.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 13$800.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 6 a 7 ponto.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, ainda hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e destituido de interesse, sendo assim, fechados negocios sobre o genero em rama, pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas; sahiram 199 fardos; ficando em stock nos trapiches 6.286 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — **Seridó:**	
Typo 2	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$500 a 44$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

DISPONIVEL

O mercado do assucar disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, com preços sustentados e sem grande movimento entre os mercadores do genero, pois, os compradores se mostraram retrahidos, de forma que os negocios correram em escala muito restricta.

O movimento estatistico da vespera, accusou entrada de Sergipe um total de 4.999 saccas, contra 1.018 de sahidas, ficando armazenadas em stock 73.433 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	37$500 a 38$500
Mascavinho — não ha	

Termo

O mercado a termo não funccionou

GENEROS DIVERSOS

O mercado de banha continuou, ainda hontem, firme e com alta de 2$000 a 5$000, achando-se o mercado abarrotado desse genero. O do arroz permaneceu bem collocado e firme, mantendo-se os demais estaveis e inalterados.

Cotações que vigoraram hontem, na praça, para os generos abaixo:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem brilhado especial	70$000 a 72$000
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem, de 2ª	52$000 a 58$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	49$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 2ª	44$000 a 45$000
Japonez, de 3ª	39$000 a 40$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	150$000 a 153$000
Outras marcas	138$000 a 145$000
Launa	140$000 a 142$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	143$000 a 146$000
Idem de 1 a 5	50$000 a 165$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	16$500 a 17$000
Fina	15$000 a 15$500
Entrefina	13$000 a 13$500
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	— —

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $680
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	26$000 a 27$000

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 32$000
Preto, bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 27$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	20$000 a 25$000
Manteiga, novo	35$000 a 36$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	1$700 a 1$800
Do sul	1$500 a 1$600

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$800 a 2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	193
Vitellos	38
Suinos	86
Carneiros	15
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	101 3/4
Vitellos	31
Suinos	26 1/2
Carneiros	14
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	88 3/4
Vitellos	7
Suinos	9 1/2
Carneiros	1
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	230
Vitellos	46
Suinos	40
Carneiros	10
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	63 3/4
Vitellos	19
Suinos	5 1/2
Carneiros	10
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	133 3/4
Vitellos	72
Suinos	34 1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3/4
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	101 1/8
Vitelos	11 1/2
Suinos	10 1/2
Carneiros	6
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	35
Vitellos	5 1/2
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	66 1/8
Vitellos	6
Suinos	8 1/2
Carneiros	6
Preços:	
Rezes	1$160
Vitellos	1$300
Suinos	2$200
Carneiros	2$700

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	101
Vitellos	31
Suinos	29
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 11 de Janeiro de 1935:	
Papel	1.326:579$309
De 2 a 11 do corrente	10.690:139$500
Em igual periodo de 1934	15.539:006$900
Differença para mais em 1935	4.848:867$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias, as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 4, 5 e 6, de 8 do corrente mez, as quaes declaram: — a de n. 4, que supprimento de estampilhas do imposto de consumo para a sellagem de azeite e oleos destinados á allimentação de que trata o art. 3.º, paragrapho 10, do decreto n. 23.262, de 28 de dezembro de 1932, pode ser feita em cintas ou rectangulares communs, mediante requisição dos interessados que, na guia de acquisição das estampilhas, deverão ter em vista a natureza do recipiente que vae ser adoptado no acondicionamento daquelles productos pois o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, em relação aos mesmos productos, deixa liberdade para a adopção das estampilhas rectangulares communs, sem que haja quebra do determinado no art. 26, paragrapho 1.º, b, do citado decreto: a de n. 5, que conforme communicou o Ministerio da Viação e Obras Publicas, foi pelo mesmo Ministerio delegada competencia ao Superintendente da Rêde de Viação Paraná, Santa Catharina, para requisitar isenção de direitos aduaneiros para materiaes destinados á Estrada de Ferro do Paraná; e a de n. 6, que todos os productos desinfectantes, taes como — phenolina, phenoleitina, creol, benzocreol, creogado creolina e semelhantes, preparados como creões, phenões substancias graxas, saponificadas, etc., destinadas tanto á veterinaria como á desinfecção em geral, estão sujeitos ao imposto de consumo, não incidindo o tributo apenas sobre aquelles productos destinados exclusivamente á veterinaria e que sejam dados a consumo com essa indicação nos respectivos rotulos, bulas, prospectos, etc.

— Ao Presidente do Banco do Brasil o Inspector communicou que o Thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 43:224$300, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas ao mez de novembro do anno p. findo.

— Ao director da Commissão Central de Compras o Inspector informou que o material apresentado pela firma Magalhães, Sucupira e Cia., é de pessima qualidade, não convindo a Alfandega recebel-o.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: — Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, 1:751$400; J. M. Mello e Cia., 984$500; Byington e Cia., 1:716$600; e Ch. Lorilleux e Cia., 463$400.

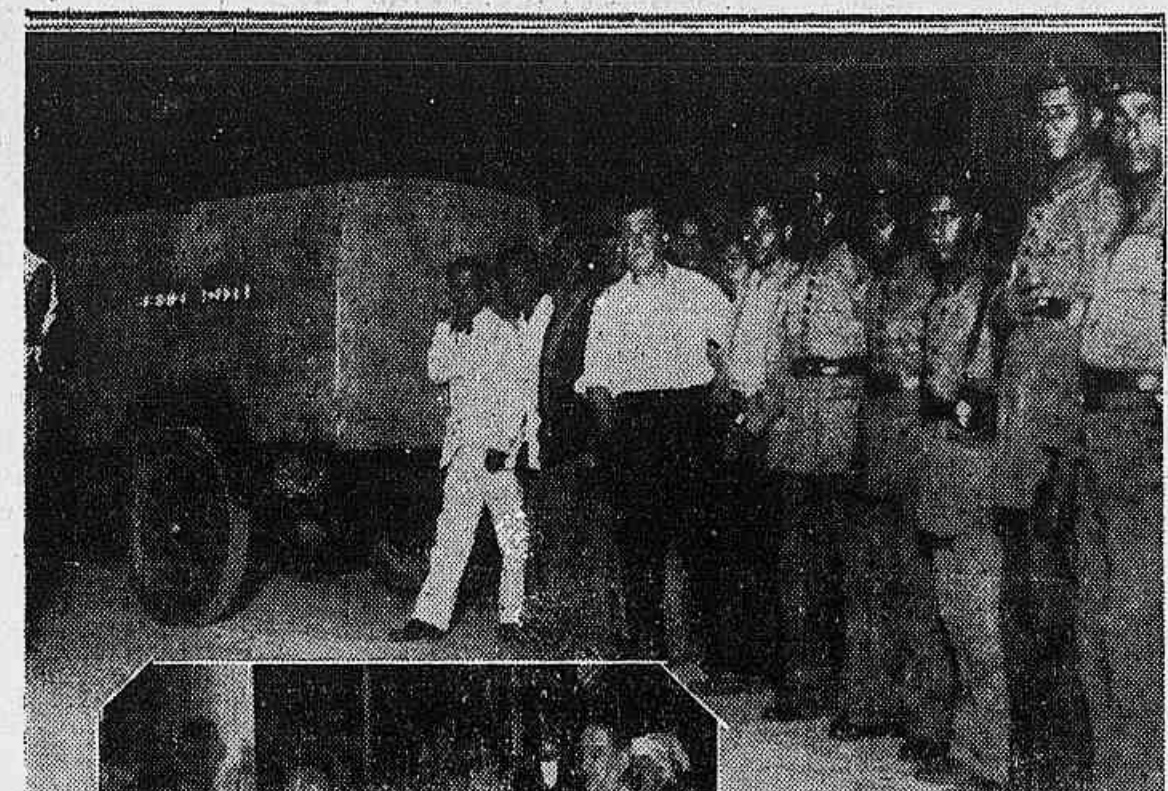
— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 556$800, extrahida contra Benedicto Rodrigues dos Santos, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 9, proveniente ta taxa de 2º|º para melhoramento do porto paga a menos pelas notas de importação ns. 41.650 e 41.913, de 1933.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1935 — EDIÇÃO DE 14 PAGINAS — N. 4.678

Impressionante suicidio de uma alta patente do Exercito, no Realengo

Encontrado morto no banheiro da residencia — Suspeita de crime — A constatação pericial do suicidio — Providencias tomadas

Aspectos colhidos na Fabrica de Cartuchos do Realengo. Em cima, uma ambulancia da Assistencia Policial e populares que recolheram o corpo da victima; em baixo, o cadaver sendo transportado para a ambulancia

A's primeiras horas da tarde de hontem, verificou-se na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, no Realengo, uma lamentavel occurrencia.

O director deste estabelecimento militar, coronel José Duarte Pinto, fôra encontrado morto com o peito varado á bala, no banheiro da residencia particular, existente no interior daquelle departamento do Exercito.

Os motivos que levaram o tresloucado militar á pratica de tal gesto, foram determinados por profunda molestia de caracter neurasthenico, que de ha muito lhe attribulava a existencia.

Logo após ao encontro do cadaver, os circumstantes attribuiram a que o facto se prendesse a interesses de terceiros e chegaram até a admittir a hypothese de um latrocinio, o que veiu a desapparecer com a constatação pericial feita pelo medico legista da Policia Civil.

Essa versão foi levantada em virtude do extincto guardar sempre em seu poder, grandes quantias em dinheiro.

O ENCONTRO DO CADAVER

Seriam precisamente 11 horas de hontem, quando o coronel José Duarte Pinto, regressou do Ministerio da Guerra, aonde havia ido tratar de interesses concernentes a administração da Fabrica do Realengo.

Ahi chegando, o conhecido official encaminhou-se para os aposentos de sua residencia, observando ao seu chauffeur, Orlando Silva, que o viesse apanhar com o automovel ao meio-dia. A esta hora em ponto, o motorista estacionou o vehiculo e ficou á espera do coronel. Cerca de duas horas Orlando demorou-se defronte á residencia, esperando o coronel Duarte Pinto. Como este não apparecesse, o motorista conjecturando algo em torno de seu patrão, cuja pontualidade era notoria, levou ao conhecimento do major fiscal da Fabrica, Theodomiro Espindola do Nascimento, o que se passava.

O major Espindola, dirigiu-se ao interior da casa acompanhado de Orlando e de outras pessoas. Depois de percorrerem algumas dependencias da casa, foram deparar com o velho militar, morto, com o peito varado por uma bala, inerme numa poça de sangue no banheiro.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Immediatamente o major Espindola communicou o occorrido ao general Castro Junior, director do Material Bellico. Em seguida outras providencias foram adoptadas. Como o caso apresentasse suspeitas em torno, as autoridades militares solicitaram o concurso da policia do 27.º districto, comparecendo ali representando-a o delegado Affonso de Moraes que se fazia acompanhar de varios investigadores.

A PERICIA NO LOCAL

O delegado Affonso de Moraes ali chegando requisitou incontinenti, os peritos e photographos da D. G. I. Batidas varias chapas photographicas do local do suicidio, o dr. Gualter Adolpho Lutz, procedeu em seguida ao exame pericial cadaverico, constatando que a victima fôra fulminada por um projectil de arma de fogo, accionada pelas proprias mãos. Para essa prova o legista chamou a attenção dos presentes, mostrando que os dedos da mão direita do cadaver estavam chamuscados de polvora. Pela localização da bala e posição do cadaver a pericia não teve duvidas em positivar a versão do suicidio.

OS HAVERES EM PODER DA VICTIMA

O dr. Affonso de Moraes, delegado ali presente, procedeu á arrecadação dos haveres existentes nos bolsos da roupa da victima. Além de varias joias e documentos, a autoridade encontrou a importancia de 3:532$000 em dinheiro. Todos os objectos foram entregues ás autoridades daquelle estabelecimento militar.

Com mais esta prova a suspeição de um latrocinio desappareceu por completo, sendo o cadaver, então, removido para uma das salas da administração da fabrica.

A REPORTAGEM NO LOCAL

Logo que ecoou na cidade, a noticia do suicidio, a reportagem d'O JORNAL rumou para Realengo, afim de colher os detalhes da lamentavel occurrencia.

Como o facto se verificasse no interior de um departamento militar, todas as providencias de caracter reservado foram tomadas, afim de impedir o accesso de curiosos naquelle recinto.

A REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO DO H. C. E.

A's 18 horas, depois de tudo apurado, o delegado Affonso de Moraes requisitou uma ambulancia da Assistencia Policial, sendo o cadaver removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde será hoje submettido a competente autopsia, pelos medicos legistas militares.

QUEM ERA O MORTO

O coronel José Duarte Pinto nasceu a 16 de abril de 1879, tendo verificado praça a 1 de maio de 1895, com destino á Escola Militar.

A 24 de fevereiro de 1902 saiu alferes alumno, sendo promovido a 2º tenente a 10 de janeiro de 1907; a 1º tenente a 8 de outubro, com antiguidade de 27 de agosto de 1908; a capitão a 21 de dezembro de 1917; a major a 12 de setembro de 1923, por merecimento; a tenente-coronel graduado, a 18, com antiguidade de 4 de outubro de 1928, e effectivo a 7 de fevereiro de 1929 e a coronel a 18 de agosto de 1933.

Tinha o curso de Estado Maior e Engenharia pelo Regulamento de 1898 e era bacharel em mathematicas e sciencias physicas.

A REMOÇÃO DO CORPO PARA A RESIDENCIA DA FAMILIA

A's 10 1/2 horas de hoje, o corpo do coronel José Duarte Pinto será transportado do Necroterio do Hospital Central do Exercito para a residencia da familia enlutada.

A FAMILIA DO MORTO

O coronel José Duarte Pinto deixa viuva a sra. Duarte Pinto e um filho de nome Paulo, com 10 annos de idade.

Residia o extincto á rua Gomes Carneiro n. 90, em Copacabana.

O ENTERRAMENTO

A's 16 horas de hoje, no cemiterio de S. João Baptista, será inhumado o corpo do coronel Duarte Pinto, saindo o feretro da rua acima referida.

O movimento paredista dos empregados da Cantareira aggravado com a solidariedade dos chauffeurs de Nictheroy

(Conclusão da 3ª pag.)

se para ella os passageiros, os quaes proseguiram, assim, viagem para esta capital.

NOVA TENTATIVA PARA UM ACCORDO — UMA CONFERENCIA NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia do Estado do Rio recebeu, hontem, á tarde, em conferencia, os srs. Arlindo Leite Pinto, "leader" das classes conservadoras, e dr. Arino de Mattos, advogado do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy.

A conferencia foi reservada, versando, porém, sobre a possibilidade de um accordo entre a Cantareira e os grevistas. Foram examinadas e discutidas diversas suggestões. Não se chegou, no emtanto, a um entendimento definitivo, por isso que o representante dos grevistas, falando em nome destes, não quiz romper o ponto de vista do "comité de greve". Entrariam em qualquer combinação desde, porém, que fosse concedido aos operarios o augmento pleiteado, com o que voltariam ao trabalho, ficando o governo, que para tal assumiria a direcção da Cantareira, de estudar o memorial ha tempos apresentado pelo Syndicato, á Companhia.

O dr. Joubert Evangelista não aceitou a suggestão, por isso que o Governo a repelliria.

Foram discutidas outras probabilidades, resultando, afinal, da conferencia, que o sr. Arlindo Leite Pinto procuraria obter uma audiencia do ministro do Trabalho, com quem procuraria estudar a situação creada pela greve do pessoal da Cantareira.

O ULTIMO BOLETIM DOS GREVISTAS

O comité de greve dos empregados da Cantareira, fizeram, hontem, circular, um boletim, no qual concita os companheiros a permanecer em greve, affirmando que nem as barcas que atravessam a bahia, nem os bondes que trafegam em Nictheroy presentemente, são dirigidos por pessoal da companhia.

Annunciam os paredistas o recebimento de 2:000$000, enviados pelos empregados da Leopoldina, como auxilio e concitam todos a continuarem em greve, pois que ainda conseguirão a victoria mais completa.

O MINISTRO DO TRABALHO PROCURA UMA SOLUÇÃO

Tendo o chefe de policia do Estado do Rio lembrado ao dr. Arinos de Mattos, advogado do Syndicato dos Empregados da Cantareira, e ao sr. Orlindo Leite Pinto, um dos directores da Associação Commercial de Nictheroy, que o governo federal resolvera o caso dos maritimos permittindo o augmento de 30 °|° nas tarifas, aquelles senhores iniciaram uma série de "demarches" no sentido de applicar a mesma solução ao caso da Cantareira.

O sr. Luiz Meszavilla, inspector do Trabalho no Estado do Rio, ouvido a respeito, declarou que espera que estas "demarches" venham solucionar o caso.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

O dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia do Estado do Rio, ouvido ás 2 horas da manhã, pelos "Diarios Asociados", a proposito do movimento grevista, informou que os bondes circularam hontem normalmente, durante o dia, guardados, apenas, por força de policia. Disse que o dia em Nictheroy correu normalmente, não havendo qualquer tentativa de perturbação da ordem. Foram evitadas as occurrencias que se esperavam para o dia e a noite de hontem.

Tambem os omnibus, disse ainda o chefe de policia, correram normalmente. Os autos voltaram a circular na sua maioria, restando apenas alguns, que deverão voltar dentro de poucas horas.

Quanto á encampação, declarou-nos o dr. Joubert Evangelista da Silva que está fóra de toda e qualquer cogitação.

O grande lance eleitoral de amanhã no Sarre

(Conclusão da 4ª pag.)

Hoje chegaram 10.000 eleitores da Allemanha. Em vista das ordens energicas dadas pelo governo do territorio, todas as ruas de accesso á estação estavam isoladas por guardas a cavallo e os vehiculos eram canalizados segundo um trajecto preestabelecido.

Foi facil de verificar que esta providencia bastou para evitar toda e qualquer perturbação da ordem. Severa advertencia fôra dada igualmente aos chefes da frente allemã.

Os elementos hitlerianos demonstraram, entretanto, a superioridade da sua organização e assim que certos viajantes pareciam desamparados, logo accorriam para transportar-lhes as bagagens, offerecer-lhes de comer e mesmo de auxiliar monetariamente.

COM A VOLTA DO SARRE AO REICH

BERLIM, 11 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Bueno" communica que o territorio do Sarre, por occasião da sua volta ao Reich, será incorporado na mesma forma unitaria que revestira durante os annos de luta pela sua existencia allemã. Accrescenta que o Sarre e o Palatinado formarão apenas um districto do partido nacional-socialista, collocado sob a direcção do sr. Joseph Buerckel, delegado do sr. Hitler com plenos poderes e commissario do Reich para a volta do territorio do Sarre á Allemanha.

ARCHIVADO O PROCESSO CONTRA O OFFICIAL INGLEZ ENVOLVIDO NUM INCIDENTE

SARREBRUCK, 11 (H.) — Os poderes competentes mandaram archivar o processo em que figurava um official da policia ingleza que disparára o revolver contra um sarrense, num momento em que se julgava ameaçado pela multidão.

UM TELEGRAMMA DOS PARTIDARIOS DO "STATU QUO"

SARREBRUCK, 11 (H.) — Os chefes do movimento favoravel ao "statu quo" dirigiram ao presidente do Conselho da Sociedade das Nações e ao secretario geral deste o telegramma seguinte:

"O terror nazista augmenta cada hora contra todos os grupos e jornaes favoraveis ao "statu quo" e rompe a liberdade do plebiscito. Um plebiscito sincero é illusorio em vista da impossibilidade em que se acham os orgãos executivos e grupos do "statu quo" de esclarecer aos eleitores, ao contrario do que acontece com a agitação nazista levada a effeito pelos legionarios do Sarre com o auxilio de terroristas organizados vindos do Reich, de orgãos administrativos inferiores e de autoridades communaes. Protestamos com a maior vehemencia e requeremos a intervenção da Sociedade das Nações".

MENSAGEM DE FIDELIDADE AO "FUEHRER"

BERLIM, 11 (Havas) — Por motivo do plebiscito do Sarre, a Associação dos Antigos Officiaes Allemães, presidida pelo general von der Goltz, dirigiu ao sr. Adolf Hitler uma mensagem de fidelidade, louvando-lhe "sua segura direcção e a politica consciente de seus objectivos".

A PRESSÃO NAZISTA SOBRE OS VOTANTES DO PLEBISCITO

SARREBRUCK, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A commissão do plebiscito constatou a existencia de um documento revelador da pressão nazista sobre os votantes do plebiscito. A Frente Allemã fez, com effeito, distribuir nas casas dos seus proprios partidarios e eleitores considerados duvidosos um formulario comportando duas declarações, uma das quaes o eleitor devia preencher, riscando a outra. São as seguintes essas declarações:

"Declaro ter votado a 13 de janeiro em tal secção eleitoral; a tal hora", ou então:

"Não votei a 13 de janeiro e dou as razões de minha abstenção."

Ha nisso, de uma parte, um meio de pressão evidente, e, de outra, a confirmação do temor que têm os nazis de ver numerosos eleitores se absterem.

A commissão do plebiscito convidou immediatamente o chefe da Frente Allemã a dar explicações, e pretende fazer-lhe advertencia muito séria. A commissão constatou que o terror e a pressão nazistas se exercem de maneira systematica e compromettem a confiança que o mundo pode depositar na sinceridade do plebiscito. Os membros da commissão receiam que, nas condições actuaes, a validez do resultado possa ser posta em duvida.

Em sua entrevista com o chefe nazista, a commissão frisará que a Sociedade das Nações, que deverá apreciar o resultado, dará a maior importancia, para determinar o destino do Sarre, ás condições em que se desenrolar a campanha.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PARA GARANTIR A ORDEM APO'S A REALIZAÇÃO DO PLEBISCITO

SARREBRUCK, 11 (Havas) — Depois de haver mudado varias vezes de opinião, a commissão do plebiscito teve de se render ás razões da commissão de governo. Seria, com effeito, difficil assegurar a ordem si os resultados fossem proclamados segunda-feira á noite. Concebe-se que essa proclamação chegando á noite ao conhecimento de uma multidão já excitada podia motivar scenas de desordem. A obscuridade reinante favoreceria os excessos. Pelo contrario, tendo conhecimento dos resultados só pela manhã o povo terá todo o dia para apaziguar a sua excitação e as demonstrações poderão ser reduzidas durante o dia. O ponto inquietante é a attitude que terá a policia si o voto fôr favoravel á Allemanha. Quasi todos os seus membros pertencem ao Partido Hitlerista e é publico e notorio que entre todos os chefes da gendarmeria não parece que a commissão governamental possa contar com um só. Durante todo o dia do plebiscito e no decorrer da apuração é a troca internacional que assegurará os serviços mais delicados; patrulhas de vigilancia, protecção das urnas, guarda da sala de Wartburg, onde se verificará a apuração. As urnas serão recolhidas nas secções eleitoraes por auto-caminhões, ou carregadas nas carrocinhas dos leiteiros. Junto ás viaturas haverá um representante de cada um dos dois partidos e varios soldados estrangeiros. Reunidas nas capitaes das "Bourgestries, as urnas serão enviadas por trem para Sarrebruck e conduzidas para a sala de Wartburg. No edificio onde se acha a sala a ordem será mantida tambem pelas tropas internacionaes sob a direcção do prefeito de Policia, o sueco Keller. A autoridade deste se estenderá por todo o espaço comprehendido do interior do cordão de tropas que isolará Wartburg. Além desse cordão é a gendarmeria sarrense que exercerá suas funcções, mas os contingentes internacionaes continuarão promptos a dar-lhe auxilio. Os chefes nazistas declaram-se, aliás, capazes de manter a ordem entre os seus partidarios. Possuem, effectivamente, o seu proprio serviço de ordem, composto de jovens que devem se transformar em membros das Secções de Assalto e Secções Especiaes si o plebiscito lhes fôr favoravel. Mas a sorte dos francophilos e militantes anti-hitleristas continu'a muito precaria quando vivem longe de qualquer agglomeração. As queixas affluem das aldeias para as secções governamentaes. Varias casas isoladas de partidarios do "statu quo" acham-se praticamente sitiadas e os seus habitantes não podem sahir á noite, sob pena de serem atacados e violentamente maltratados. Esse estado de coisas inspira vivas inquietudes para os dias que se seguirão ao plebiscito, dias de "Sangrento ajuste de contas", a acreditar-se nas cartas anonymas que todos os dias recebem os anti-hitleristas em destaque.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM S. PAULO

Gravemente feridos tres operarios

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A's 14 horas de hoje na rua do Gazometro n. 159 verificou-se explosão provocada por um accidente cuja origem ainda se desconhece. Seguiu-se ao pavoroso estampido que provocou grande deslocação de ar um grande incendio que destruiu totalmente o predio em apreço onde funcciona uma fabrica de productos chimicos.

Dada a subita deflagração dos materiaes inflammaveis que estavam sendo manipulados na fabrica os operarios que ali trabalhavam com grande difficuldade conseguiram escapar illesos. Isso, porém, não aconteceu ao seu proprietario, sr. Samuel Bajke, e mais dois empregados que foram grandemente attingidos pela explosão, recebendo graves queimaduras.

No inquerito instaurado ficará esclarecida a causa do sinistro, logo que o seu proprietario esteja em condições de ser ouvido pelas autoridades.

FOI DETIDO EM S. PAULO UM PERIGOSO ASSASSINO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Acaba de ser detido por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas desta capital, o individuo Paulino Pereira das Neves, autor de um duplo assassinio nas pessoas do dr. Oscar Homem de Mello e seu enfermeiro Jorge Fernandes de Oliveira.

A tragedia teve lugar em 11 de outubro, ás 16 horas, á rua Siqueira Bueno, nesta capital, e foi motivada por questões de terra entre o medico e o pae de Paulino que foi mandante do crime e que ainda se encontra foragido.

O criminoso foi encontrado exercendo a profissão de carroceiro na Fabrica Ceramica Santo Angelo.

O sr. Lourival Fontes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Chegou de avião o sr. Lourival Fontes, director geral de turismo da Prefeitura do Rio de Janeiro e que viaja para Lima. Foi recebido no aerodromo pelo secretario da embaixada do Brasil e outras personalidades.

FOI ATROPELADO EM S. PAULO UM SOBRINHO DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

A victima vae processar o culpado

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — O tenente Benjamin Ayala, que se encontra, como hontem noticiamos, em tratamento na Santa Casa, ferido em virtude de ter sido victima de um atropelamento por automovel, vae mover em juizo uma acção contra a Companhia Cooperativa Central de Lacticinios, porprietaria do caminhão que o feriu tendo sido constituido seu patrono o dr. Aureliano Guimarães, advogado nos auditorios desta capital.

Carnera já se encontra em S. Paulo prompto para lutar

Um gigante amigo de brincadeiras infelizes — O enthusiasmo do ex-campeão pela serra — Desejo de passar varios dias em São Paulo

S. PAULO, 11 — (Agencia Meridional) — Primo Carnera como era esperado chegou hoje ás 13.20 horas a Santos, tendo viajado por avião da Panair. As lanchas que o foram esperar estavam repletas de jornalistas, photographos e cinematographistas. Carnera saiu do apparelho muito bem humorado e não negou nenhuma pose aos photographos.

Falando sómente em inglez e italiano, com pronuncia difficil de ser entendida, o ex-campeão mundial fez em seguida as suas primeiras declarações á imprensa.

O gigante italiano convidado a falar junto ao microphone que a Radio Athletica installára na lancha da Panair dirigiu uma saudação aos seus patricios residentes em São Paulo.

Enorme multidão aguardava no caes a chegada do campeão.

A grade de ferro que separa o caes da via publica foi derrubada, tal a affluencia de populares. Acompanhado de Italo Hugo, sportistas e jornalistas, Carnera dirigiu-se logo após para um dos hoteis da praia de onde depois seguiu para esta capital.

AMIGO DAS BRINCADEIRAS INOFFENSIVAS

Carnera mostrou ser um grande amigo de brincadeiras. No hotel onde almoçou não cessava um minuto siquer de brincar entretendo-se com um copo que fazia girar sobre os grossos dedos. Emquanto tomava sua refeição com certa demonstração de appetite elle recebia com cordialidade e delicadeza as pessoas que o iam cumprimentar. Todos faziam questão de abraçal-o e felicital-o.

NADA DE EXAGGERO

Pelo seu physico excepcional Carnera sente-se desageitado para apanhar os objectos communs. Por isso a todo momento está derrubando um garfo no chão ou fazendo com que o seu copo cheio de cerveja esteja ameaçado de ser partido pela violencia com que é apanhado. Apesar disso o ex-campeão do mundo não é um individuo indelicado. Mesmo na sua voz procura imprimir um tom commum de outros homens, evitando grande parte do ruido trovejante de suas palavras. Ao que se viu não é elle muito prodigo em comer. Pelo contrario, regeita grande numero de pratos, preferindo as coisas menos indigestas.

Carnera não é amigo de abstinencia.

INIMIGO DO CALOR

Queixou-se elle excessivamente do calor. Veiu com a camisa do corpo pingando e emquanto permanecia em Santos suava a bom suar.

QUERO SER CAMPEÃO DE NOVO

Falando ligeiramente no hotel ao reporter dos DIARIOS ASSOCIADOS após um aperto de mão muito significativo, Carnera declarou:

— "Quero ser de novo campeão do mundo. Para isso não deixarei de envidar os mais titanicos esforços. Tudo o que facilitar a minha carreira em busca do sceptro de campeão eu diligentemente farei. Não acho que Max Baer é adversario que se imponha deante dos meus punhos de lutar são durante o embate todo".

Falando do Campolo, Carnera declarou:

— "O boxeador argentino usou de um processo de luta interessante deante de mim. Procurou fugir sempre com uma tactica que o supprimiu da opportunidade de k. o. Mas, apesar de tudo, pude ter a immensa satisfação de vencel-o muito dignamente".

UMA VIAGEM DE AVIÃO QUE CANSA E A LUTA DE DOMINGO

A viagem que Primo Carnera fez de avião deixou-o effectivamente exhausto. Carnera assim não podia prestar a devida attenção porque estava ansioso por ter um momento de reparador descanso. Mesmo assim não deixou de se referir á luta de domingo.

Sobre o seu embate com Harrys asseverou:

— "Tenho o publico paulista em conta de profundo conhecedor do sport. Por isso procurarei contental-o amplamente. Aliás de ha muito me interessava fazer uma visita a esta grandiosa cidade. A opportunidade que surgiu para mim proporcionada por Italo Hugo foi excellente. Justamente no momento em que reinicio a minha actividade para chegar deante de Baer na luta revanche é que venho aqui para este hospitaleiro paiz. Estou enthusiasmado com a recepção que me tem sido feita.

Domingo proximo espero combater com o uso de todas as minhas faculdades technicas. Não deixarei um só instante de utilizar os meus conhecimentos de box e assim espero agradar o selecto publico paulista.

Harrys é, pelo que me falaram, e mesmo pelo que constatei, um pugilista bastante forte. Será um antagonista para com o qual não se poderá facilitar...

Mas eu farei o maximo esforço para me acautelar de um resultado inesperado."

CRESCEU O MEU ENTHUSIASMO DE LUTADOR

— "O meu enthusiasmo de lutador cresceu assombrosamente. Cada vez sinto-me mais forte e mais disposto aprimorando a minha technica. Dest'arte espero proseguir boxeando ainda por muitos e muitos annos."

Com essas palavras Carnera concluiu a sua pequena entrevista.

APRECIANDO A SERRA

Deixando Santos no meio de um festivo delirio da multidão, Carnera de auto seguiu para esta capital. Pelo caminho não cessou de applaudir a imponencia da nossa natureza. Fez mesmo questão de parar varias vezes na serra apenas entrecortando a sua palestra com estas lamurias:

— "Che caldo, Maria Virgina?"

E' que o calor estava mesmo insupportavel.

Após chegar a S. Paulo e fazer um rapido passeio pelas ruas centraes, Carnera foi para o Esplanada Hotel. Lá chegando procurou com indisfarçavel interesse o leito. Queria descansar um bocado. Emquanto isso já se avolumava lá fora a multidão de curiosos que pretendiam ver o unico latino que conseguiu arrebatar o titulo de campeão do mundo.

CARNERA QUER PASSAR VARIOS DIAS EM S. PAULO

Carnera pretende passar varios dias nesta capital. Ficou encantado com a nossa Paulicéa e não quer abandonal-a tão cedo.

UM VERDADEIRO GIGANTE

De facto é Carnera um verdadeiro gigante. Possue uma estatura pouco commum com um corpo proporcional a ella. Nos modos de proceder parece entretanto uma criança. Mas falando a um menino que na rua Barão de Itapetininga chorava porque se achava longe de sua progenitora, que tinha atravessado a rua, Carnera disse:

— "Ostia, bisogna essere un uomo, come io..."

O PROGRAMMA E O JUIZ

1ª luta: — Manini (paulista) versus João Alves (gaucho). — Juiz: Cesario Alonso.

2ª luta: — Angel Ledoux (francez) versus Lopez Chaves (chileno). — Juiz: Paulo Leite de Oliveira.

3ª luta: — Giaccomo Bergomas (italiano) versus N. Tomazulo (argentino). — Juiz: Tenorio de Albuquerque, gentilmente convidado pela commissão de box de São Paulo.

Ultima luta: — Primo Carnera (italiano), ex-campeão do mundo versus Cecil Harrys (americano). — Juiz: major Iliscola.

Director geral: Elias Alves de Lima. Medicos: drs. Limar Cordeiro, Eduardo Graciano, Custodio Cardoso de Almeida e Paulo Faria.

Juizes de ring: C. H. Grellm, dr. Francisco Pedroso de Camargo e Adriano Delaney. Chronometrista: Jayme Garcia.

A PESAGEM DOS PUGILISTAS

A commissão de box de São Paulo fará amanhã, ás 10 horas, a pesagem dos pugilistas, na séde do São Paulo Boxing Club, de todos os pugilistas participantes do programma de amanhã.

O VILLA NOVA VAE JOGAR COM O FLAMENGO

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Assentadas definitivamente as negociações com o Flamengo, partiu hoje com destino ao Rio a delegação sportiva do Villa Nova.

O campeão de Minas de 1933-34 deverá realizar duas partidas no Rio, sendo a primeira domingo, contra o Flamengo, "leader" do Torneio Extra.

O seu segundo adversario é ainda desconhecido, parecendo todavia que a segunda partida seja disputada com o America.

A LUTA DE DESFORRA ENTRE CARATOLLI E LOUGHRAM, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Noticia-se sem confirmação que a 3 de fevereiro proximo realizar-se-á a luta de desforra entre Caratolli e Loughram.

CHEIA DE ENTHUSIASMO, A DESPEDIDA DO BOCCA JUNIOR

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A despedida do "Bocca Junior" foi enthusiasta. Os jogadores mostram-se animados e esperam realizar excellentes performances. Baztarrica não póde partir por não ter a documentação em ordem, mas irá segunda-feira de avião. Bibi e Moysés declararam que, não obstante serem brasileiros, jogarão como argentinos e porão todo o enthusiasmo na defesa de suas cores. Interrogados sobre si regressarão á Argentina ou entrarão para um club brasileiro, negaram-se a fazer declarações nesso sentido.

DESISTIU DE VIR AO BRASIL O CLUB ESTUDIANTES DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 11 (H.) — O Club Estudiantes de La Plata desistiu de realizar a sua excursão ao Brasil por ter sido a mesma projectada para ser levada a effeito simultaneamente com a do Bocca Juniors, o que implicava no seu fracasso do ponto de vista financeiro.

Os accordos franco-italiano

Divulgado em Roma e Paris o texto da declaração geral assignada pelos srs. Mussolini e Laval

ROMA, 11 (H.) — Foi publicado o texto original da declaração geral assignada a 7 de janeiro, em Roma, pelo chefe do governo italiano e pelo ministro dos negocios estrangeiros da Republica Franceza.

O mesmo texto foi publicado simultaneamente em Paris pelo Quai d'Orsay.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO GERAL ASSIGNADA EM ROMA

PARIS, 11 (H.) — E' o seguinte o texto da declaração geral assignada a 7 de janeiro pelo chefe do governo italiano e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França, publicada ás 20 horas, pelo Quai d'Orsay:

"O chefe do governo italiano e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Franceza:

Considerando que as convenções em data de hoje asseguram a solução de questões principaes que accordos precedentes deixavam pendentes entre elles e particularmente de todas as questões concernentes á applicação do artigo XIII do accordo de Londres, de 26 de abril de 1915;

Considerando que as questões controvertidas, que pudessem surgir no futuro, entre os seus governos, encontrarão a sua solução, seja por via diplomatica, seja por meios dos processos estabelecidos pelo pacto da Sociedade das Nações, pelo estatuto da côrte permanente de justiça internacional e pelo pacto geral de arbitramento;

Affirmam o proposito do dois governos respectivos, de desenvolver a amizade tradicional que une as duas nações e de collaborar num espirito de confiança reciproca para a manutenção da paz geral.

Para realizar os fins desta collaboração os dois governos procederão entre si a todas as consultas que pudessem ser exigidas pelas circumstancias.

Feito em duplo exemplar, em Roma a 7 de janeiro de 1935. — (Assignados) Mussolini e Pierre Laval."

Transmittida pelo cabo a resposta do Paraguay á Sociedade das Nações

ASSUMPÇAO, 12 — (Associated Press) — O governo do Paraguay transmittiu pelo cabo para Genebra a sua resposta á nota da Sociedade das Nações a qual será apresentada na segunda-feira pelo sr. Caballero de Bedoya á Commissão Consultiva do Instituto.

O texto da resposta paraguaya não foi ainda publicado mas já se sabe que o Paraguay declara uma vez mais que não pode aceitar as recommendações da Commissão da Sociedade das Nações porque todo o accordo que fizer tem de ser approvado pelo Congresso e que as propostas da Sociedade a respeito da segurança são impraticaveis e perigosas para o Paraguay. O governo paraguayo julga que a sua resposta não constitue a regeição pura e simples dos esforços do Instituto e que o proprio texto não levará a Sociedade das Nações a abandonar os estabelecimento da paz.

CHEGOU A UM PONTO MORTO O GUERRADO CHACO

BUENOS AIRES, 11 (Associated Press) — Certos observadores dizem que as hostilidades entre bolivianos e paraguayos no Chaco chegaram, apparentemente, a um ponto morto. Acredita-se que essa situação perdure pelo menos temporariamente.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Tendo sido recommendada a maior urgencia, a Commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura, encarregada de fazer o reajustamento dos vencimentos do pessoal militar e civil dos Ministerios da Guerra e da Marinha, é provavel que a mesma inicie, hoje, os seus trabalhos.

O general Guedes da Fontoura já hontem, deu os primeiros passos nesse sentido.

Quanto ao reajustamento dos vencimentos do pessoal civil do Ministerio da Guerra, a Commissão terá o seu trabalho muito facilitado, pois nesse ministerio, já ha tempos, vem funccionando uma commissão para esse fim.

NOMEAÇÕES PARA O TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Na pasta da Marinha, foram assignados decretos nomeando para o Tribunal Maritimo Administrativo: procurador especial, o auditor de guerra, em disponibilidade, com exercicio no Tribunal de Contas, doutor Antonio Augusto de Lima Junior; e juizes, Frederico Lage, João Stoll Gonçalves e o capitão de longo curso da Marinha Mercante, Joaquim dos Santos Maia; adjunto do procurador, o bacharel Carlos Americo Brasil, ficando exonerado do cargo de 1.º adjunto do promotor da justiça militar da Armada; e Gilberto de Alencar Saboia, secretario do referido Tribunal Maritimo, ficando exonerado do cargo de escrivão da primeira auditoria da Marinha.

VAE SERVIR NO D. P. E.

O capitão Antonio Orozimbo Soares Dutra, foi mandado servir como adjunto n D. P. E.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estiveram, hontem, no Ministerio da Educação e Saude Publica, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, as seguintes pessoas:

Deputado Jones Rocha, dr. Cesario de Mello, coronel José Vargas da Silva, professor Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores; prof. Castro Araujo, director da Asistencia Hospitalar; dr. Hilario Leitão, director geral de Contabilidade; commandantes Attila Soares e Roberto da Gama e Silva, professores Lindolpho Xavier, Ulysses Vianna e Ulyses de Nonohay, monsenhor Francisco Xavier Rey, dr. Carlos Accioly Sá, doutor Norberto de Souza Pinto; coronel Silveira Bragança; dr. Mirandolino Caldas e dr. Gilberto de Moura Costa.

Campeonato de basketball

DERROTANDO O FLUMINENSE PELO SCORE DE 42x16, O FLAMENGO SAGROU-SE CAMPEÃO DA CIDADE

Numerosa foi a assistencia que compareceu, hontem, ao gymnasio do tricolor, afim de assistir á partida de basketball entre o gremio local e o Flamengo.

Devido á apreciavel actuação do Fluminense frente ao "five" do Grajahú, esperava-se que o Flamengo tivesse pela frente um adversario forte e capaz de lhe infligir uma derrota.

Mas a valorosa turma rubro-negra foi á quadra disposta a manter o seu honroso titulo de invicto e conquistou mais uma bella victoria.

O seu "five", optimamente constituido e preparado, mereceu bem o titulo que conquistou.

No prelio de hontem, a turma do tri-campeão demonstrou, mais uma vez a sua excellente forma e força de vontade, pois a despeito de ser superado nos primeiros minutos, reagiu e terminou a luta com um espectacular placard a seu favor.

Quadros e marcadores:

FLAMENGO — Pereira e Waldemar (2); Haroldo, Pilla (5); Martinez)18); Paiva (14); Pareto, Amorim (3) e Heraldo.

FLUMINENSE — Segreto e Allemão, Nelson (3); Ernani (4); Amaury (4); Russo (3); Oliveira N. Santos (1) e Neves (1).

Primeiro tempo — Flamengo 21x6. Final — Flamengo 42x16.

Ernani e Russo sairam com 4 faltas.

A passeata dos rubro-negros

Commemorando a conquista do tri-campeonato, innumeros adeptos do Flamengo realizaram uma passeata pela cidade, visitando as redacções d'O JORNAL e do "Jornal dos Sports".

SÃO PAULO SEM AUTOMOVEIS

Declarada a greve geral dos motoristas da Paulicéa

S. PAULO, 12 (A.M.) — Não tendo o governo do Estado solucionado a contento dos motoristas desta capital a questão da majoração de 5 por cento do imposto sobre a gazolina, o Syndicato dos profissionaes do volante em sua reunião que terminou ás primeiras horas de hoje, decretou a greve geral da classe.

Informações Uteis

Caixa de Amortização

Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no segundo semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra J. Apolices ao portador, Obras do Porto, relações numeros 220 a 270. Diversas Emissões, relações numeros 2.546 a 3.150.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas. Listas de casas commerciaes, pagam-se as de numeros 401 a 405, 407 e 408. Os possuidores de apolices de "Diversas Emissões", antes de tomar logar na bancada, devem trocar seus cartões.